



## Professora Bebel participa de ato da Apeoesp em solidariedade ao povo cubano

Atividade, realizada na Casa de Portugal, marcou um posicionamento político diante do cenário internacional, com críticas às sanções; evento promovido pela Apeoesp

A deputada estadual Professora Bebel (PT), primeira presidenta licenciada da Apeoesp, participou nesta segunda-feira, 27 de abril, de um ato de solidariedade ao povo cubano, promovido pela Apeoesp, que reuniu, em São Paulo, dirigentes sindicais,

movimentos sociais, lideranças políticas e representantes estudantis, num total de quase 40 entidades, em defesa da soberania de Cuba e contra o bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos. A atividade realizada na Casa de Portugal, no bairro da Li-

berdade, teve como eixo a denúncia das dificuldades enfrentadas pelo país caribenho e a organização de iniciativas concretas de apoio, como arrecadação de recursos, envio de medicamentos e campanhas permanentes de mobilização. **A9**



Local é um dos principais pontos turísticos do município e prefeitura estuda novo processo para revitalização do espaço

## Prefeitura estuda novo processo de revitalização do Parque do Mirante

Local é um dos principais pontos turísticos do município e sofreu danos em dezembro de 2025, após forte chuva na cidade

A Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias Municipais de Turismo e de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, estuda novo processo para revitalizar o Parque do Mirante. Esta ação se dá porque não houve interessados da iniciativa privada para revitalização, gestão, operação restauração, manutenção, modernização e conservação do Parque do Mirante, do Aquário Municipal e do Elevador Turístico Alto do Mirante. Diante disso, agora o plano é que a mesma empresa responsável pelo projeto de requalificação da Rua do Porto apresente uma proposta para o Parque do Mirante, que é um dos principais pontos turísticos do município e que sofreu danos em dezembro de 2025, após forte chuva na cidade. "O custo da reparação aos danos provocados está avaliado em torno de R\$ 300 mil. Isto se refere apenas à reparação do que foi afetado, mas sabemos que o Parque do Mirante necessita de uma intervenção maior, para que os piracicabanos e turistas pos-

sam aproveitar o local da melhor maneira e com segurança, portanto, já que o resultado da PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) foi deserto, estamos buscando outra alternativa. Já fizemos reuniões e visita técnica com a empresa responsável pela revitalização da Rua do Porto, para que, então, possam nos apresentar um projeto para o Mirante", explicou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiraria.

**SEM INTERESSADOS** - Segundo a secretária, o intuito é que o projeto una elementos que constam no edital de concorrência proposto pela Prefeitura - e que não teve interessados -, com aspectos do projeto de revitalização da Rua do Porto. "Desta forma, será possível que ambos os espaços tenham referências visuais entre eles, mas claro que respeitando a singularidade e identidade de cada local, e também nível de qualidade", disse Clarissa. Entre os elementos que compuseram o edital de concorrência proposto pela Prefeitura para o Parque do Mirante estavam:

reforço das estruturas de encosta, revitalização, jardinagem, estacionamento, quiosques, playground, fonte, banheiros, academia ao ar livre, mall de lojas e restaurante, adaptação do local para recepção de shows ao ar livre, instalação de piso tátil, revitalização e ampliação do sistema de iluminação, compra de bicicletas para criação de atrativo turístico, entre outras.

**CONSULTA** - Conforme Clarissa, após o envio do projeto de revitalização do Parque do Mirante ao Executivo, ele também será apresentado em audiência pública e disponibilizado para consulta da população e também conselhos municipais. "O Parque do Mirante é muito importante para os piracicabanos e turistas e não passa por uma grande reforma ou recuperação há pelo menos 12 anos. E é por isso que estamos nos dedicando a buscar maneiras de fazer com que este espaço volte a encantar quem o visita", afirmou a secretária, acrescentando que será mantida a gratuidade para entrada ao Parque do Mirante.



### HOMENAGEM

O ex-prefeito de Piracicaba Barjas Negri (PSD) foi homenageado em Itu, durante a 8ª edição da FOPA, o Fórum Paulista de Desenvolvimento. A cena parecia até roteiro de série política, com direito a diploma, poses estratégicas. A honraria foi entregue pelo ex-presidente da República Michel Temer (MDB) e pelo prefeito de Itu, Herculano Passos (Republicanos), formando um trio digno de foto oficial. Parabéns.



### ETA 2

A Prefeitura de Piracicaba realiza nesta quarta-feira, 29, às 9h, a cerimônia de entrega da modernização da ETA 2 Luiz de Queiroz e da reforma da Captação 01, no Rio Piracicaba, importantes intervenções para fortalecer o sistema de abastecimento de água no município. Durante o evento, também serão assinadas as ordens de serviço para a construção de novos reservatórios, implantação de uma nova adutora ligando Dois

regos ao Cecap e a substituição de rede no bairro Santa Teresinha, ampliando a capacidade de distribuição e garantindo mais eficiência no fornecimento de água para a população.

### MELHORIAS

As melhorias integram um conjunto de investimentos voltados à modernização da infraestrutura hídrica da cidade, com impactos diretos na regularidade do abastecimento e na qualidade dos serviços prestados. O evento na ETA 2 contará com a presença de autoridades municipais, representantes técnicos e lideranças comunitárias.



### NA AGRISHOW

Ao lado do governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e do presidente Flávio Bolsonaro (PL), o deputado estadual Lucas Bove (à direita) - também do PL, companheiro de bancada de Alex Madureira - fala da importância da Agrishow, em Ribeirão Preto.

**Advocacia Previdenciária**

**Dr. Marco Antonio de M. Turelli**

☎ @drmarcoantogutuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP  
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053  
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Col. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilla (15) 98122-2282  
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 256 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631  
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

**SEJAM BEM-VINDOS**

O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

**Nosso horário:**

- Almoço: Terça a Domingo Dás 11hs às 15h
- Jantar: Sexta e Sábado Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240

Rua Bom Jesus 1663 - Centro

**PINTADO na Brasa**

## AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



### AGRISHOW 2026

O Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, está organizando um conjunto de anúncios para a Agrishow 2026, com ênfase no fortalecimento do agronegócio paulista. Uma das iniciativas mais importantes é a liberação das linhas de crédito do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), que inclui recursos destinados a crédito e seguro rural a partir do fundo estadual durante o ciclo 2026-27. O estande do Governo de São Paulo, um dos maiores da feira, foi projetado para apresentar, de maneira integrada, políticas públicas, inovações tecnológicas e iniciativas de desenvolvimento sustentável no setor.

### COOPERATIVISMO

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, e Tania Zanella, presidente executiva, se encontraram com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, para discutir os tópicos principais da agenda institucional do cooperativismo, com ênfase nas contribuições ao Plano Safra 2026/2027. Essa agenda faz parte de um conjunto de esforços institucionais do Sistema OCB que visam aprimorar as políticas públicas para o setor.

### PROJETO SEMEAR É CUIDAR

O Sistema Faesp/Senar promoveu mais dois eventos do projeto Semear é Cuidar nas cidades de Itu e Lorena. Esta iniciativa faz parte do Programa Saúde no Campo e busca aumentar o acesso à prevenção e aos cuidados de saúde das mulheres na zona rural. No Sindicato Rural de Itu, as ações foram focadas na prevenção do câncer de mama e do colo do útero, oferecendo 100 kits de exames.

### CARNE/CEPEA

Os preços da carne bovina permanecem estáveis no mercado doméstico. De acordo com especialistas do Cepea, a escassez de oferta de animais prontos para o abate combinada com uma demanda externa elevada está levando ao aumento dos preços da proteína no atacado da Grande São Paulo. Informações do Cepea indicam que, até o dia 20 de abril, a carcaça bovina — que inclui partes com traseiro, dianteiro e ponta

de agulha — sofreu um aumento de 4%, sendo negociada a R\$ 25,41/kg, à vista, estabelecido em 20/4.

### INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

O agronegócio paulista comemorou uma nova vitória este mês: o recebimento do registro de Indicação Geográfica (IG) para as variedades de banana Cavendish (Nanica) e Prata do Vale do Ribeira. Atualmente, entre as 14 IGs reconhecidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no estado, 10 estão relacionadas ao agronegócio. O selo abrange a região que inclui os municípios de Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Iporanga, Itaoca, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariqueira-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira, Sete Barras e Tapirá.

### ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O aumento acentuado nos preços dos fertilizantes, causado pela tensão entre os Estados Unidos e o Irã, leva os agricultores a precisar otimizar o uso desses insumos. Para prestar ajuda, o Instituto Agronômico (IAC) de Campinas propõe três ações fundamentais para direcionar melhor os investimentos e preservar a produtividade. A primeira sugestão é realizar testes de solo. A segunda orientação envolve a adoção de boas práticas agrícolas que promovam uma utilização eficiente dos insumos nas culturas. A terceira recomendação é a aplicação de calcário.

### VISITA DA CONAB

A CEAGESP de Presidente Prudente (ASPRES) foi visitada por representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), dando seguimento a conversas anteriores, que ocorreram em uma reunião online, para avaliar a possibilidade de utilização da estrutura do silo como uma Unidade Satélite de Vendas do Programa de Venda em Balcão na área do Pontal do Paranapanema. A inspeção, realizada em parceria por ambas as entidades, que estão ligadas ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), possibilitou uma discussão de assuntos importantes. (Com informações de assessorias e IA)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

### AGRO CARTOON

PICAZO

AGRONEGÓCIO PAULISTA CELEBRA O REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG) DAS VARIEDADES DE BANANA NANICA E PRATA DO VALE DO RIBEIRA



DESENHO SVGSILH.COM  
FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

ABRIL/26

## COLUNA DO QUARTAROLLO

Camilo Irineu Quartarollo

### Conselhos de Cuba



À noite, as estrelas e a lua se exibem pálidas sobre as águas vibrantes do Caribe insone. Crises são como as ondas, as mansas ou as de mar bravo. De regra, a noite benfazeja dá aos moradores descanso das muitas providências diurnas, mas o Caribe não dorme.

A marinha e os satélites americanos, como verdadeiros estrupícios ficam à porta da Ilha, cinicamente, obstruindo o acesso de recursos humanitários. Em mais de sessenta anos de embargos, Cuba nunca se entregou! Já na Covid de 2020 bloquearam respiradores e negaram compra de oxigênio a doentes virais. Então Cuba fez sua própria vacina!

Os EUA obrigaram países como o México a não fornecerem nem uma gota de petróleo à Ilha. Assim também à Venezuela, cujo presidente é prisioneiro político em Nova Iorque e o país está impedido de vender aos cubanos. Os americanos fuçam pela Costa Caribenha a vigiar eventuais navios petrolíferos. Embarcações venezuelanas e colombianas já foram detidas nesse périplo.

Na falta de alimentos, remédios e insumos básicos, escassos, Cuba teve de se impor a um racionamento rigorosíssimo, num agravamento da pobreza. Contudo, medidas do governo garantem a igualdade e a manutenção da vida. O próprio presidente Miguel Díaz-Canel aparece na mídia mais magro. Cuba sobrevive em seu modo rústico de vida, de persistência e soluções próprias. O povo apoia o governo. Todos sabem de onde vêm essas ameaças e embargos. Ali não há analfabetos políticos.

A exclusividade pela energia elétrica disponível é para hospitais e escolas. Mesmo na cidade

às escuras, a cana e petróleo fazem funcionar equipamentos e luz para cirurgias. De dia, apagões ainda interrompem semáforos e trens e, à noite, bares com poucos alimentos e bebidas ficam à luz de velas, devido ao bloqueio criminoso dos EUA. Contudo, se ouvem conversas e risos dos mais animados. A Ilha é administrada pelo sistema da Democracia Direta, desde os Conselhos municipais e nacionais — populares. Lá os Conselhos funcionam bem.

No Brasil, a prerrogativa constitucional dos Conselhos municipais é controle das políticas públicas pelos cidadãos, para propor, deliberar e fiscalizar ações e recursos. Aqui em Piracicaba, contudo, o povo nos Conselhos, quando tem, é minoria. A meu ver, contra os princípios da Constituição brasileira, cuja composição dos Conselhos deve ser metade governo e metade cidadãos, conforme a CF 1988.

Todavia no Caribe, neste março recente a flotilha Nuestra América, chegou ao calçadão Malecón, à capital cubana. Le-

vou 30 toneladas de alimentos, remédios e painéis solares. A China mandou muitos painéis fotovoltaicos, urgentes e de uso imediato, mas não se perderá o excedente captado, o qual ficará mantido em baterias. O governo federal brasileiro sob Lula mandou ajuda técnica à Cuba, para fazer o biodiesel da cana-de-açúcar deles.

Um petroleiro russo com destino à Cuba furou o bloqueio de Trump. Desse petróleo recebido, com muita parcimônia os cubanos desenvolveram pequenas refinarias, retirando subprodutos desse óleo grosso, conforme as necessidades e soluções de governo.

A ilha de Cuba emerge da crise energética, mas nós, sem embargos, podemos cair em tentação da Direita. E daí?

**Camilo Irineu Quartarollo, escrevente e escritor, ensaísta, autor de crônicas, historietas, artigos e livros, como Contos inacreditáveis da vida Adulta**

## REPASSANDO A CIÊNCIA

J.F.Höfling

### Biossensor & Câncer



Pesquisadores brasileiros desenvolveram um sensor eletroquímico capaz de detectar o

câncer no pâncreas ainda nos estágios iniciais. O dispositivo identifica uma molécula biomarcadora (CA19-9) que indica a doença em baixas quantidades no sangue do paciente, oferecendo uma alternativa mais simples e barata a exames convencionais e menos acessíveis. Esse dispositivo, portanto, busca diagnóstico rápido e acessível da doença, aumentando as chances de tratamento eficaz. No estudo, publicado na revista ACS Omega, os pesquisadores

descrevem o funcionamento de um sensor que detecta a presença da proteína CA19-9, o principal marcador biológico do câncer de pâncreas. A proteína é frequentemente utilizada como marcador tumoral no acompanhamento da doença, sendo identificada apenas em exames laboratoriais mais complexos. O Brasil, mais uma vez demonstrando sua liderança em pesquisas que visam alternativas importantes e mais acessíveis no aprimoramento de testes

mais factíveis, mais barato para exames convencionais e menos acessíveis até então. Mais uma vez, a FAPESP (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo) mostra o amparo vital para as pesquisas brasileiras de suma importância para o crescimento científico de nosso país, colocando-nos junto a patamares de outros países como Estados Unidos e Europa.

**J.F.Höfling/Biólogo e PhD em imunologia**

## Brasil tem esgoto a céu aberto e os congressistas discutem ideias idiotas



Gregório José

Há algo de profundamente brasileiro na capacidade de tratar o essencial com detalhe e o detalhe como urgência nacional. O país onde falta esgoto tratado para milhões consegue, ao mesmo tempo, produzir um cardápio legislativo que oscila entre o curioso e o inacreditável. Basta percorrer os registros da Câmara dos Deputados para encontrar um desfile de propostas que parecem saídas de uma mesa de bar em fim de noite. Algumas nascem com ares de seriedade, outras parecem pedir licença à lógica antes de entrar na pauta. Nenhuma

delas, no entanto, resolve o que realmente dói.

Em 2025 surge a ideia de disciplinar prisão domiciliar com critérios quase imobiliários, sugerindo que condenados não possam cumprir pena em residências consideradas luxuosas. A proposta delimita metragem, número de quartos e até o padrão do imóvel. Como se o problema da justiça brasileira estivesse na metragem do sofá e não na lentidão dos processos.

Voltando um pouco no tempo, já se tentou proibir jogos eletrônicos por serem violentos, como se a violência nacional dependesse de um joystick. Também já se criou capital nacional para itens que mal cabem em uma conversa séria. Boné ganhou esse status. O boné venceu o saneamento por W.O.

Há ainda projetos que avançam sobre hábitos cotidianos com a convicção de quem acredita estar moldando uma civilização. Regularizar linguagem, sugerir proibições alimentares em algum mo-

mento da história, interferir no comportamento privado como se o Estado fosse tutor de rotina doméstica. Tudo isso aparece, desaparece, volta e ocupa espaço.

No campo trabalhista, surgem propostas que misturam sensibilidade com improviso, como a previsão de afastamentos específicos mensais sem desconto salarial. O debate é legítimo, mas frequentemente apresentado sem lastro técnico robusto, como se bastasse boa intenção para sustentar política pública.

E então aparece o episódio recente envolvendo a deputada Duda Salabert, que propõe o fim das armadilhas de cola para ratos. A justificativa fala em crueldade. O tema mobiliza discussões, gera manchetes, ocupa tempo. Enquanto isso, ratos seguem onde sempre estiveram, alimentados não pela armadilha, mas pela ausência de saneamento básico.

O pano de fundo de tudo isso é conhecido. O próprio sistema legislativo permite que

praticamente qualquer proposta seja apresentada. Deputados, senadores, comissões e até cidadãos podem protocolar ideias. O resultado é um volume gigantesco de projetos, muitos dos quais não avançam, mas cumprem um papel curioso de marcar posição, agrandar nichos ou simplesmente existir.

No meio desse ruído, o que deveria ser prioridade vai sendo empurrado com a barriga. O saneamento básico continua distante da universalização. Hospitais seguem recebendo pacientes por doenças evitáveis. Crianças aprendem menos porque vivem pior. E o país, com uma vocação quase literária para o absurdo, discute a fita do rato.

No fundo, não se trata de rir ou chorar. Trata-se de perceber que o tempo gasto com o irrelevante tem um custo real. E esse custo não aparece em plenário. Ele aparece na vida de quem ainda espera pelo básico.

**Gregório José, jornalista, radialista e filósofo**

## A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

**HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!**

**VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!**

**APOIE essa CAUSA!**

[pix@lbv.org.br](mailto:pix@lbv.org.br)

\* Nome fictício para preservar a identidade

SONETOS CAIPIRAS - 453

## Ato de criação



Ésio Antonio Pezzato

A Poesia requer, além da inspiração,  
A técnica apurada e um estudo profundo.  
Mirar um grão de areia e nele ver um mundo,  
De a palavra fazer pulsar um coração.

Em êxtase e em silêncio, escutar a canção  
Que vem na voz do vento em delírio fecundo.  
Em delírio silente olhar meditabundo,  
Dos pássaros ouvir timbrados de emoção.

Captar, atento, a rima indômita, vadia,  
Engastá-la no verso em transe de energia  
E contemplar, vaidoso, a cesura correta.

Criar é ser um Deus da criação, contudo,  
Agradecer ao Grande Arquiteto de Tudo  
Que em Seu poder me deu o dom de ser Poeta!

## Doenças modernas refletem os avanços da medicina



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

O avanço científico das últimas décadas ampliou a capacidade de diagnóstico e tratamento, mas também revelou um conjunto de enfermidades cuja identificação ou mesmo ocorrência está associada ao desenvolvimento tecnológico e a novas práticas médicas. Entre elas destacam-se a hepatite C, a estenose de veias pulmonares após termoablação e o linfoma intravascular, exemplos de como o progresso pode trazer desafios inéditos à saúde.

A hepatite C ilustra bem esse cenário. Embora quadros clínicos compatíveis já fossem descritos desde o século XX como "hepatite não A e não B", o vírus causador só foi identificado em 1989. Trata-se de uma infecção viral transmitida principalmente pelo contato sanguíneo, por meio de transfusões, instrumentos contaminados, procedimentos invasivos ou práticas como tatuagens e piercings sem adequada esterilização. Estudos epidemiológicos indicam que milhões de pessoas no mundo foram expostas ao vírus, muitas sem diagnóstico, já que cerca de 80% dos casos são assintomáticos na fase inicial.

Com o passar dos anos, a infecção pode evoluir para formas crônicas, levando a complicações graves como cirrose hepática, insuficiência do fígado e carcinoma hepatocelular. Pesquisas na área de hepatologia demonstram ainda a ocorrência de manifestações extra-hepáticas, incluindo distúrbios metabólicos e doenças autoimunes. O diagnóstico é realizado por testes sorológicos e técnicas moleculares que identificam o material genético viral, enquanto o tratamento atual, baseado em antivirais de ação direta, apresenta altas taxas de cura, representando um dos maiores avanços recentes

da medicina clínica.

Outro exemplo de condição associada à inovação terapêutica é a estenose das veias pulmonares após procedimentos de termoablação, utilizados no tratamento da fibrilação atrial. Essa técnica, amplamente estudada na cardiologia moderna, utiliza energia térmica - como radiofrequência, laser ou crioterapia - para corrigir arritmias cardíacas. Apesar de sua eficácia, pode ocorrer estreitamento das veias pulmonares, resultando em hipertensão pulmonar e sintomas como falta de ar, dor torácica e hemoptise. O diagnóstico depende de métodos de imagem avançados, como angiogramas e ressonância magnética, além da correlação com histórico recente do procedimento.

Já o linfoma intravascular representa um desafio diagnóstico singular. Trata-se de um subtipo raro de linfoma de células B, caracterizado pela proliferação de células malignas no interior de pequenos vasos sanguíneos. Descrito em estudos hematológicos como uma neoplasia agressiva, pode afetar múltiplos órgãos, especialmente o sistema nervoso central e a pele, apresentando sintomas variados que frequentemente mimetizam outras doenças - motivo pelo qual é conhecido como "grande imitador". A confirmação depende de biópsia com análise imunohistoquímica, sendo fundamental a suspeita clínica precoce para aumentar as chances de tratamento eficaz.

Esses exemplos evidenciam que o progresso científico não elimina desafios, mas os transforma. A literatura acadêmica reforça que a vigilância contínua, a pesquisa interdisciplinar e o aprimoramento das tecnologias diagnósticas são essenciais para compreender e enfrentar essas doenças. Assim, a medicina contemporânea avança não apenas no combate a enfermidades antigas, mas também na identificação e manejo de condições emergentes que acompanham a própria evolução da sociedade.

**Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, tisiologia e terapia intensiva**

### COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: [www.tribunapiracicabana.com.br](http://www.tribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

## Educação Inclusiva: entre a lei e a realidade



André Naves

Será que há condições para se falar de Educação Inclusiva em um país que sequer garante as condições mínimas para que uma criança com deficiência permaneça em sala de aula com dignidade?

O discurso oficial celebra a inclusão. A legislação consagra a inclusão. A Constituição determina a inclusão. Mas o cotidiano das famílias, dos professores e sobretudo das crianças mostra uma realidade oposta: a inclusão continua sendo ignorada.

Segundo o Censo Escolar 2023 (INEP), o Brasil tem hoje 1,5 milhão de estudantes público-alvo da educação especial matriculados na educação básica - o maior número da história. Contudo: 43% das escolas públicas não possuem sala de recursos multifuncionais; menos de 20% das escolas têm acessibilidade plena (banheiros adaptados, rampas, sinalização tátil e outras condições previstas em lei); 52% dos professores afirmam não ter recebido formação adequada para atuar na educação inclusiva (Observatório do PNE, 2023).

O número de profissionais de apoio e cuidadores é insuficiente em mais da metade das redes estaduais e municipais (IPEA, 2022).

Essa precariedade de investimentos em Educação Inclusiva nos leva a uma triste constatação: ainda que não tenham consciência, as famílias não são inimigas da inclusão; elas são vítimas da falta de inclusão.

Isso significa que quando os pais decidem matricular seus filhos em escolas especializadas, não o fazem por convicção segregadora. Fazem porque:

• Temem que seus filhos sejam deixados de lado na

escola regular.

- Sabem que o professor não receberá apoio.
- Percebem a ausência de profissionais capacitados.
- Conhecem a fragilidade da estrutura escolar.
- Vivenciam o capacitismo institucional na porta de entrada.

Uma pesquisa do Data-Senado (2022) mostra que 71% das famílias de pessoas com deficiência consideram que a escola regular não está preparada para receber seus filhos, e 63% afirmam que já presenciaram negligência ou abandono escolar relacionados à falta de apoio especializado.

O dilema moral é enorme: incluir onde não há condições, ou proteger em espaços segregados?

A escolha das escolas especializadas - muitas delas sérias, dedicadas, estruturadas - é um gesto de sobrevivência. Mas esse gesto produz efeitos sistêmicos perversos: recrudescer a segregação social; esvaziar a escola comum da diversidade necessária para melhorar sua própria pedagogia; reduzir a pressão política para que o Estado cumpra o seu dever constitucional; fortalecer a narrativa falsa de que algumas crianças "não cabem" na escola regular.

A UNESCO já alertou: países que mantêm redes paralelas de educação especial têm menor investimento em acessibilidade universal e menor avanço em respeito à diversidade. A lógica é simples: se a diferença não circula, a política pública não amadurece. Inclusão segregada não existe!

A taxa de matrícula de pessoas com deficiência na escola regular cresceu 42% na última década (INEP). Mas isso não significa inclusão. Sem estrutura, o que se verifica é: evasão; presença sem aprendizagem; crianças que passam o ano escolar ao lado de um estagiário não qualificado; professores que improvisam heroicamente, mas não conseguem garantir equidade de aprendizagem.

O relatório Education at a Glance 2023 (OCDE) é explícito: países inclusivos investem massivamente em formação docente, suporte especializado e desenho univer-

sal da aprendizagem. O Brasil investe menos da metade da média da OCDE em formação continuada - e, ainda assim, grande parte dos cursos não aborda educação inclusiva com rigor.

Ainda que a Educação Inclusiva seja frequentemente tratada como política "para pessoas com deficiência", todos os grandes estudos internacionais mostram que:

• 1. Alunos sem deficiência aprendem mais em ambientes inclusivos: pesquisas do National Center for Education Statistics (EUA) mostram ganhos em matemática e leitura para toda a turma; A Universidade de Cambridge identificou melhoria significativa na resolução colaborativa de problemas.

• 2. Redução de violência escolar: estudo da UFSC (2022) mostra que turmas mais diversas têm menor incidência de bullying; UNESCO (2021): educação inclusiva é um dos mecanismos mais eficazes de "construção de paz social".

• 3. Desenvolvimento de empatia, criatividade e tolerância: a OCDE aponta que convivência com diferentes modos de aprendizagem estimula pensamento crítico e criatividade.

Ou seja, se o contato com a diversidade melhora a formação do cidadão, isolá-lo é civilmente empobrecer: uma escola que segrega forma uma sociedade violenta.

Em suma: diferentemente do propalado, a inclusão não fracassa porque famílias "resistem", mas sim porque governos negligenciam. Vamos aos fatos de nossa triste realidade?

O professor brasileiro ganha, em média, 30% menos do que profissionais com a mesma formação (OCDE). Menos de 18% das escolas públicas têm tecnologias assistivas (INEP). O Brasil investe menos de 4% do PIB em educação básica, abaixo da média de países com sistemas inclusivos robustos.

E tem gente ainda culpando as famílias...

É preciso fortalecer a Educação Inclusiva já que quando crianças com deficiência são deslocadas para escolas especializadas: a sociedade deixa de conviver com elas;

as políticas públicas deixam de considerá-las; o orçamento deixa de priorizá-las; os gestores deixam de vê-las como parte do "todo".

A ONU (Relatório Global sobre Deficiência, 2023) é categórica: "Ambientes segregados produzem políticas segregadas". Isso quer dizer que sem diversidade circulando, o Estado não sente urgência. Sem urgência, não há investimento. Sem investimento, não há inclusão. Sem inclusão, não há democracia.

Para que a inclusão seja real, o Brasil precisa escolher: queremos uma escola que acolha, ou uma escola que terceiriza?

A resposta exige: valorização profunda e contínua dos professores salário digno; formação especializada; suporte técnico; tempo para planejar; equipes multidisciplinares permanentes; infraestrutura acessível como política de Estado investimento robusto; fiscalização real; tecnologias assistivas; desenho universal; política pública construída com participação ativa das famílias (Inclusão não se faz sem escuta, nem sem coragem cívica); redução gradual da dependência de escolas segregadas: Não por punição às famílias - mas pela construção de alternativas reais; compromisso ético nacional com a convivência.

Enquanto o Estado falhar, as famílias carregarão um dilema que nunca deveria ter existido: escolher entre proteger seus filhos e lutar pela convivência que lhes foi prometida.

Vale frisar: nenhum pai deveria ter medo da escola, nenhuma criança deveria ser isolada para ser protegida, nem nenhuma sociedade deveria aceitar como inevitável a exclusão de seus próprios cidadãos.

No fim, precisamos de uma resposta que se constrói com orçamento, vontade coletiva e coragem política - a coragem que transforma promessas em direitos e direitos em vida plena.

**André Naves, Defensor Público Federal. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social. Mestre em Economia Política.**

## CONJUNTURA POLÍTICA

Francys Almeida

### Aceita que dóis menos

tica, é humilhante em uma negociação salarial.

Vale a reflexão: "Se te mostrares fraco no dia da angústia, a tua força é pequena" (Provérbios 24:10).

O funcionalismo sai menor e derrotado, ou foi justo e bom o resultado? O tempo há de responder!

A verdade é que 2886 votos de ordem consultiva, estão em sua maioria favoráveis por aceitar a proposta da Administração Municipal e não ter greve, 1855 votos favoráveis e 965 contrários, além de 66 brancos e nulos, contando com a participação de aproximadamente 40% dos servidores.

O que vem pela frente é uma avalanche de terceirização, pois uma classe que não

consegue eleger representante na Câmara Municipal de Piracicaba, e tem medo de enfrentar a gestão atual em busca de melhores condições de trabalho, certamente vai enfraquecer. Aceita que dói menos.

E qual melhor saída?

Um Plano de Demissão Voluntária (PDV), pois em tese afasta quem não quer mais "lutar", muito menos fazer parte de uma classe com essa falta de consciência, é bem verdade que é mais fácil culpar o sindicato, mas a culpa é sua, servidor.

O PDV é a saída lógica, vai permitir a Administração fazer projetos andarem, ainda que atropelados, diminuir a qualidade do serviço, o que é obviamente natural, mas vai trazer economia, e quando a

questão é sobrar dinheiro em caixa... Nem preciso comentar.

O PDV, quando feito de forma correta, exige acordo coletivo e oferece vantagens como indenizações adicionais, manutenção de benefícios (plano de saúde) e saque do FGTS, com quitação geral do contrato de trabalho.

Estaria acima uma saída?

Ainda que em muitos pontos são divergentes, O Movimento Luto pela Educação, e o próprio Sindicato dos Municípios têm a mesma dificuldade: a classe não tem coragem de lutar.

Sendo assim, aceita que dói menos. Vem aí o PDV...

**Francys Almeida, advogado**

**Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?**  
O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!  
LBV.ORG.BR

EXPORTAÇÃO

# ApexBrasil leva artesanato nacional ao mercado global

*Programa Brasil Feito à Mão reúne mais de 200 artesãos em capacitação voltada à exportação e conexão com compradores internacionais*

Mais de 200 artesãos de diferentes regiões do Brasil começaram, no último dia 15 de abril, uma jornada de capacitação voltada à exportação. A iniciativa integra a Trilha do Conhecimento para Exportação do Artesanato Brasileiro, promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). O objetivo é preparar o setor para atuar no comércio exterior.

A ação faz parte do Programa Brasil Feito à Mão, que busca aproximar artesãos do mercado global, incentivando práticas sustentáveis, o empreendedorismo e a valorização da identidade cultural brasileira.

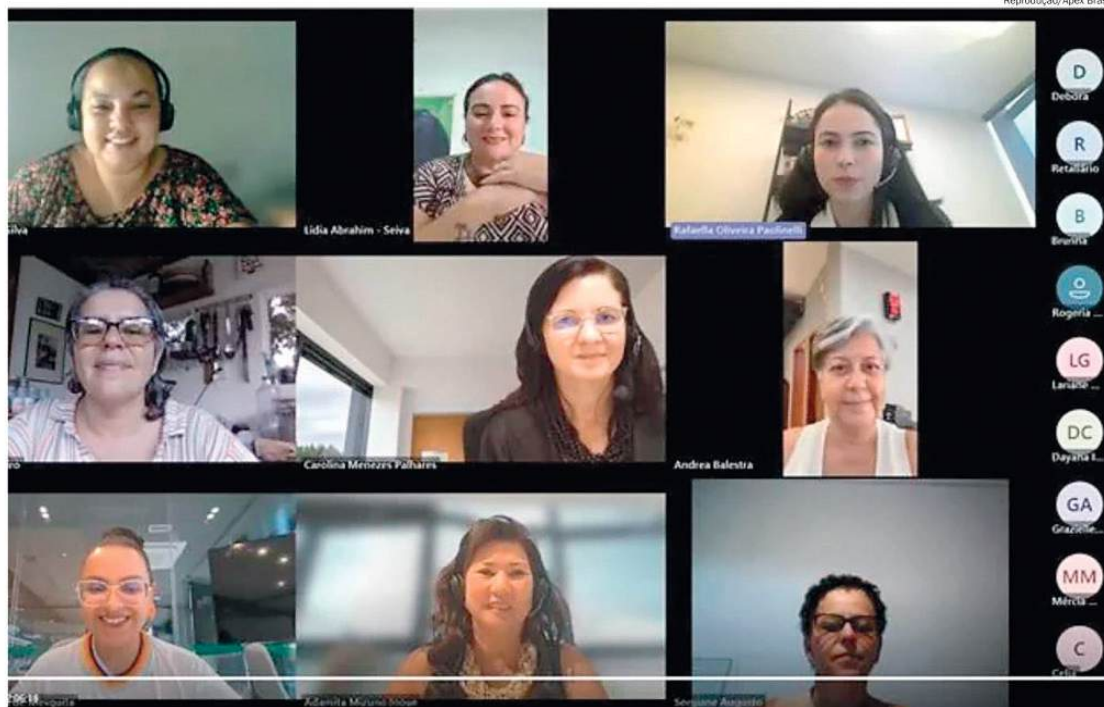
O projeto é realizado em parceria com o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), vinculado ao Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A proposta é qualificar os profissionais para o comércio internacional, ampliando a presença do artesanato brasileiro no exterior e promovendo geração de renda com base em princípios de sustentabilidade e comércio justo.

## Primeira etapa apresenta cenário e oportunidades globais

A etapa inicial da trilha teve início com um webinar conduzido pelas equipes de Competitividade e Inteligência de Mercado da ApexBrasil. Durante o encontro, foram apresentados dados sobre o posicionamento do artesanato brasileiro no cenário internacional, além de tendências, oportunidades e orientações práticas sobre mercados com potencial para o setor.

Na abertura, a coordenadora de Competitividade da ApexBrasil, Rafaella Paolinelli, ressaltou a relevância cultural e econômica do artesanato nacional. "O que vocês produzem não é só um produto, é cultura, é identidade, é história. E isso tem muito valor no mundo inteiro, especialmente para os compradores internacionais. A gente sabe que a exportação não acontece da noite para o



A ação faz parte do Programa Brasil Feito à Mão

dia, não é imediata. Isso tudo é uma construção e é por meio dessa Trilha que a gente gostaria de mostrar isso para vocês", destacou.

A programação incluiu ainda a participação de representantes do PAB/MEMP e do Sebrae Nacional, além da apresentação de um caso de sucesso: a marca paraense Seiva Amazon Design, sediada em Ananindeua (PA).

Criada oficialmente em 2021, após experimentações iniciadas em 2018, a empresa desenvolve biojoias a partir de borracha nativa amazônica e resíduos reaproveitados, como o caroço de açaí transformado em pó. O modelo de produção é descentralizado e envolve mulheres de comunidades extrativistas, promovendo geração de renda aliada à valorização da biodiversidade regional.

A CEO da marca, Lidia Abraham, compartilhou a experiência de internacionalização do negócio e destacou o papel das instituições parceiras. "Desde o início, a gente sonhou com um negócio que já nascesse com vocação para exportar, mas entendendo que esse caminho seria construído passo a passo, com qualificação e preparação", pontuou.

Ao longo dessa trajetória, o apoio do Sebrae e da ApexBrasil foi fundamental para que eu entendesse melhor o mercado internacional, aprimorasse meus processos e chegasse mais preparada às rodadas de negócios. Foi esse processo que nos permitiu construir uma

cultura de exportação dentro do negócio e concretizar a primeira venda internacional", acrescentou.

Outra empresa participante é a Amarjon Biojoias, que desde 2008 fabrica semijoias a partir de elementos da natureza, como folhas, flores e sementes. Para Isabel Ribeiro, sócia-diretora do empreendimento, a evolução dos negócios foi evidente, sobretudo por participar de iniciativas promovidas pela ApexBrasil.

"Sem a base da ApexBrasil, nós não conseguiríamos chegar onde nós chegamos atualmente. Nós estamos já em nove países, então são vários clientes e também agora nós fechamos uma parceria com a Turquia. Então aconselho a todas as empresas que têm o desejo de expandir no mercado internacional, que procurem a ApexBrasil. Realmente, isso só vai agregar o prazer com os resultados", afirmou.

**ETAPAS PROGRESSIVAS** - A Trilha do Conhecimento foi desenhada para desenvolver competências em exportação e habilidades comerciais estratégicas, com foco em negociação e gestão de vendas internacionais. A iniciativa também busca conectar artesãos e grupos produtivos a oportunidades reais de negócios.

O percurso é dividido em três fases sequenciais e eliminatórias. A primeira aborda conceitos introdutórios sobre exportação, com cursos à distância e webinars. Já a segunda

etapa é dedicada à preparação técnica, com quatro encontros online. A terceira, por sua vez, inclui mentoria individual, concessão de bolsa exportação e divulgação dos participantes na plataforma Buy Brazil.

Ao combinar conteúdo técnico, experiências reais e articulação com instituições de apoio, o programa inaugura uma nova fase de preparação do artesanato brasileiro para o mercado internacional. A expectativa é ampliar as oportunidades para empreendedores que transformam cultura, identidade e território em produtos com potencial de alcance global.

**AGENDA** - Ao longo do ano, a iniciativa segue com uma série de ações voltadas à promoção e à internacionalização do artesanato brasileiro. Em maio, está prevista uma palestra no Salão do Artesanato, em São Paulo (SP). Já em julho, ocorre a Rodada de Negócios Exporta Mais Brasil Artesanato, durante a Fenearte, em Olinda (PE), ainda com confirmação pendente.

Para o mês de setembro, está programada a Missão de Negócios da Jornada Exportadora do Artesanato, em Paris, na França, com inscrições a serem abertas em breve. Já em dezembro, os artesãos participarão da Feira Internacional Expoartesanias, em Bogotá, na Colômbia, por meio do Programa +Feiras, ampliando a presença do setor em mercados estratégicos internacionais.



Antes de ir ao cartório, TRE-SP orienta as pessoas a verificar a situação do título ou da biometria

## ELEIÇÕES 2026

### Cartórios atendem eleitor no feriado e fim de semana

*Unidades abrem das 9h às 15h neste 1º de maio, no sábado e domingo; já de segunda (4) a quarta (6) atendimento será das 9h às 17h*

Os cartórios eleitorais do estado de São Paulo estarão de portas abertas nesta sexta (1º de maio), feriado do Dia do Trabalho, para atender quem precisa tirar ou regularizar o título para votar nas Eleições 2026. As unidades também vão funcionar no sábado (2) e no domingo (3), no horário das 9h às 15h. O atendimento será por ordem de chegada, respeitadas as prioridades da fila.

Somente precisa buscar atendimento presencial quem vai tirar o primeiro título (alistamento eleitoral) ou quem precisa fazer alguma alteração no cadastro eleitoral e ainda não tem a biometria coletada. Eleitoras e eleitores que já têm a identificação biométrica (88% do eleitorado paulista) podem solicitar qualquer serviço pela internet, por meio da plataforma de Autoatendimento, sem sair de casa.

Antes de procurar um cartório, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) orienta as pessoas a verificar a situação do título ou da biometria (clacando na opção "Situação do título", na aba "Consultas" do Autoatendimento) para evitar a formação de filas ou deslocamentos desnecessários. É importante destacar que os eleitores que não possuem biometria, mas estão em situação regular com a Justiça Eleitoral poderão votar normalmente nas Eleições 2026 apresentando um documento com foto no dia do pleito. O 1º turno será em 4 de outubro.

**HORÁRIO AMPLIADO** - Além da abertura neste feriado e no fim de semana, as unidades do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) funcionarão em horário ampliado na segunda (4), terça (5) e quarta

(6), das 9h às 17h. De acordo com o calendário eleitoral, 6 de maio é o último dia para emitir, transferir ou fazer a regularização do título. O cadastro eleitoral estará fechado a partir do dia 7, conforme determina o artigo 91 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) para que a Justiça Eleitoral possa organizar a votação de outubro.

**DOCUMENTOS** - Quem vai tirar o primeiro título deve comparecer ao cartório eleitoral levando um documento de identificação com foto, como o RG, e um comprovante de residência recente em seu nome ou da pessoa com quem mora. São aceitas contas de luz, água ou telefone. As pessoas do gênero masculino que completarem 19 anos em 2026 também precisam levar o certificado de quitação militar (reservista). Todos os serviços eleitorais são gratuitos, sendo cobradas, eventualmente, apenas as multas devidas por quem não votou nem justificou a ausência às urnas. A consulta de débitos está disponível no Autoatendimento, na aba "Consultas".

De acordo com a Constituição Federal, o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para os eleitores que não possuem biometria, mas estão em situação regular com a Justiça Eleitoral. Jovens a partir dos 15 anos podem tirar o título, no entanto, para votar em qualquer turno, as eleitoras e os eleitores deverão ter completado 16 anos até 4 de outubro, data do 1º turno, conforme a Resolução TSE nº 23.759/2026. A Justiça Eleitoral não faz coleta biométrica de menores de 15 anos, que não podem se alistar como eleitoras e eleitores. O "Guia do Jovem Eleitor" traz outras orientações para esse público.

## MÚSICA

# Cantora Mônica Marina homenageia Adoniran

A cantora e compositora Mônica Marina, intérprete de Música Popular Brasileira há 29 anos, prepara uma série especial de apresentações com o espetáculo "Mônica Marina Canta Adoniran Barbosa", projeto aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

O projeto encontra-se em fase de captação de recursos, abrindo oportunidade para empresas e pessoas físicas se tornarem patrocinadoras ou incentivadoras culturais, destinando parte do imposto de renda para viabilizar a realização do espetáculo e ampliar o acesso do público

à música brasileira.

A iniciativa prevê a realização de cinco shows nas cidades de Rio Claro, Limeira, Piracicaba, Campinas e São Paulo, com o objetivo de homenagear Adoniran Barbosa, considerado o Pai do Samba Paulista e um dos maiores nomes da música popular brasileira.

O espetáculo propõe um mergulho na obra do compositor que eternizou a cultura paulistana em clássicos marcantes do samba. No repertório, o público poderá reviver canções que fazem parte da história da música brasileira, interpretadas com a sensibilidade e a identidade artística da cantora.



Cantora e compositora Mônica Marina é intérprete de Música Popular Brasileira há 29 anos

**O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.**

**AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

IMÓVEIS

# Mercado imobiliário consolida a retomada

Com foco em imóveis de padrão médio e forte dependência do crédito, mercado imobiliário local apresenta recuperação

O mercado imobiliário de Piracicaba e região apresentou, em março de 2026, um desempenho expressivo, consolidando a trajetória de recuperação observada nos meses anteriores. Levantamento do Creci-SP, com base em 79 imobiliárias distribuídas em 13 municípios, revela crescimento de 88,07% nas vendas e de 54,17% nas locações no período, indicando um ambiente de dinamismo sustentado por fatores econômicos e sociais bem definidos.

O desempenho positivo está diretamente relacionado ao acesso ao crédito imobiliário e à busca das famílias por imóveis com melhor relação custo-benefício. Em um cenário de renda pressionada e maior seletividade do consumidor, observa-se um comportamento racional, com prioridade para imóveis funcionais, bem localizados e dentro de faixas de preço compatíveis com a capacidade de financiamento.

Outro fator relevante é a reorganização familiar e profissional, que impacta tanto o mercado de compra quanto o de locação. Dados mostram que 46,2% das mudanças em locações ocorreram em busca de imóveis mais baratos, enquanto 38,5% migraram para imóveis mais caros, evidenciando mobilidade social e readequação financeira das famílias.

As transações imobiliárias

concentram-se fortemente nas faixas intermediárias, demonstrando um mercado voltado ao padrão médio. Aproximadamente 66,6% das vendas ocorreram entre R\$ 201 mil e R\$ 400 mil, com destaque para: R\$ 301 mil a R\$ 350 mil: 23,5%; R\$ 251 mil a R\$ 300 mil: 19,6% e R\$ 201 mil a R\$ 250 mil: 13,7%.

Há ainda participação relevante de imóveis acima de R\$ 501 mil (17,6%), indicando presença de demanda qualificada, embora minoritária.

A distribuição geográfica das vendas reforça a importância da infraestrutura urbana e da mobilidade. As regiões centrais concentram 44,1% das transações, seguidas pelas áreas periféricas com 47,5%, enquanto as regiões nobres representam apenas 8,5%.

Já no mercado de locação, há maior equilíbrio, com 50% dos contratos nas regiões centrais, 20,6% em áreas nobres e 29,4% nas demais regiões, demonstrando maior flexibilidade do inquilino em relação à localização.

O financiamento imobiliário

permanece como principal motor das vendas. As operações via Caixa Econômica Federal representam 52,4% dos negócios, seguidas por financiamentos em outros bancos (31,7%). As compras à vista correspondem a apenas 14,3%, evidenciando

a forte dependência do crédito para viabilização das aquisições.

Esse cenário reforça o papel das políticas de financiamento habitacional e das condições macroeconômicas, especialmente taxa de juros e renda disponível, como determinantes para a manutenção do ritmo de crescimento do setor.

**LOCAÇÕES** - O mercado de locação segue predominantemente composto por casas (92%), com forte concentração em imóveis acessíveis. As faixas de aluguel mais praticadas são: R\$ 1.251 a R\$ 1.500: 33,3%; Até R\$ 1.000: aproximadamente 27,8% e R\$ 1.501 a R\$ 2.000: cerca de 27,8%.

Esse perfil confirma a aderência entre oferta e capacidade de pagamento da população, refletindo um mercado sensível às condições econômicas das famílias.

No que se refere às garantias locatícias, o fiador permanece como principal modalidade, utilizado em 54,3% dos contratos. No entanto, o seguro-fiança já alcança 40%, demonstrando avanço de alternativas mais modernas e alinhadas à dinâmica urbana. O depósito caução tem participação reduzida, de 5,7%.

Esse movimento indica uma transição gradual do mercado, com maior profissionalização e diversificação dos instrumentos contratuais.

O padrão predominante reforça a busca por funcionalidade e adequação ao núcleo familiar. Casas com dois dormitórios representam 54,8% das vendas e 50% das locações, enquanto apartamentos com dois dormitórios chegam a 85% das unidades vendidas e 100% das locadas.

A metragem também evidencia esse comportamento, com predominância de imóveis entre 51 m<sup>2</sup> e 100 m<sup>2</sup>, tanto para compra quanto para locação, consolidando um padrão de consumo voltado à eficiência e ao custo-benefício.

**MERCADO RESILIENTE** - Os dados de março confirmam um mercado imobiliário resiliente, ajustado às condições econômicas atuais e sustentado por demanda real. A predominância de imóveis de padrão médio, a forte dependência do crédito e a busca por localizações estratégicas indicam um setor maduro, guiado por decisões racionais e pela necessidade concreta de moradia.

O cenário aponta para continuidade do crescimento moderado, condicionado à manutenção do acesso ao crédito e à estabilidade econômica, mantendo o mercado imobiliário como um dos principais termômetros sociais e econômicos da região.



Ao longo de quatro horas de evento, cerca de 300 clientes passaram pelo espaço

PAGUE MENOS

## Leve Mais Sabores reúne cerca de 300 clientes em experiência gastronômica

Apreciar bons sabores vai além do ato de comer. É uma experiência sensorial que desperta memórias, cria conexões e transforma momentos simples em ocasiões especiais. Foi exatamente essa proposta que guiou o Leve Mais Sabores, evento gastronômico promovido pelo Supermercados Pague Menos, realizado no dia 23 de abril, na unidade de Valinhos, e que se consolidou como um grande sucesso entre os clientes.

Ao longo de quatro horas de evento, cerca de 300 clientes passaram pelo espaço, vivenciando uma experiência cuidadosamente planejada para estimular os sentidos, valorizar produtos de qualidade e reforçar a proximidade da marca com o consumidor. A ação transformou a loja em um verdadeiro ponto de encontro para quem aprecia boa gastronomia, inovação e atendimento diferenciado.

Durante o Leve Mais Sabores, o público participou de uma degustação exclusiva, com uma curadoria especial que reuniu produtos nacionais e internacionais reconhecidos pela excelência, tradição e autenticidade. Cada detalhe foi pensado para criar um roteiro sensorial envolvente, convidando os clientes a descobrir novas combinações, sabores e possibilidades para o dia a dia.

O evento contou ainda com a participação de marcas reconhecidas e altamente conectadas com o consumidor, como Bau-ducco, Casa Flora, Bom Destino, Bierbaum, Tirolez, Garden Fruit, Concha y Toro, Tozzi, 3 Corações,

Vivenda do Camarão, VPJ e Walfanger. A presença dessas empresas fortaleceu a proposta do Leve Mais Sabores: valorizar a boa gastronomia por meio de histórias, processos e sabores que fazem a diferença.

Fábio Cecon, gerente de Marketing e Comunicação da Rede Supermercados Pague Menos, destaca o resultado do evento reforçando o posicionamento da marca. "O Leve Mais Sabores foi pensado para proporcionar uma experiência real ao cliente, indo além da compra. Ver a loja cheia, com pessoas experimentando, conversando, descobrindo novos produtos e aproveitando o momento, mostra que estamos no caminho certo. Nosso objetivo é justamente criar conexão, oferecer qualidade e tornar cada visita ao Pague Menos especial", destacou.

Mais do que uma ação pontual, o Leve Mais Sabores reafirma o compromisso do Supermercados Pague Menos em investir em experiências que agregam valor à jornada do cliente. Iniciativas como essa fortalecem a relação com o público, incentivam a experimentação e consolidam a marca como referência em variedade, qualidade e atendimento no setor supermercadista.

Seja para inspirar receitas, conhecer novos produtos ou simplesmente desfrutar de uma tarde agradável, o Leve Mais Sabores mostrou que apreciar cada detalhe faz toda a diferença e que boas experiências também fazem parte da rotina de quem escolhe o Supermercados Pague Menos.

CINEMA

# Alunos da rede municipal produzem curtas

Alunos das Escolas Municipais Professor Santo Granúzzio e Olívia Caprânico participaram na terça-feira, 28/04, de apresentações do projeto Cine e Cultura, iniciativa que une cinema, teatro e educação para promover a conscientização ambiental por meio da arte. A realização é do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com produção da Perfecto Projetos, patrocínio da Bom Peixe e apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

A programação, que foi realizada na Escola Municipal Professor Benedito de Andrade, no bairro Mário Dedini e contou com quatro sessões. As atividades incluíram exibições de filmes, interações teatrais e workshops educativos com temas como uso consciente da água e da energia, reciclagem, mobilidade urbana e segurança no trânsito. Durante as sessões foram exibidos os curtas-metragens produzidos pelos próprios alunos da Escola Professor Santo Granúzzio, proporcionando a

experiência de ver suas produções na tela.

Voltado a estudantes de 06 a 12 anos, o projeto tem como objetivo estimular a criatividade e oferecer ferramentas para a criação de conteúdos audiovisuais com abordagem lúdica e educativa sobre temas como sustentabilidade, preservação ambiental, consumo consciente e alimentação saudável.

Para o Cine e Cultura foi montada uma estrutura inflável de cinema com cerca de 15 metros de comprimento e quatro metros de altura, equipada com telão, sistema de projeção audiovisual e almofadas para acomodação do público. Ao final de cada apresentação, as crianças e os adolescentes receberam um livreto educativo com informações sobre os temas abordados nos curtas-metragens exibidos e pipoca.

"Acreditamos na arte como um instrumento potente de formação e consciência. Ao estimular a expressão criativa dos jovens, abrimos caminhos para o desenvolvimento do pensamento crítico e para uma compreensão mais ampla dos desafios sociais



Para o projeto Cine e Cultura será montada uma estrutura inflável de cinema

e ambientais que nos cercam", destacou a secretária Juliana Vicentin.

**OFICINA DE CINEMA** - Como etapa preparatória, os alunos participaram de uma oficina de cinema, realizada nos dias 19, 23 e 24 de março. Durante os encontros, os estudantes tiveram contato com conceitos fundamentais do universo cinematográfico, como

filmagem, enquadramento, uso de equipamentos, edição, criação de roteiros, trilha sonora e iluminação, além de explorarem gêneros como ficção e documentário. Divididos em grupos, os participantes desenvolveram seus próprios curtas-metragens, passando por todas as etapas de produção, desde a criação dos roteiros até a gravação e edição final, com inclusão de trilha sonora e legendas.

FUNDAÇÃO

# FHO abre inscrições para 21º Congresso Científico

A Fundação Hermínio Ometto (FHO) realiza, nos dias 08 e 09 de junho, o 21º Congresso Científico em formato 100% online e gratuito. Consolidado como um dos principais eventos acadêmicos da região, o Congresso promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos e profissionais um

espaço para a atualização de conhecimentos e troca de experiências em diversas áreas do saber.

Com o tema central Desafios para a construção de um mundo sustentável, o evento propõe uma reflexão profunda sobre o papel de cada cidadão e futuro profissional na construção de um amanhã viável,

pautado na justiça social e na solidariedade.

As inscrições para o evento e para as atividades já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 09 de junho pelo site oficial: eventos.uniaraaras.br.

As inscrições são ilimitadas por participante e podem ser feitas em quantas palestras houver interesse, conforme a

disponibilidade de vagas.

O 21º Congresso Científico é uma oportunidade para o fortalecimento de redes de contatos e atualização acadêmica. Segundo a organização, o evento reafirma o poder transformador da educação ao promover o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação mútua.

Nesta edição, o Congres-

so conta com um total de 152 palestras, abrangendo temas atuais e relevantes. Para facilitar a escolha dos participantes, as atividades estão divididas por áreas de interesse: Saúde, Educação, Engenharias, Negócios, Tecnologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, permitindo que o participante personalize sua jornada de

aprendizado de acordo com seu interesse profissional.

Para participar realize a inscrição geral no evento. Após fazer o login, acesse a aba "Programação" no menu principal. Navegue pela lista de palestras e clique no botão "Quero Participar" naquelas que desejar acompanhar. Repita o processo para cada item do seu interesse.

## A Educação o avaliou - e é farol vermelho para o senhor, Tarcísio de Freitas!



Tiago Fainer

Bom, Governador... desta vez não foi Vossa Excelência quem avaliou a escola. Foi a escola que o avaliou. E o resultado não veio em relatório elegante, nem em planilha colorida de gabinete. Veio da base, do chão da escola, da sala quente, do professor exausto - e o veredito é direto: farol vermelho. A APEOESP, o maior sindicato da América Latina, organizou consultas e avaliações que expressam o sentimento da categoria. Em uma dessas iniciativas, o resultado é contundente: ampla rejeição às políticas da Secretaria da Educação, com índices massivos de reprovação por parte dos professores e de toda a comunidade escolar. Não se trata de detalhe, tampouco de ruído - é diagnóstico. E o diagnóstico aponta para um processo contínuo de ataques.

Estamos tratando de uma política que naturaliza deixar cerca de 40 mil professores sem aulas - ou seja, sem trabalho e sem salário. Estamos tratando de regras que punem professores adoecidos, as quais chegaram a ser barradas pela Justiça por seu caráter punitivo. Estamos tratando de mudanças na carreira e na avaliação impostas sem diálogo, denunciadas como autoritárias e baseadas em critérios subjetivos. E o diagnóstico aponta para um processo contínuo de ataques. E não se encerra por aí.

Há um processo claro de precarização: pressão constante, ambiente de medo, assédio moral institucionalizado. Uma lógica de metas irreais que desce em cascata - da Secretaria para dirigentes, dos dirigentes para os supervisores, dos supervisores para diretores, dos diretores para professores - criando uma cadeia de cobrança que não educa, apenas adoce. A plataforma de ensino surge como símbolo máximo dessa distorção. Milhões são

investidos em sistemas, aplicativos e soluções digitais, enquanto o básico ainda falta. Falta estrutura. Falta ventilação. Falta climatização. Falta merenda. Falta dignidade. E sobra tela.

Ao mesmo tempo, o governo tenta atenuar a situação com bônus que não enfrentam o problema estrutural - uma espécie de compensação simbólica para conter a insatisfação crescente, mas que não resolve salário defasado, jornada exaustiva e condições indignas de trabalho. E, em meio a tudo isso, há ainda a tentativa de fabricar resultados: escolas pressionadas, supervisores coagidos a apresentar números, metas irreais sendo tratadas como parâmetro de qualidade. Uma pedagogia do número, não do conhecimento. Uma ilusão estatística para ocultar o colapso cotidiano. Contudo, a educação resiste. Resiste porque é feita de pessoas. De professores que chegam antes, que permanecem depois, que adquirem material com recursos próprios, que sustentam a escola quando o Estado falha. Resiste porque é movimento - e movimento popular, como sempre foi. E é nesse ponto que se faz necessário afirmar: há luta organizada.

A Deputada Estadual Professora Bebel, que também construiu sua trajetória no sindicato, tem sido linha de frente nesse enfrentamento, denunciando medidas autoritárias, judicializando abusos e dando voz à categoria dentro e fora da Assembleia Legislativa. Junto à APEOESP, mantém viva uma tradição histórica de organização e resistência em defesa da escola pública.

Porque, ao final, a questão é simples:

Não há plataforma que substitua o professor.

Não há meta que substitua a aprendizagem.

E não há gestão que sobreviva ignorando aqueles que fazem a educação acontecer.

Governador, a educação o avaliou.

E, desta vez, não há recurso administrativo que reverta tal resultado. É momento de Vossa Excelência buscar novos caminhos e levar consigo o Secretário Feder.

É farol vermelho.

**Tiago Fainer é professor da Rede Estadual Pública, coordenador do Cursinho Paulo Freire e do Fórum Estadual de Cursinhos Populares**

## Duas mortes, bens culturais e naturais danificados, e o silêncio que persiste há mais de um ano em Piracicaba

Ayri Saraiva Rando  
Girlei Cunha  
Vanessa de Cassia Piazza

Sim, mais de um ano! Esse é o tempo que a Comissão Municipal de Mudanças Climáticas (Comclima) está à espera de um retorno do prefeito Helio Zanatta sobre o texto da Política Municipal de Mudanças Climáticas, que foi entregue pela Comclima para a atual gestão municipal em abril de 2025. Bem, vamos trazer mais detalhes para que possamos explicar melhor essa história, que entendemos ser um assunto de interesse de toda a população da cidade.

A Comclima é uma Comissão Municipal que atua em Piracicaba desde 2021 com o tema das Mudanças Climáticas, assunto que passou a integrar o cotidiano da população, principalmente por conta dos eventos climáticos que têm ocorrido com mais frequência e intensidade, sejam situações delicadas relacionadas às chuvas e enchentes, aos ventos, às queimadas, aos efeitos negativos à saúde pública provenientes das inúmeras ondas de calor enfrentadas nos últimos anos, entre outras.

Essa Comissão, que é formada por cerca de 40 pessoas que representam o poder público e a sociedade civil, elaborou nos anos de 2021 e 2022, por meio de processos participativos, uma Minuta de Política Municipal de Mudanças Climáticas para Piracicaba. Essa Minuta foi entregue ao então prefeito, Luciano Almeida, em julho de 2022, ou seja, há quase quatro anos.

O fato é que a Política não saiu do papel na gestão Luciano

Almeida e então, diante da frustração e impasse para a concretização da Minuta em Lei Municipal, a Comclima compreendeu que uma nova tentativa para encaminhar a questão viria com a eleição de uma nova gestão para a Prefeitura. Assim, durante a campanha eleitoral, no segundo semestre de 2024, a Comissão procurou os (as) então candidatas (as), apresentou a Minuta da Política e encaminhou uma carta, para que os (as) candidatas (as) assinassem caso se comprometessem em efetivar a Política Municipal de Mudanças Climáticas na cidade.

O então candidato Helio Zanatta recebeu a Comissão, os documentos e assinou a carta se comprometendo com a aprovação da Minuta. As eleições foram realizadas e, com o resultado, a cidade tinha um novo prefeito que havia se comprometido com a pauta. Ótimo! A Comissão fez uma revisão do texto da Política, já que era um documento de 2022, e, em abril de 2025, em reunião na prefeitura, fez a entrega da Minuta de Política Municipal de Mudanças Climáticas para a atual gestão municipal. E até agora, mais de um ano depois, continua sem nenhum retorno do Prefeito.

Nesse ano (abril de 2025 a abril de 2026), acontecimentos ruins e preocupantes relacionados ao clima se fizeram notar na nossa cidade. Vamos a alguns deles. No último mês de dezembro, dois grandes símbolos da cultura de Piracicaba foram danificados pelas chuvas fortes e ventos: a centenária Árvore Sapucaia, que teve um grande galho quebrado, e a parcial destruição do

painel histórico de mosaico da artista Clemência Pizzigatti, localizado no Parque do Mirante.

Para além desses dois fatos já extremamente tristes relacionados a consequências da emergência climática, outros dois acontecimentos ainda mais esdraxoados ocorreram nesses primeiros meses de 2026: as mortes de duas pessoas em dois eventos de temporais que acometeram a cidade. A primeira vítima estava de moto e foi arrastada pela enxurrada na avenida 31 de Março e a segunda caiu com o carro no Córrego do Enxofre, na avenida Raposo Tavares.

Acrescenta-se também o enorme desafio existente no abastecimento público de água potável em Piracicaba, que é resultado principalmente da insuficiência de provisão orçamentária em gestões anteriores, na redução da perda de água tratada na sua rede de distribuição e no tratamento e destinação adequados do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água para manter a capacidade destas estações, além de outros fatores. Ressalta-se ainda que a elevação da quantidade e da força das estiagens e secas está entre os impactos das mudanças do clima, o que certamente agrava o desafio mencionado.

O abalo aos símbolos da cidade, a morte de seus cidadãos e o descaso com a água são irreparáveis. É inadmissível que não haja ações na direção da adaptação do município para que este esteja mais bem preparado para vivenciar situações climáticas que já estão previstas para acontecer. E, enquanto isso, o município desperdiça o trabalho vo-

luntário de um grupo que se dedica há cinco anos às questões climáticas, desperdiça uma Política de Mudanças Climáticas, que está pronta há cerca de quatro anos, ferramenta essa que seria ainda uma primeira ação para os cuidados em relação ao clima na cidade. Todos os outros passos precisarão ser dados, mas ainda, não demos nem o primeiro.

Finalizando, cabe ressaltar que a preocupação com as mudanças climáticas e seus impactos sobre a população piracicabana já se faz presente em outros planos municipais como o Plano Municipal de Saúde (Piracicaba, 2025) que prevê a criação e operacionalização de uma comissão intersecretorial permanente voltada à saúde e às mudanças climáticas, através do desenvolvimento de projetos integrados com a Secretaria de Meio Ambiente com objetivo de mitigar agravos à saúde e a criação de plano de contingência para lidar com as consequências socioambientais das mudanças climáticas, eventos climáticos extremos e seus impactos na saúde. O Plano Municipal de Saneamento Básico (Piracicaba, 2026) prevê na sua meta 6.2 a elaboração de Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) para foco nas áreas com risco geológico/hidroológico da área urbana municipal e na meta 6.4 a elaboração de um Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas.

**Ayri Saraiva Rando; Girlei Cunha; Vanessa de Cassia Piazza, membros da Comclima (Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba)**

## Dia Mundial da Educação: ECA Digital e formação de crianças e adolescentes para o mundo digital



Roucheli Tavares

Neste Dia Mundial da Educação (28), torna-se oportuno refletir sobre a formação de crianças e adolescentes para uma interação responsável e segura com as telas. Afinal, infância e adolescência nunca estiveram tão conectadas.

No ambiente digital, jovens encontram oportunidades de aprendizado, convivência e expressão. No entanto, esse mesmo espaço também amplia riscos e exige atenção redobrada. Falar sobre o uso da internet na adolescência é, antes de tudo, falar sobre cuidado.

Dados recentes ajudam a dimensionar esse cenário. A pesquisa

"120 dias depois do viral do Felca: o retrato da Adultização no Brasil", do Projeto Brief, revela que 46% dos pais identificam em seus filhos sinais como ansiedade, irritabilidade ou dificuldade de foco associados ao tempo excessivo diante das telas. O estudo reforça a urgência de um olhar mais atento para os impactos do ambiente digital no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Além de afetar a saúde mental e prejudicar o desenvolvimento cognitivo, o uso excessivo de telas também expõe meninas e meninos a riscos como cyberbullying, conteúdos impróprios para a idade, exploração sexual online e violação de dados pessoais. Esses desafios não são pontuais; fazem parte de um ecossistema digital que ainda carece de limites mais claros e de proteção efetiva.

Nesse contexto, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, reafirma-se como instrumento essencial para a proteção de direitos. Sua interpretação à luz das transformações tecnológicas, na nova lei conhecida como ECA Digital, reforça que o princípio do melhor interesse da criança deve orientar também o ambiente virtual. Direitos como privacidade, dignidade e prote-

ção contra violências precisam ser garantidos em qualquer espaço, físico ou digital.

A proteção, no entanto, não é responsabilidade de um único ator. Famílias, Estado e empresas de tecnologia compartilham esse dever. As famílias cabe o diálogo constante, a presença e a orientação para o uso consciente das telas; ao Estado, a criação e aplicação de políticas públicas e marcos regulatórios que assegurem ambientes mais seguros; e às empresas, o compromisso com conteúdos adequados à faixa etária, transparência e o desenvolvimento de ferramentas que previnam abusos e facilitem denúncias.

O maior desafio está em articular essa corresponsabilidade. Ainda enfrentamos baixos níveis de alfabetização midiática, resistências à regulação das plataformas e profundas desigualdades no acesso a uma internet segura. Superar essas barreiras é fundamental para avançar.

Experiências de organizações sociais que atuam diretamente na proteção de crianças e adolescentes mostram que a prevenção é o caminho mais eficaz. Estabelecer limites para o tempo de tela, orientar para o uso crítico da internet e fortalecer

vínculos de confiança são medidas que fazem diferença concreta. Trata-se menos de controlar e mais de educar e preparar meninas e meninos para navegar com autonomia e segurança.

Garantir um ambiente digital mais saudável passa, necessariamente, por investir em educação midiática, fortalecer redes de proteção, incentivar o desenvolvimento de tecnologias responsáveis e ampliar o acesso a apoio psicológico para vítimas de violências online.

O ambiente digital consolidou-se como parte inseparável da vida contemporânea. Diante disso, cabe à sociedade garantir que esse espaço seja seguro e protegido, favorecendo o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes. Nesse contexto, assegurar a proteção dessa população também no meio digital configura-se como um compromisso coletivo inadiável.

**Roucheli Tavares, psicóloga pós-graduada, especialista em estratégias de enfrentamento à violência e em direitos humanos, e atua como Ponto Focal Nacional de Salva-guarda de Participantes nas Aldeias Infantis SOS**

## COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial:

[www.atribunapiracicabana.com.br](http://www.atribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

ESCOLAS

# Aula magna marca início de projeto de Cultura de Paz

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba promoveu, terça-feira (28), a aula magna de abertura do projeto de implantação da Cultura de Paz nas escolas estaduais de Piracicaba. A atividade marcou o início do programa voltado à adoção de práticas de Justiça Restaurativa, Círculos de Construção de Paz e Comunicação Não Violenta.

O curso é voltado para diretores de escolas estaduais e será realizado em cinco encontros, todos na Escola do Legislativo. "São mais de 30 mil alunos liderados por diretores e, com os muitos desafios e a diversidade, há uma grande necessidade de mediação escolar diante dos conflitos que acontecem. Para sermos mais assertivos, sentimos a necessidade de aprofundamento no tema Justiça Restaurativa", afirmou o dirigente regional de Ensino de Piracicaba, Carlos Eduardo Alves Guimarães Fontana.

De acordo com o palestrante Osmar Ventris, facilitador em Justiça Restaurativa e advogado conciliador judicial e extrajudicial, "a Justiça Res-

taurativa apresenta-se como abordagem complementar às práticas disciplinares tradicionais, deslocando o foco da punição para a responsabilização consciente, a reparação do dano e a reconstrução das relações".

Ele explicou que a Justiça Restaurativa é a busca do justo, de saber como se sente a vítima de uma injustiça, que nem sempre vem acompanhada de violência. Ele exemplificou: "Quando alguém ou um grupo acaba com um bolo que você gosta muito, você se sente injustiçado. Então, a Justiça Restaurativa tem a ver com valor e com sentimento", afirmou.

Para ele, trabalhar a Justiça Restaurativa na escola é um meio de resolver situações de conflito com diálogo e, assim, prevenir a violência. "Cria-se dentro da escola a cultura de resolver conflitos por meio do diálogo, para que o conflito não se transforme em violência", acrescentou.

O diretor da Escola do Legislativo, vereador Pedro Kawai, disse que a resolução de conflitos no ambiente escolar reflete na sociedade e nas famílias, gerando a cultura de paz. "Estamos vivendo em um



Curso promovido pela Escola do Legislativo reuniu profissionais da educação para apresentar a Justiça Restaurativa

clima de guerra mundialmente, então temos que trabalhar a paz no alicerce, nas escolas", afirmou. A vereadora Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, conselheira da Escola do Legislativo, também prestigiou o evento e destacou a importância da iniciativa. "Que bom ter essa iniciativa, porque vivemos um momento preocupante na questão da violência", disse.

Entre os resultados esperados, já comprovados em ambientes com a aplicação da metodo-

logia da Justiça Restaurativa e Comunicação Não Violenta, estão: a prevenção de conflitos; o fortalecimento do clima escolar; a redução de práticas punitivas; o desenvolvimento da empatia e da responsabilidade coletiva; e a solução dialógica de conflitos.

O curso é resultado de uma parceria entre a Escola do Legislativo, a Unidade Regional de Ensino de Piracicaba e o Instituto Pacto de Convivência, e a primeira aula acontecerá no dia 18 de maio.

## Do sofrimento do pianista à eternidade de uma canção



Celso Gagliardo

Você já deve ter ouvido falar de Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Gaúcho de Porto Alegre, foi um dos grandes nomes da música brasileira, autor de mais de uma centena de composições - sambas-canção, marchinhas e sucessos que atravessaram o tempo. Entre eles, até o hino do seu Grêmio, composto em 1953, daqueles que se cantam com o peito aberto, mesmo quando a vida aperta.

Mas Lupicínio não escrevia apenas músicas. Escrevia estados de alma. Nos lem-bra Beni Galter, inveterado amante das canções de saudade, que a vida de Lupi era mar-cada por abandonos amorosos. Talvez por isso tenha se tornado um cronista das dores do coração - dessas que não fazem barulho, mas ecoam. É dele, aliás, a expressão "dor de cotovelo": o sujeito encostado no balcão, bebida à frente, tentando afogar na noite aquilo que insiste em não se calar.

Entre suas muitas criações, há uma que nasce de um cenário quase cinematográfico: Quem Há de Dizer. A história remonta a uma temporada no Rio de Janeiro, para onde Lupicínio ia tratar de direitos autorais e, claro, viver a boemia que Porto Alegre - mais contida - não lhe oferecia. A noite carioca, com suas luzes e promessas, sempre lhe pareceu mais generosa.

Em uma de suas empreitadas noturnas, tentou levar esse espírito à capital gaúcha, abrindo uma casa. Contratou músicos, montou ambiente, acendeu luzes. Entre eles, um pianista talentoso - desses que parecem conversar com as teclas. O detalhe é que o pianista levava consigo a namorada. E que namorada.

De uma beleza que não pede licença - impõe presença. Sentava-se próxima ao piano, e bastava estar ali para que os olhares se voltassem. A noite, já inclinada aos excessos, fazia o resto: convites, insinuações, aproximações mais ousadas.

O pianista via tudo. E tocava. Preso ao seu ofício, atravessava a madrugada entre acordes e inquietações. Não podia sair, não podia reagir - apenas

assistir, em silêncio, à exposição daquilo que mais lhe era caro. Tocava, mas por dentro desafinava.

Lupicínio, atento leitor das entrelinhas humanas, captou ali mais que uma cena: captou um sentimento. E transformou o sofrimento daquele homem em canção. Na voz de Francisco Alves, e depois em interpretações de Jamelão, Nelson Gonçalves e, mais recentemente, Adriana Calcanhotto, a música ganhou o país. E a cena se eternizou:

Quem há de dizer:  
Quem há de dizer que quem vocês estão vendo...

Naquela mesa bebendo... É o meu querido amor...

Repare bem.... Que toda vez que ela fala...

Ilumina mais a sala.... Do que a luz do refletor...

O cabaré se inflama quando ela dança...

E com a mesma esperança... todos lhe põem o olhar...

E eu, o dono... aqui no meu abandono...

Espero louco de sono... O cabaré terminar...

Rapaz... leva esta mulher contigo...

Disse-me um dia um amigo.... Quando nos viu conversar...

Vocês se amam... E o amor deve ser sagrado...

O resto deixa de lado.... Vai construir o teu lar...

Palavra.... Quase aceitei o conselho... O mundo é este grande espelho

Que me fez pensar assim... Ela nasceu.... Com o destino da lua...

Para todos que andam na rua.... Não vai viver só para mim!

Ali está tudo: o salão em penumbra, os reflexos nos espelhos, a música que embriaga, os corpos que se movem - e, sobretudo, a solidão de quem ama sem possuir. A beleza dela ilumina o ambiente. Mas é ele quem paga a conta da dor. No fim, resta a constatação dura, quase resignada: há amores que não pertencem a ninguém. Como a lua - que nasce para todos que passam, e não para um só.

Impossível não aplaudir a obra de Lupicínio. Em poucos versos, ele nos entrega um universo inteiro: desejo, encanto, exposição, perda. E, como todo grande artista, transforma a dor alheia em algo que passa a ser, silenciosamente, de todos nós.

Talvez seja esse o destino das grandes canções: nascer de um sofrimento particular... e encontrar morada no coração coletivo.

**Celso Luís Gagliardo, jornalista e profissional de Recursos Humanos, Gestão**

## Solo como ativo estratégico: o caminho é a transição dos sistemas produtivos

Hugo Ricardo

A UNCCD (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação) define a degradação da terra como a redução ou perda de produtividade (biológica ou econômica), de terras agrícolas, pastagens naturais, florestas e áreas com vegetação nativa. De acordo com a FAO, essa degradação já alcançou pelo menos 33% dos solos em nível global. No Brasil o cenário não é tão diferente, através do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, o MMA indicou que aproximadamente 28% do território brasileiro apresenta algum grau de degradação do solo. Esse resultado é estimulado utilização inadequada dos serviços ecossistêmicos, e uma combinação de outros fatores, como: erosão do solo, deterioração das propriedades físicas e químicas do solo, queimadas e acentuada conversão de vegetação nativa.

A degradação dos solos e seus impactos reverberaram em diferentes frentes ambientais e socioeconômicas, ameaçando a segurança alimentar e a resiliência climática. Ambiental-mente, a redução do estoque de matéria orgânica do solo contribui para as emissões de Gases do Efeito Estufa, enquanto a erosão e a compactação comprometem a infiltração de água, intensificando os efeitos de secas e enchentes. Socialmente, a instabilidade produtiva e a vulnerabilidade climática podem levar à insegurança alimentar, ao êxodo rural, assim como ter um efeito direto sobre os povos indígenas, comunidades tradicionais e agri-cultores familiares, que mais dependem da saúde do solo economicamente.

A mitigação da degradação dos solos passa, imperativamente, pela escalabilidade dos sistemas produtivos regenerativos. Isso implica, entre outros fatores, na promoção de práticas que visam preservar e restaurar as propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos. O Brasil, um dos líderes mundiais em produção de alimentos, fibras e bio-energia e precisa assumir o protagonismo no combate a degradação do solo e estimular a restauração de áreas já degradadas, conciliando produtividade e sustentabilidade, mitigando emissões e preservando os serviços ecossistêmicos. A boa notícia é que estamos direcionando esforços importantes em relação ao tema, fortalecendo programas conduzidos pelo gover-no e experimentando um aumento

considerável de iniciativas do setor empresarial que reúnem inovação tecnológica, inclusão e eficiência produtiva, e regeneração ecossistêmica o que contribui na transição dos sistemas produtivos e consequentemente no alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Para acelerar esse processo de transformação precisamos superar desafios significativos. Neste movimento, o setor empresarial, em consonância com a missão do Pacto Global da ONU de engajar empresas na agenda de sustentabilidade, emerge como um catalisador de impacto positivo. O Entre Solos, programa do Pacto Global da ONU Rede Brasil, que tem como missão contribuir para escalar os sistemas alimentares regenerativos e justos por meio de um debate público com base na ciência, e conta com a participação de diferentes atores do agrone-

gócio brasileiro, consolidou o documento "Diálogo Entre Solos: Semeando Conexões 2025", lançado na COP30, onde foram elencadas 21 recomendações para intensificar a atuação do setor empresarial na transição dos sistemas produtivos.

Entre as recomendações é destacada a importância do fortalecimento de mercados e instrumentos financeiros adequados, incluindo linhas de crédito com juros reduzidos, pagamentos por serviços ambientais (PSA) e mecanismos de financiamento climático direcionados à agricultura, viabilizando os investimentos iniciais, e que a integração efetiva entre ciência, extensão rural e governança cooperativa é fundamental, garantindo assistência técnica qualificada aos produtores. Além disso, é imprescindível fortalecer a infraestrutura de monitoramento e rastreabilidade, que são pilares para a transparência e a mensuração de impactos. Por fim, o

documento reforça que a responsabilidade da transição é compartilhada, e conta com a colaboração de todos os elos da cadeia para que ocorra em escala e possa ser replicada.

O solo deve ser reconhecido como um ativo estratégico para o Brasil, não apenas como base da produção agrícola, mas como um elemento vital para a resiliência climática e a sustentabilidade. Ao alinhar políticas públicas, fomentar a colaboração entre os setores público e privado e valorizar o conhecimento técnico e científico, podemos criar as condições estruturantes necessárias para alavancar a produção regenerativa. A transição para esse modelo não é apenas uma escolha ambientalmente responsável, mas uma oportunidade concreta, capaz de gerar retorno ambiental, social e econômico.

**Hugo Ricardo, gerente de Agricultura e Florestas do Pacto Global da ONU - Rede Brasil**

JANTAR BENEFICENTE

## Festa das Nações

Uma experiência gastronômica especial no Jardim de Gaudi, preparando nossa Festa das Nações e transformando vidas.

**CARDÁPIO**

<b>ENTRADA 1</b> Bao com panceta cozida em cidreira, glaceada em molho thai e finalizada com coentro	<b>PRINCIPAL 1</b> Khao Pad Thai carne de frango e carne suína
<b>ENTRADA 2</b> Moo Ping espetinho de carne suína com sweet chilli	<b>PRINCIPAL 2</b> Pad Thai camarão
	<b>SOBREMESA</b> Mango Sticky Rice

**VALOR R\$ 189 /pessoa** **08 DE MAIO**

Todo o valor arrecadado será revertido para a **CAPHIV** Centro de Apoio às Pessoas com HIV de Piracicaba | www.caphiv.com.br

JARDIM DE GAUDI **CAPHIV**

**Convidamos você para um jantar solidário muito especial!**  
Venha saborear o melhor da culinária tailandesa em uma noite preparada com carinho, cultura e solidariedade. Este evento tem como objetivo arrecadar fundos para o Caphiv, contribuindo com suas importantes ações. Além disso, será um momento de celebração: estaremos comemorando nosso primeiro ano de participação na 41ª Festa das Nações em Piracicaba! Sua presença fará toda a diferença. Traga sua família e amigos para compartilhar essa experiência única de sabores e solidariedade.

**Contamos com você!**

**CARDÁPIO ESPETINHOS**

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHIA  
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

<b>PORÇÃO</b>	
QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00

**EMPÓRIO DE RESTAURANTE ZAP**

**(19) 99647-7411**

**RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA**

EMPREENDEDORISMO

# Ministro destaca iniciativas para as pequenas empresas

Importâncias de programas como o ProCred 360 e Desenrola Pequenas Empresas foram citadas pelo titular do Empreendedorismo

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, afirmou, durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro" nesta terça-feira, 28 de abril, que o Governo do Brasil tem realizado todos os esforços para garantir mais crédito e menos dívidas para as pequenas empresas. Ele citou como exemplo iniciativas como o ProCred 360 e o Desenrola Pequenos Negócios.

"O Brasil é um país de juros altos e burocracia terrível. O presidente Lula conhece o mundo das pessoas de baixa renda, ele viveu isso e sabe o que é isso. Então, o esforço do governo é permitir mais crédito, menos dívida e mais condições para que essas pequenas empresas possam prosperar. O acesso ao crédito é a peça central do empreendedorismo", destacou o ministro.

No acesso ao crédito, o destaque é o ProCred 360, voltado aos MEIs e empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Utilizando garantias do Fundo Garantidor de Operações (FGO), o programa oferece juros reduzidos (fixados atualmente em Selic + 5% ao ano) e já alcançou R\$ 4,6 bilhões contratados, beneficiando 142 mil empresas.

Já por meio do programa Desenrola Pequenos Negócios, foi possível a renegociação de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em dívidas, beneficiando cerca de 120 mil empresas com descontos que chegaram a até 95%. A iniciativa ajudou pequenos empreendedores a limpar o nome, recuperar crédito e reto-

mar a capacidade de operar. Diante do resultado positivo, o governo já trabalha na construção de uma nova etapa do programa, prevista ainda para este ano.

**EMPREENDEDORISMO FEMININO** - O ministro destacou ainda a forte presença feminina no empreendedorismo, pelo qual é sempre importante fazer políticas públicas. Segundo dados dos novos painéis do Mapa de Empresas, quase 40% das 25 milhões de empresas ativas no Brasil são lideradas por mulheres. "E esse número seria ainda maior se contarmos as empreendedoras informais. É um ambiente liderado por mulheres, é a senhora que vende a tapioca, a cabeleireira. É o público que precisa de mais dinheiro, é o público que precisa de mais estrutura, de mais apoio do governo".

Para apoiar as empreendedoras femininas, Pereira citou uma série de iniciativas de formação criadas pelo Governo do Brasil, como a Estratégia Elas Empreendem, que visa fomentar o empreendedorismo feminino como instrumento de inclusão social e econômica. Tudo isso por meio de acesso ao mercado e inclusão socioproductiva, acesso à tecnologia e à inovação, acesso ao crédito, e educação empreendedora.

O ministro disse ainda que, em programas de crédito, como o Pronampe e ProCred 360, as empresas lideradas por mulheres têm direito a conseguir mais empréstimos. Isso significa, na prática, que são emprestados aos homens 30% do que faturaram nas empresas no ano anterior, enquanto para as mu-

lheres, 50%. "Precisamos pensar na liderança das mulheres no mundo dos empreendedores e também no papel que elas têm no cuidado das famílias, dos filhos e assim por diante".

Durante a entrevista, Paulo Pereira também citou o projeto Pé no Futuro, voltado para a capacitação empreendedora de jovens em situação de vulnerabilidade. O objetivo é oferecer conhecimento, apoio e ferramentas para que esses jovens possam criar e desenvolver seus próprios negócios, estimulando o autoemprego e o desenvolvimento local.

"A ideia é que os jovens, caso ainda não tenham entrado na universidade, recebam uma ajuda do governo para empreender. Ele recebe toda uma educação empreendedora, de como montar o seu negócio, como se organizar, como planejar, e recebe uma bolsa do governo, permitindo que ele tenha a dedicação por um tempo para desenvolver esse empreendimento", ressaltou.

O projeto é realizado em parceria com Institutos Federais em cinco estados até o momento: São Paulo, Goiás, Acre, Rio Grande do Sul e Pernambuco. A jornada inclui aulas presenciais, formação de grupos, elaboração de plano de negócios, auxílio mensal de R\$ 600 por estudante, suporte psicológico, desenvolvimento de produto mínimo viável, testes de mercado, premiação de R\$ 20 mil para os melhores projetos e mentoria por seis meses após a premiação. Foram destinados cerca de R\$ 5,8 milhões ao projeto.



O ministro Paulo Pereira destacou a forte presença feminina no empreendedorismo. Segundo dados dos novos painéis do Mapa de Empresas, quase 40% das 25 milhões de empresas ativas no Brasil são lideradas por mulheres

**Frias Neto Corporate**  
Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.  
friasneto.com.br

**EDIRLEY RODRIGUES**  
BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR  
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

**COPLACANA**  
RAÍZES FIRMES,  
LEGADO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

**BOM DIA**  
Época/momento de oportunidade que resulta em produtividade no Balcão do Agro na COPLACANA. Certeza de preços imbatíveis, numa chance única para o produtor. Começou segunda (dia 27 de abril) e vai até sábado (dia 2 de maio). Um bom dia para você.

**MANCHETE**  
Lula diz que o PT saberá se posicionar quando das campanhas eleitorais.

**BASTIDORES (Primeira)**

Escândalo do INSS completa um ano. Nas apurações, PF e PGR não se entendem.

**(Segunda)**  
Parceiros de negócios contratam espionagem privada para encontrar patrimônio oculto de Daniel Vorcaro.

**(Terceira)**  
Para Gilberto Kassab (presidente/PSD), o presidente Jair Bolsonaro, sem experiência, teve sorte ao nomear bons ministros.

**(Quarta)**  
A empresária Roberta

Luchsinger, amiga de Lula, vai dizer quando depor, que nada sabia sobre as atividades ilícitas do Careca do INSS.

**(Quinta)**  
Sem novidade: em todas as pesquisas, continua o empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro.

**PREMIUM**  
O Mirante, bonito e antigo cartão postal de Piracicaba, fica a espera de uma reforma para um novo visual, seja por parte da iniciativa privada ou da Prefeitura Municipal. Preservar/cuidar de um "presente da natureza", é um desafio para o turismo piracicabano.

**O QUE ELE FALOU**  
"Acredito que a derrubada do veto presidencia-

al sobre a dosimetria será aprovada com facilidade pelo parlamento brasileiro".

**Paulinho da Força (Presidente do Solidariedade)**

**DOIS TOQUES (Um)**  
Conselho da Mulher Executiva do SIMESPI comemora 15 anos de vida. Razão da sua existência: responsabilidade com causas da área social e educacional.

**(Dois)**  
Na reforma da praça central, é preciso uma unidade policial fixa. Nada de guarita, mas um posto bom, com o mínimo de recursos.

**ANOTANDO**  
O XV lidera a Série D do Brasileiro. Vamos esperar

Leia também no **BLOG**  
www.edirleyrodrigues.com.br

que o nosso alvinegro garanta presença fixa no calendário nacional.

**LÁ&CÁ (Lá)**  
Invasor no salão de hotel de luxo nos Estados Unidos, com presença de Donald Trump, pode ser condenado a prisão perpétua.

**(Cá)**  
Olho nas atividades políticas de Gilberto Kassab, agora distanciado de Tarcísio de Freitas. O presidente do PSD não costuma ficar longe do poder.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.  
Por isso, temos a **solução ideal** para cada tipo de negócio!  
Fale com nossos consultores:  
(19) 34173766 | comercial@copl.com.br | copl.com.br

**ACIPI**  
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

**PERGUNTAR NÃO OFENDE**  
Qual a razão/motivação para a direita aprovar Jorge Messias para o STF?

**PONTO FINAL**  
Quase 50% das famílias brasileiras estão endividadadas, ou seja, uma em cada duas. Segundo o Banco Central, 49,9%. Enquanto gasta-se absurdamente, de forma descontrolada e indiscriminada em Brasília, o empresário paga altos e exagerados impostos e o trabalhador ganha pouco. Em maio, chega a vez da energia elétrica subir. Voltamos amanhã.

# Ato

# Bebel participa de ato da Apeoesp em solidariedade ao povo cubano

*Atividade, realizada na Casa de Portugal, marcou um posicionamento político diante do cenário internacional, com críticas às sanções*

A deputada estadual Professora Bebel (PT), primeira presidenta licenciada da Apeoesp, participou nesta segunda-feira, 27 de abril, de um ato de solidariedade ao povo cubano, promovido pela Apeoesp, que reuniu, em São Paulo, dirigentes sindicais, movimentos sociais, lideranças políticas e representantes estudantis, num total de quase 40 entidades, em defesa da soberania de Cuba e contra o bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos. A atividade realizada na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade, teve como eixo a denúncia das dificuldades enfrentadas pelo país caribenho e a organização de iniciativas concretas de apoio, como arrecadação de recursos, envio de medicamentos e campanhas permanentes de mobilização.

A iniciativa também marcou um posicionamento político diante do cenário internacional, com críticas às sanções e ao que os participantes classificaram como uma política de cerco econômico que afeta diretamente as condições de vida da população cubana. Ao longo do encontro, as falas destacaram a trajetória da Revolução Cubana e o papel do país em ações de solidariedade internacional, especialmente nas áreas de saúde e educação.

A deputada Professora Bebel destacou o caráter político do ato e a necessidade de ampliar as ações. "A questão central é solidariedade", afirmou. A parlamentar também reforçou a importância de denunciar o bloqueio e defender a soberania cubana em todas as instâncias. "Defendemos o fim imediato das ações contra Cuba e o respeito à soberania e à autodeterminação do povo cubano", disse.

Bebel apontou ainda caminhos concretos para o fortalecimento da mobilização. "Nós temos condições de fazer esse movimento muito bem feito", afirmou, ao defender campanhas de

arrecadação e iniciativas de cooperação. Ao concluir, destacou o sentido internacional da luta. "Não permitir que os Estados Unidos atinjam qualquer país", disse, alertando para os riscos de ampliação das políticas de intervenção. Para ela, a solidariedade entre os povos é essencial: "Quando chegar a nossa vez, os outros também vão se levantar pelo Brasil".

Representando a CUT, o secretário de Administração e Finanças, Ariovaldo de Camargo, enfatizou a importância da solidariedade ativa e da organização permanente. Ele relatou experiências recentes em Cuba e destacou os impactos do bloqueio na vida cotidiana. "Foi possível perceber o que significa o bloqueio econômico criminoso que os Estados Unidos fazem com a população", afirmou, ao mencionar o contato direto com trabalhadores cubanos.

No ato, a deputada Professora Bebel citou outras intervenções imperialistas pelo mundo como o sequestro de Nicolás Maduro, na Venezuela, e a investida contra o Irã. Sobre a Venezuela, Bebel lembrou que o país é uma das maiores reservas de petróleo do planeta e que Trump provocou a intervenção no país, de olho no recurso natural. Ela também citou as terras raras, fazendo um alerta de que o Brasil detém a segunda maior reserva do mundo e que o mandatário estadunidense está de olho em nossas riquezas.

Embaixador diz que Cuba não é um país fracassado - O ato contou ainda com a presença do cônsul-geral de Cuba no Brasil, embaixador Benigno Pérez Fernández, que recebeu manifestações de apoio e teve sua participação destacada por diversas lideranças. Em sua fala, afirmou que Cuba não pode ser definida como um país fracassado, mas sim como uma nação submetida a um cerco econômico e político.

"Cuba não é um Estado falido. Cuba é um Estado cercado. Cuba é um Estado em guerra econômica, com um bloqueio real, um Estado ameaçado... e, apesar disso, graças ao socialismo, é um Estado que não se rende", disse.

O embaixador também reforçou o sentido político da resistência cubana e a mensagem dirigida aos participantes do evento de "um mundo melhor é possível". A intervenção do cônsul deixou latente a denúncia do bloqueio, a defesa da soberania do país e a afirmação de que, mesmo diante das dificuldades, Cuba mantém sua capacidade de resistência.

Já o escritor, ativista político, filósofo, teólogo da libertação, frade dominicano e referência progressista no Brasil, Frei Betto abriu o ato destacando o caráter histórico da solidariedade cubana e situando o momento atual vivido pelo país. Ele afirmou que a mobilização no Brasil também tem um sentido de reconhecimento: "Cuba, a revolução cubana nesses 67 anos se caracterizou por uma única palavra: solidariedade, principalmente com os povos oprimidos e colonizados", disse.

Frei Betto também ressaltou a atuação internacional de Cuba, especialmente nas áreas de saúde e educação, lembrando o envio de profissionais a diversos países, inclusive ao Brasil. Também destacou a resposta cubana durante a pandemia. "Cuba foi o único país do terceiro mundo que durante a Covid criou cinco vacinas. E por isso, proporcionalmente, é o país do mundo que teve menos vítimas", afirmou.

Ele ainda definiu o ato como uma forma de retribuição política e histórica ao citar que Cuba tem sido solidária com vários povos do mundo" e também fez uma crítica direta ao bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos, defendendo que ele seja nomeado corretamente.



A deputada Professora Bebel disse que questão central é a solidariedade e reforçou a importância de denunciar o bloqueio americano à Cuba

"Não usem a palavra embargo, usem a palavra bloqueio. Bloqueio não, bloqueio é crime", afirmou. Cuba é o nosso exemplo de luta, de independência, de soberania (...) e lembrem-se: socialismo é o nome político do amor". No ato, representantes das diversas entidades que participaram do ato ressaltaram que Cuba atravessa "um dos momentos mais difíceis em décadas", mas segue sendo reconhecida por sua atuação internacional. Entre as citações, a de que Cuba se caracterizou por uma pela solidariedade, por exemplo, pelo envio de médicos e professores a diferentes países e o desenvolvimento de vacinas durante a pandemia.

O papel histórico de Cuba em processos de libertação e co-

operação internacional também foi lembrado, por meio de ações em países africanos, como Angola e África do Sul, além da contribuição em programas de saúde no Brasil. Nesse sentido, o ato foi definido como um gesto de "gratidão" e também de compromisso político com a defesa da soberania dos povos.

Outro ponto de destaque foi a denúncia do bloqueio econômico traduzido na necessidade de nomear a política como "bloqueio", e não embargo, destacando seu caráter ilegal e seus efeitos concretos. "Bloqueio é crime", afirmou uma das intervenções, ao defender a intensificação das denúncias em nível internacional. Além da crítica, o encontro apontou caminhos práticos de solidariedade. Entre as

propostas, estiveram a arrecadação de recursos para envio de alimentos e medicamentos, a organização de campanhas permanentes e a ampliação da mobilização social em defesa de Cuba. A campanha simbólica de contribuição financeira foi destacada como uma forma de engajamento coletivo.

A dimensão internacional da luta também apareceu de forma recorrente, com a situação de Cuba sendo relacionada a outros conflitos e processos políticos no mundo, defendendo a unidade entre os povos e o enfrentamento ao que classificaram como avanço do imperialismo. A solidariedade a Cuba foi apresentada como parte de uma agenda mais ampla de defesa da autodeterminação.



Durante o ato, que reuniu quase 40 entidades, foram feitas diversas manifestações em solidariedade ao povo cubano



No ato, a deputada Professora Bebel exibiu cartaz contra o embargo americano



O embaixador cubano Benigno Pérez Fernández disse que Cuba é um Estado cercado

**1º DE MAIO - DIA DO TRABALHO**

# O COMERCIÁRIO SEMPRE EM 1º LUGAR!

**Vitor Roberto Previde**  
Presidente do Sincomerciários de Piracicaba

**FECOMERCIÁRIOS**  
Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo

**40 HORAS já!**

## FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

# Simespi reforça orientação sobre riscos psicossociais

O Simespi (sindicato patronal das indústrias metal-mecânicas de Piracicaba, Saltilho e Rio das Pedras) realiza, nesta quarta-feira (29), a palestra "NRO1 - Gerenciamento de Riscos e a Efetiva Aplicação dos Fatores Psicossociais", com foco na atualização técnica e no esclarecimento de práticas relacionadas à fiscalização trabalhista. O evento começa às 19h, com recepção dos participantes a partir das 18h30, e a entrada será mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

A iniciativa busca orientar profissionais e empresas sobre a correta interpretação da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), especialmente no que se refere à gestão integrada dos riscos ocupacionais e à inclusão dos fatores psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A proposta é desmistificar os processos de fiscalização e apresentar, de forma objetiva, a expectativa dos critérios adotados por auditores fiscais do trabalho durante as inspeções.

O palestrante convidado é Rodrigo Vieira Vaz, auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego, que trará uma visão prática sobre a aplicação da legislação e as expectativas dos órgãos fiscalizadores. O encontro contará também com a participação de Rodrigo Takeo Iquegami, chefe da fiscalização da Gerência Regional do Ministério do

Trabalho e Emprego, de Piracicaba, ampliando o debate com diferentes perspectivas da atuação fiscal. Durante a palestra, serão abordados pontos centrais da norma, além das exigências relacionadas à efetividade das ações implementadas pelas empresas no campo da saúde e segurança do trabalho.

Para o presidente do Simespi, Paulo Estevam Camargo, a realização do evento reforça o compromisso da entidade com a orientação das indústrias diante das mudanças regulatórias. "A NRO1 tem trazido novas exigências, especialmente no que diz respeito aos fatores psicossociais, e é fundamental que as empresas estejam bem informadas para agir de forma preventiva e segura. O Simespi tem atuado de forma constante na divulgação dessas atualizações e no apoio às empresas, esclarecendo dúvidas e promovendo iniciativas como esta, que aproximam o setor produtivo das diretrizes legais", destaca.

Com conteúdo técnico e direcionado à realidade corporativa, a palestra pretende contribuir para o alinhamento das práticas organizacionais à legislação vigente, além de fortalecer a cultura de prevenção e segurança no ambiente de trabalho.

Rodrigo Vieira Vaz é graduado em engenharia elétrica e possui pós-graduação em engenharia de segurança do trabalho.



Rodrigo Vieira Vaz é auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego

Ingressou na Auditoria Fiscal do Trabalho em 2007, com atuação inicial em Dourados (MS). Posteriormente, trabalhou em Brasília, na Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), e chefiou a Seção de Fiscalização

em Segurança e Saúde no Trabalho em São Paulo. Atualmente, atua na Gerência Regional do Trabalho em São Carlos e coordena o Projeto de Análise de Acidentes e Doenças do Trabalho no Estado de São Paulo.

## SERASA

## Sudeste concentrou 4,8 milhões de empresas inadimplentes

Em fevereiro, o Sudeste registrou 4.891.242 empresas inadimplentes, segundo os dados do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. Ao todo, foram contabilizadas 33.304.764 dívidas negativas na região, que somaram R\$ 115,2 bilhões no período.

Entre os estados, São Paulo concentrou o maior número de empresas negativadas, com 3.036.772 CNPJs inadimplentes e R\$ 75,7 bilhões em dívidas. Minas Gerais e Rio de Janeiro aparecem na sequência, com 866.050 e 856.462 empresas negativadas, respectivamente. Entre os estados da região, o Rio de Janeiro apresentou o maior ticket médio das dívidas (R\$ 3.768,55), enquanto São Paulo registrou a maior dívida média por empresa (R\$ 24.951,81).

A inadimplência entre as empresas voltou a subir em fevereiro de 2026 e atingiu mais de 8,8 milhões de CNPJs em todo o Brasil. O resultado representa leve alta em relação a janeiro, mantendo o indicador em um patamar próximo à máxima histórica registrada em dezembro de 2025.

No período, o total de dívidas negativadas chegou a 60,7 milhões, somando R\$ 204,6 bilhões. Em média, cada empresa inadimplente possuía cerca de 7 contas negativadas, com dívida média de R\$ 23.216,4 por CNPJ e ticket médio de R\$ 3.370,5.

A economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, explica que "a inadimplência das empresas mantém uma tra-

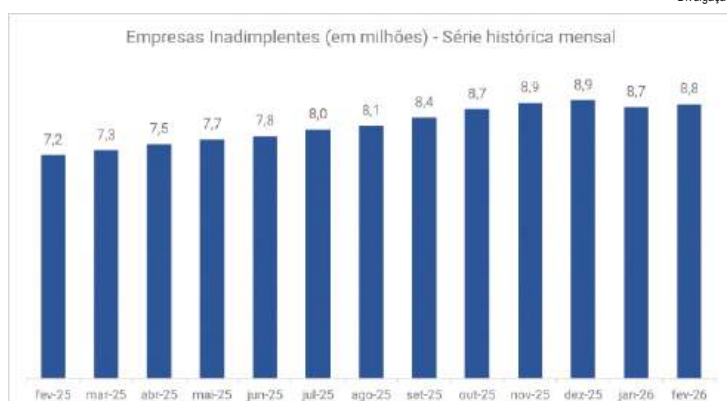
jetória de crescimento ao longo da série histórica recente, sem sinais consistentes de reversão. O ambiente de crédito permanece restritivo, com custos financeiros elevados e maior seletividade na concessão, o que limita a recomposição de caixa das empresas e sustenta a necessidade de rolagem e alongamento de passivos, mantendo a inadimplência em patamares elevados".

**SETORES** - O setor de "Serviços" concentrou 55,4% das empresas negativadas em fevereiro. Na sequência aparecem "Comércio" (32,6%), Indústria (8,1%) e o setor "Primário" (0,9%).

"A maior concentração da inadimplência no setor de Serviços está alinhada à sua relevância estrutural na economia brasileira. O segmento responde por cerca de dois terços do Produto Interno Bruto (PIB) do país e concentra a maior parte das empresas formalmente ativas, o que torna natural sua maior participação no total de empresas negativadas. Ao longo do tempo, a ampliação do peso do setor de serviços no PIB e no número de CNPJs contribuiu para explicar a elevação gradual de sua participação na inadimplência, sem que isso, necessariamente, indique uma deterioração relativa frente aos demais setores".

Em relação a origem das dívidas, o maior peso ficou com "Serviços" (31,5%), seguido por "Bancos/Cartões" (19,5%).

"As dívidas inadimplidas associadas a empresas do setor de serviços estão, em geral, relacionadas a compromissos com for-



São Paulo liderou em número de CNPJs no vermelho

necedoros e a despesas operacionais necessárias à manutenção da atividade. Já a elevada participação de bancos e cartões como origem das dívidas reflete o uso recorrente de crédito e instrumentos financeiros pelas empresas para gestão do capital de giro", explica a executiva da datatech.

Regionalmente, o Sudeste concentrou o maior volume de empresas inadimplentes, com 4,89 milhões de CNPJs, seguido por Sul (1,49 milhão) e Nordeste (1,17 milhão). As regiões Centro-Oeste e Norte registraram 763 mil e 496 mil empresas inadimplentes, respectivamente. A concentração acompanha o peso econômico e a maior densidade empresarial dessas regiões, o que amplia a exposição ao crédito e, consequentemente, a inadimplência. Entre os estados, São Paulo liderou com 3.036.772 empresas inadimplentes, seguido por Minas Gerais (866.050) e Rio de Janeiro (856.462).

## MICRO E PEQUENAS

**EMPRESAS** - As micro e pequenas empresas seguiram como maioria expressiva da inadimplência no país, com 8,4 milhões CNPJs negativados em fevereiro de 2026. O grupo concentrou 55,1 milhões de dívidas e R\$ 178,61 bilhões em débitos. Esse porte representou 95,2% das empresas inadimplentes, 90,8% das dívidas e 87,3% do valor total devido. Em média, cada micro e pequena empresa acumulou 6,6 contas em atraso, com dívida média de R\$ 21.294,91 e ticket médio de R\$ 3.240,04.

"As micro e pequenas empresas são mais sensíveis ao ambiente de crédito restritivo, pois dependem mais de linhas de curto prazo e possuem menor capacidade de negociação de prazos e custos financeiros. Com juros ainda elevados e concessão mais seletiva, essas empresas enfrentam maior dificuldade para recompor capital de giro, o que contribui para a persistência da inadimplência nesse segmento", avalia a economista-chefe.

## SAÚDE

## Josef Borges detalha como irá funcionar 'Tabela SUS' local

Líder do governo na Câmara, o vereador Josef Borges (PP) exaltou a criação, pela gestão Helinho Zanatta (PSD), da chamada "Tabela SUS Piracicabana", como forma de ampliar o atendimento e reduzir as filas de exames e cirurgias na rede pública de saúde. Segundo a Prefeitura, a ação garante recursos e aumenta os serviços oferecidos pelos dois hospitais da cidade que atendem todo o Sistema Único de Saúde: a Santa Casa e o Hospital dos Fornecedoros de Cana.

"A antiga forma de complementação municipal para os hospitais, que não previa um incentivo individualizado dos procedimentos e estava sendo questionada pelo Tribunal de Contas do Estado, precisava ser corrigida. Então, houve uma ampla negociação com os hospitais durante um ano e foi criada a Tabela SUS Piracicabana", comentou Josef Borges, na tribuna, durante a 21ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (27).

"Para a população entender, suponhamos que um paciente precise fazer uma cirurgia de hérnia, que, hipoteticamente, custe R\$ 2 mil. Hoje funciona desta maneira: o SUS federal, através do Ministério da Saúde, entra com R\$ 600. O SUS paulista, do Estado de São Paulo, entra com R\$ 1 mil. E o restante, R\$ 400, é justamente o SUS Piracicabano, que vai complementar esse recurso que os hospitais necessitam para fazer as cirurgias", exemplificou o vereador. "Com

o SUS Piracicabano, a Secretaria de Saúde vai poder fazer mais de 450 especialidades que hoje tinham dificuldade. A ideia é agilizar esse atendimento e reduzir as filas, que já no primeiro ano do mandato do prefeito Helinho Zanatta, através dos mutirões, foram bastante reduzidas", completou o parlamentar, acrescentando que a medida também resultará em "uma remuneração mais justa" aos hospitais que prestam os serviços.



A entidade será representada pela rainha Aynoã Maria Beinoote

## SOLIDARIEDADE

## Caphiv leva culinária da Tailândia durante a Festa das Nações 2026

A Caphiv será uma das novidades da edição de 2026 da tradicional Festa das Nações de Piracicaba. A entidade foi confirmada como responsável pela Barraca Tailândia no evento beneficente organizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, ampliando ainda mais a diversidade cultural e gastronômica oferecida ao público. A entidade será representada pela rainha Aynoã Maria Beinoote.

Reconhecida por sua atuação nas áreas de saúde, assistência social e defesa de direitos, especialmente no atendimento a pessoas vivendo com HIV, aids e hepatites virais, a Caphiv passa a integrar o conjunto de instituições participantes da festa, que é um dos principais eventos solidários do calendário do município. A presença da entidade reforça o caráter social da iniciativa, que alia entretenimento e gastronomia à arrecadação de recursos para projetos comunitários.

De acordo com o diretor da Caphiv, Paulo Soares, a participação na festa representa uma oportunidade de ampliar o alcance do trabalho desenvolvido pela instituição.

"É uma alegria muito grande estar na Festa das Nações. Além de oferecer pratos típicos da culinária tailandesa, queremos aproveitar esse espaço para apresentar à população o trabalho que realizamos desde 2012 no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade", destacou.

A Barraca Tailândia conta com cardápio inspirado na culinária do Sudeste Asiático. O chefe será o tradicional Khao Pad Thai, disponível nas versões com frango, porco, camarão e vegetariana. O público também poderá experimentar o Moo Ping, espetinho de carne suína servido com molho sweet chilli, e o pão Bao recheado com panceta. Para a sobremesa, a aposta é o Mango Sticky Rice, doce típico preparado com arroz, manga e leite de coco.

A escolha do país homenageado pela barraca também contribui para o caráter multicultural da festa. O Tailândia, com cerca de 66 milhões de habitantes, é conhecido internacionalmente por suas praias paradisíacas, templos budistas e rica tradição gastronômica, características que inspiram o cardápio e a ambientação do espaço.

## JD. DAS OLIVEIRAS

## Vereadoras questionam falta de equipamentos públicos

O requerimento 436/2026, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre o planejamento e cronograma de implantação de equipamentos públicos no Loteamento Jardim das Oliveiras, foi aprovado durante a 21ª reunião ordinária, realizada nesta segunda-feira (28).

De acordo com a propositura, o loteamento Jardim das Oliveiras foi regularmente aprovado pelos órgãos municipais competentes, nos termos da Lei Federal nº 6.766/1979, a qual estabelece a obrigatoriedade de destinação de áreas para uso institucional e comunitário, vinculada ao planejamento urbano e à responsabilidade do Poder Público em assegurar a implantação progressiva de equipamentos públicos capazes de atender à demanda gerada pelo adensamento populacional.

O requerimento traz ainda que o Estatuto da Cidade dispõe que a política urbana deve garantir o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, assegurando à população o acesso à infraestrutura, aos serviços públicos e aos equipamentos comunitários essenciais, devendo a aprovação de novos loteamentos estar articulada com o planejamento municipal, inclusive quanto à previsão orçamentária e cronograma para implantação de serviços nas áreas de saúde, educação e lazer.

Rai acrescenta que considerando que o loteamento já se encontra implantado e em processo avançado de ocupação, a ausência ou indefinição quanto à instalação desses equipamentos evidencia possível descompasso entre o crescimento urbano e a oferta de serviços públicos, em afronta às diretrizes legais e aos

princípios da eficiência administrativa e da função social da cidade.

Após a explanação, a vereadora pede que o Executivo informe o planejamento técnico e cronograma para implantação de equipamentos públicos, especialmente Unidade Básica de Saúde, unidade escolar e área pública de lazer; a destinação de áreas institucionais; a existência de projetos básicos ou executivos e seu estágio; a previsão orçamentária e inserção nos instrumentos PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual); o cumprimento das diretrizes do Estatuto da Cidade; as medidas administrativas caso não haja cronograma definido; e o planejamento para implantação de linhas de ônibus e coleta de lixo no local.

Justificativas - Após a aprovação, as vereadoras justificaram os votos favoráveis. Rai afirmou que o requerimento surgiu a partir de demandas da comunidade do Jardim das Oliveiras, especialmente de moradores desse recente condomínio. "Por isso, elaboramos o requerimento, solicitando informações sobre a implementação de equipamentos públicos no local, que deveriam ser entregues com moradias. Mas a comunidade tem sofrido todo prejuízo em relação a esses equipamentos", afirmou.

Já a vereadora Sílvia Moraes destacou que todo projeto de parcelamento do solo deve prever áreas institucionais destinadas à implantação de equipamentos públicos. Ela ressaltou que, no caso de conjunto habitacional, como ocorre no Jardim das Oliveiras, esses equipamentos precisam ser implantados com rapidez. "Como é possível que moradores vivam no local sem a disponibilidade desses serviços essenciais", questionou.

LITERATURA

# Autor encerra o mês com 3 livros lançados

Ensaio, tese de Doutorado e reedição evidenciam a pluralidade do escritor piracicabano Ademir Barbosa Júnior, o Pai Dermes

Nos primeiros meses de 2026 o escritor piracicabano Ademir Barbosa Júnior (Dermes) publicou três livros. Umbanda: erotismo e sexualidade (Mauad X) traz ensaios sobre os temas elencados no título. "Foi Exu que me Deu": Exu Coach e a Teologia da Prosperidade na Umbanda (Aruanda) é sua tese de Doutorado em Comunicação, aprovada com nota 10 no PPG-COM-UNIP e que recebeu moção de aplausos do Fórum Nacional das Religiões Afro (FOESP). O livro essencial de Umbanda - edição revista e ampliada (Universo do Livros), publicado originalmente em 2014, tem ocupado ao longo dos anos a primeira posição na Amazon em diversas categorias como o mais vendido. Os lançamentos concomitantes têm gerado encontros, bate-papos e lives em que os conteúdos dos livros também se cruzam, conforme explica o autor.

Sua produção prolífica abarca desde 1988 a publicação de 57 livros sobre a espiritualidade das religiões de terreiro; 18 sobre terapias holísticas, oraculares e ficção; vários prefácios, capítulos de livros e participação em antologias, bem como títulos contratados e entregues, mas não publicados e outros publicados, porém recolhidos a seu pedido. O autor assina, ainda, dezenas de revistas temáticas constantemente reimpresas e negocia contratos para cerca de 30 livros inéditos.

Ainda adolescente, na Piracicaba dos anos 80, Dermes publicava poemas em jornais, tinha seus textos lidos e participava pessoalmente de edições de programas de rádio de Jota Duarte e revisava textos, além de aulas particulares para a escritora Virginia Pratta Gregolin, bem como se correspondia com



Ademir Barbosa, o Pai Dermes vem publicando obras desde 1988

Marisa Bueloni, dentre outros. Piracicaba tem inspirado cenários de diversas de suas narrativas, como de Peregrinas de Aparecida - pelas águas de Oxum (Aruanda) e Quem matou João Paulo (Apeku), que será republicado em nova versão e por outra editora.

Pesquisador incansável, Dermes foi um dos 80 selecionados de um universo de 120 mil inscritos para o Programa Santander Top España 2025, com

uma bolsa na Universidad de Salamanca. "Já havia feito outras viagens internacionais, mas esta foi a primeira por mérito acadêmico e me proporcionou pesquisas de campo pela Espanha, França, Itália e Vaticano", explica o autor, que já escreveu diversos contos baseados nessa experiência.

Membro da União Brasileira de Escritores (UBE), É Doutor em Comunicação pela Unip (Bolsa Prosup/Capes) e Mestre

em Literatura Brasileira pela USP, onde se graduou em Letras. Pós-graduado em Ciências da Religião pelo Instituto Prominas, é professor e Doutor honoris Causa pelo Movimento Cultural Negro Ginga - IEG, de Limeira - SP e pela Fecbacla - RJ. Eleito para a cadeira 62 da Academia Independente de Letras, da qual se tornou patrono (divisa "Axé"). Recebeu diversos prêmios e comendas por sua intensa atividade cultural.



Dirigentes sindicais de diversos sindicatos ligados ao Instituto Sindical participaram da atividade

## CEREST Piracicaba tem aumento de 80% nos acidentes fatais de trabalho

Dados apresentados pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) mostram que a cidade de Piracicaba registrou 27 acidentes de trabalho fatais ao longo do ano passado, sendo 16 típicos e 11 de trajeto, representando um aumento de 80% em relação ao ano anterior. Os dados foram apresentados durante encontro do "Abril Verde", promovido em parceria do Cerest com o Instituto Sindical de Piracicaba, no anfiteatro da Fundação Municipal de Ensino, neste 28 de abril, "Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho", com a participação de técnicos e dirigentes sindicais, e marcado por diversas palestras e debates visando fomentar a prevenção de acidente e doenças ocupacionais e capacitação de profissionais e trabalhadores.

Esses dados, extraídos dos RAATs (Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho), que são emitidos na recepção dos hospitais e prontos-socorros mostram que no ano de 2024 foram registrados 15 acidentes. Portanto, no ano de 2025, o número de acidentes de trabalho aumentou 80%. Com relação aos acidentes fatais, no período de 2022 ao ano passado, a cidade totalizou 83 acidentes, sendo 16 em 2022; 25 no ano de 2023 e 15 no ano de 2024.

No total, a cidade de Piracicaba registrou no ano passado 8.429 acidentes de trabalho, e no período entre 2019 e 2025, 54.603 acidentes. O levantamento mostra que em comparação a 2024, ocorreu uma redução, já que foram registrados naquele ano 8.537 acidentes de trabalho, assim como em relação ao ano de 2023, quando o Cerest contabi-

lizou 9.697 acidentes de trabalho. Já nos dois primeiros deste ano foram registrados 1.585 acidentes de trabalho, contra 1.455 no ano de 2025, crescimento de pouco mais de 8%.

Esses dados preocupam os sindicatos de trabalhadores, conforme destaca o presidente do Instituto Sindical de Piracicaba, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos. "Justamente em função disso, temos capacitado constantemente os nossos dirigentes para que atuem nos seus locais de trabalho, cobrando o respeito às normas de segurança", diz.

O evento, que marcou o "Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes de Trabalho", foi aberto pela coordenadora do Cerest, Clarisse Bragantini, além da apresentação dos dados relativos aos acidentes de trabalho, pela técnica do Cerest, Sandra Renata Canale Duracenko, também foram realizadas palestras pelo INSS, com o tema "Histórico de auxílios por incapacidade temporária concedidos na região de Piracicaba nos anos de 2023 a 2025", além da palestra "Acidente de Trabalho: prevenção e cuidado coletivo", por Ingrid Barbosa Betty, que abordou acidentes de trabalho para além do erro individual, fatores organizacionais e psicossociais na prevenção, impactos psicológicos e coletivos dos acidentes de trabalho, papel da psicologia no cuidado pós-acidente e primeiros socorros emocionais nos planos de emergência e relação entre riscos psicossociais e acidentes. O evento foi encerrado com debate, após a gerente regional do Ministério do Trabalho, Gabriela Albuquerque abordar as alterações na NR1.

## FESTA DAS NAÇÕES

# Turismo recebe inscrições de artesãos

A 41ª Festa das Nações de Piracicaba, que acontece entre 13 e 17 de maio, no Engenho Central, terá espaço exclusivo para que artesãos de Piracicaba e região exponham e comercializem suas produções. Interessados em participar do processo seletivo devem se inscrever até 3 de maio pelo formulário disponível em <https://forms.gle/JcX3yCMhtoF1nKo67>. A iniciativa é viabilizada pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo. São 6 vagas para o evento, em espaço compartilhado de aproximadamente 36m². O edital completo do chamamento público está disponível no site [turismopiracicaba.com.br](http://turismopiracicaba.com.br).

Conforme o edital, o artesão deve se inscrever individualmente, ser maior de 18 anos de idade, produzir as próprias obras e não possuir comércio. É proibida a exposição e/ou comercialização de itens de vidro, louça, perfurocortantes, velas, cosméticos e alimentos. Os artesãos residentes em Piracicaba terão preferência na participação. As vagas são pessoais e intransferíveis.

No processo seletivo, entre os critérios a serem avaliados por equipe técnica designada pela Secretaria Municipal de Turismo, junto da Fenapi (Associação Cultural Festa das Nações), estão: referência à cultura popular, criatividade, linguagem própria, tradição, expressão contemporânea, inovação, consciência ambiental e apresentação. No dia 05/05 será divulgada no site [turismopiracicaba.com.br](http://turismopiracicaba.com.br) a lista dos nomes dos selecionados, por ordem de classificação.



Festa acontece entre 13 e 17 de maio, no Engenho Central

"Com mais de 40 edições, a Festa das Nações é uma grande oportunidade para os artesãos mostrarem o próprio talento, tanto para piracicabanos quanto para turistas. E o nosso intuito com este chamamento público é justamente este, oportunizar mais um espaço de visibilidade e divulgação da produção artesanal local, incentivando a economia criativa e mostrando ao público trabalhos que carregam a identidade, a cultura e a história de Piracicaba", falou a secretária municipal de Turismo, Clarissa Quiararia. Os artesãos selecionados deverão arcar com as próprias despesas de

logística, acondicionamento das peças, traslados, hospedagem, alimentação e transporte durante todo o evento, bem como a estrutura necessária para as transações de venda de seus artigos artesanais. O custo para participação de cada artesão selecionado será de R\$ 250, direcionado à organização do evento, por meio da Fenapi, para que seja revertido às entidades assistidas pela festa. Artesãos integrantes da Casa do Artesão do Engenho Central não poderão participar da seleção, pois o espaço estará em funcionamento durante o evento.

**SERVIÇO**  
Processo seletivo de artesãos para a 41ª Festa das Nações de Piracicaba. Inscrições até 3 de maio pelo formulário disponível em <https://forms.gle/JcX3yCMhtoF1nKo67>. Edital completo do chamamento público está disponível no site [turismopiracicaba.com.br](http://turismopiracicaba.com.br). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3403-2648 ou pelo e-mail [turismo@piracicaba.sp.gov.br](mailto:turismo@piracicaba.sp.gov.br)

## SIMPLES NACIONAL

# Nota Fiscal de padrão nacional será obrigatória

Foi publicada no Diário Oficial da União de 23 de abril de 2026, alteração da Resolução CGSN nº 140/2018, responsável pela regulamentação do Simples Nacional.

A norma estabelece a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) de padrão nacional por microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) optantes pelo Simples Nacional, sempre que realizarem prestação de serviços sujeita à emissão desse documento. A emissão deverá ocorrer exclusivamente por meio do Emissor Nacional da NFS-e, nas modalidades emissor web ou API.

A NFS-e nacional deverá ser utilizada inclusive nos casos em que a opção pelo Simples Nacional esteja pendente de análise, em discussão administrativa ou sob efeitos de impedimento pre-

vistos na legislação, ainda que haja possibilidade de enquadramento retroativo no regime. Fica vedada, entretanto, a emissão da NFS-e de padrão nacional em operações sujeitas exclusivamente à incidência do ICMS.

O documento fiscal terá validade em todo o território nacional e será suficiente para a fundamentação e constituição do crédito tributário. O acesso às informações da NFS-e pelos entes federados ocorrerá por meio do Painel Municipal da NFS-e ou de ambiente compartilhado de dados, observados os requisitos mínimos de segurança da informação. A Resolução entra em vigor em 1º de setembro de 2026 e reforça a padronização nacional da NFS-e, a integração entre os entes federados e a simplificação do cumprimento das obrigações fiscais pelas empresas optantes do Simples Nacional.



### BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

☎ 19 3433.1632  
☎ 19 9 7168.3292

Fuji Kawai  
@boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
8ª Paulista - Piracicaba-SP  
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

## EDUCAÇÃO

# Técnicas de estudos ajudam na preparação para uma prova

A rotina de estudos para provas e vestibulares costuma ser marcada por longas horas de leitura e resolução de exercícios. Mas nem sempre o tempo investido se converte em bons resultados. Para especialistas em aprendizagem, o diferencial está menos na quantidade de horas e mais na estratégia utilizada.

Caio Temponi, jovem que soma 18 aprovações em vestibulares, afirma que a organização do estudo faz toda a diferença e utilizar as técnicas corretas melhora os resultados do estudo tornando-o mais produtivo.

"Quando você entende como o cérebro aprende, você também passa a estudar de forma mais inteligente e menos exaustiva", explica.

Cinco dicas de estudo para ir melhor na sua prova:

1. Estudo ativo em vez de leitura passiva. Uma das técnicas mais eficientes é transformar o estudo em uma atividade ativa. Em vez de apenas ler o conteúdo, o estudante deve fazer perguntas, resumir com as próprias palavras e testar o que aprendeu.

"O cérebro fixa melhor quando é desafiado a recuperar a informação, e não só a reconhecer-la", destaca Caio Temponi.

2. Revisão espaçada ao longo do tempo. Revisar o conteúdo apenas na véspera da prova reduz a retenção a longo prazo. A técnica da revisão espaçada propõe revisões em intervalos estratégicos, como após um dia, uma semana e um mês. Esse método fortalece a memória e evita o esquecimento rápido.

3. Técnica Pomodoro para

manter o foco. Manter a concentração por longos períodos é um dos maiores desafios do estudo. A técnica Pomodoro organiza o tempo em blocos, geralmente de 25 minutos de estudo focado seguidos por pequenas pausas. "Fazer esse tipo de divisão entre tempo de estudo e tempo de descanso de forma mais organizada ajuda a manter a atenção e reduz a procrastinação, que são grandes inimigos do estudo", afirma Caio Temponi.

4. Resolução constante de exercícios. Fazer exercícios não serve apenas para testar o conhecimento, mas sim para aprender de fato. Resolver questões sobre os temas que está estudando ajuda a identificar lacunas, entender como o conteúdo é cobrado e ganhar segurança.

5. Ensinar o conteúdo para alguém ou para si mesmo. Explicar a matéria em voz alta, como se estivesse ensinando outra pessoa, é uma técnica poderosa. Ao tentar ensinar, o estudante percebe rapidamente o que ainda não domina. "Se você consegue explicar de forma simples, é sinal de que realmente aprendeu e o seu cérebro precisa esquematizar o conhecimento de uma forma organizada e específica para explicar a outra pessoa, mesmo que faça isso na frente do espelho, força sua mente a pensar de forma mais profunda sobre os conhecimentos que adquiriu e ajuda a fixá-los melhor", explica.

Para Caio Temponi, estudar com método reduz a ansiedade e aumenta a confiança. "Não é sobre estudar mais, é sobre estudar melhor. A técnica certa transforma esforço em resultado real", conclui.



Estudar é fundamental, mas estudar com técnica é mais assertivo, destaca Caio Temponi, jovem aprovado 18 vezes em vestibulares

**ASSINE E ANUNCIE:  
2105-8555**

## DESIGN

## Sebrae-SP e Canva realizam encontro sobre o uso de IA

O Sebrae-SP e o Canva realizam amanhã, dia 30, um evento gratuito em Piracicaba. O encontro "Canva para pequenos negócios: como criar designs que vendem com Inteligência Artificial" vai mostrar como utilizar a ferramenta de design digital para aprimorar a comunicação das empresas. A programação será das 15h às 18h, no auditório do Parque Tecnológico, e as inscrições são pelo link: <https://forms.office.com/r/1Ky3pUm2Mq>.

A programação une teoria e prática e apresenta aos empreendedores a importância do design nos dias de hoje, com fundamentos estratégicos. Na sequência, o encontro vai apresentar a aplicação desses fundamentos na prática, com uma apresentação da ferramenta. Por último, os participantes poderão conhecer como usar a inteligência artificial no Canva, os recursos disponíveis atualmente e como utilizá-los para vender mais.

Para Alice Rosado, analista de negócios do Sebrae-SP, o encontro vai mostrar aos participantes a importância de saber utilizar o Canva para impulsionar sua comunicação. "Hoje em dia, é essencial que os pequenos negócios tenham uma apresentação visual agradável. Isso se

converte em novos clientes, em vendas e impacta diretamente o faturamento. E nesse encontro vamos mostrar que não é preciso ser um designer para isso, basta saber se comunicar bem, e a IA ajuda muito nesse processo", argumenta.

"O Canva é uma ferramenta multifuncional. É possível fazer artes para as redes sociais, apresentações, logomarcas... São infinitas as possibilidades. E a inteligência artificial da ferramenta facilita esse processo. Então é muito estratégico que os empreendedores saibam utilizá-la para impulsionar sua comunicação visual", finaliza.

O evento é realizado pelo Sebrae-SP e Canva, com apoio do Parque Tecnológico de Piracicaba. As vagas são limitadas.

## SERVIÇO

**Canva para pequenos negócios: como criar designs que vendem com Inteligência Artificial.**  
Data: 30 de abril, das 15h às 18h, no Auditório do Parque Tecnológico de Piracicaba - Rua Cezira Giovanoni Moretti, 600 Jardim Santa Rosa. Inscrições gratuitas: <https://forms.office.com/r/1Ky3pUm2Mq>

**Rádio Piracicaba**  
19 98241-1595  
[www.radiopiracicaba.com.br](http://www.radiopiracicaba.com.br)

— REUNIÃO —

# HOMENS

FORTALECENDO • UNINDO • EDIFICANDO

**QUINTA 30 DE ABRIL**

**19H**

**RUA DOM PEDRO I, 1242 - BAIRRO ALTO**

**HOMENS QUE ORAM, FAMÍLIAS QUE VENCEM!**

IGREJA VIDA EM JESUS

CULTO DA

# VITÓRIA

VENHA VIVER UM TEMPO DE FÉ, MILAGRES E VITÓRIA EM JESUS!

PRELETOR:

## Alex Almeida

DEUS AGE COM PODER

A PALAVRA QUE TRANSFORMA

UM ENCONTRO QUE MUDA VIDAS

IGREJA VIDA EM JESUS  
FÉ QUE ALIMENTA A VIDA!

DEUS É BOM O TEMPO TODO!

NESTA QUARTA-FEIRA

HORÁRIO 19H30

ENDEREÇO RUA DOM PEDRO 1 N°1242 CENTRO DE PIRACICABA

**A vitória já é sua em Jesus!**

MAIS DO QUE UM PLANO, UM PARCEIRO DA SUA EMPRESA

Conheça nossos diferenciais em **PLANOS EMPRESARIAIS**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

[www.santacasasaudepiracicaba.com.br](http://www.santacasasaudepiracicaba.com.br)

ANS: 354562

REFORMA

# Vereador acompanha as obras no ginásio de Santa Teresinha

O vereador Pedro Kawai (PSDB) visitou, na manhã desta segunda-feira (27), o Ginásio Municipal de Esportes do bairro Santa Teresinha "Waldemar Giusti", em Piracicaba, para acompanhar de perto o andamento das obras de reforma no espaço esportivo.

Durante a visita, o parlamentar destacou que a ação faz parte de um conjunto de investimentos da Prefeitura voltados à melhoria dos equipamentos públicos destinados ao esporte. Segundo ele, os recursos aplicados somam aproximadamente R\$ 4 milhões em diferentes espaços da cidade.

No ginásio de Santa Teresinha, as intervenções já avançam com a retirada do piso de tacos de madeira, etapa que está em fase final, além dos serviços de limpeza do local. As melhorias visam preparar a estrutura para receber novos materiais e garantir melhores condições de uso para atletas e a comunidade.

Pedro Kawai ressaltou a importância da fiscalização das obras, enfatizando que se trata de investimento



Reforma faz parte de um conjunto de investimentos da Prefeitura voltados à melhoria dos equipamentos públicos

público. "É dinheiro do contribuinte sendo aplicado e precisa ser respeitado e acompanhado de perto. Estamos de olho em cada etapa", afirmou. O vereador também reforçou que seguirá

acompanhando o andamento das obras nos espaços esportivos do município, destacando a necessidade de garantir qualidade na execução dos serviços e transparência na aplicação dos recursos.

As reformas fazem parte de um pacote de melhorias na infraestrutura esportiva de Piracicaba, com o objetivo de oferecer espaços mais modernos, seguros e adequados para a prática esportiva.

## Foto-Legenda



## ARTEMIS

Na manhã desta segunda-feira (27), o supervisor Eric Moreira, da Águas do Mirante, realizou uma análise técnica nas ruas Elvira Chinelato e José Ferreira Filho, no distrito de Artemis, após solicitação do vereador Josef Borges (PP). A vistoria teve como objetivo identificar os pontos com afundamento asfáltico e levantar as necessidades de

intervenção. O relatório será encaminhado aos setores responsáveis e incluído no cronograma de serviços para execução dos reparos com a maior brevidade possível. De acordo com o vereador, a medida busca garantir mais segurança e melhores condições de tráfego para as pessoas que utilizam essa via bem movimentada de Artemis.

## Foto-Legenda



## ESCOLA CÍVICO-MILITAR

O vereador Renan Paes (PL) esteve nesta terça-feira (28) na Escola Cívico-Militar "Edson Rontani", onde acompanhou a rotina dos alunos do período da manhã. A visita teve como objetivos ver de perto a dinâmica escolar, dialogar com a equipe gestora e observar os resultados do mo-

dulo cívico-militar na formação dos estudantes. O parlamentar acompanhou momentos da organização dos alunos, atividades e a convivência no ambiente escolar. Renan Paes destacou "a disciplina, o respeito e o comprometimento dos estudantes" como aspectos positivos percebidos ao longo da visita.

## MEIO AMBIENTE

# Vereadora solicita novo manual e critérios para manejo arbóreo

O Legislativo municipal aprovou na noite desta segunda-feira (27), em regime de urgência, requerimento de autoria da vereadora Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, com pedidos de informações ao Executivo sobre a publicidade de eventual novo manual com orientações referentes à arborização urbana e às supressões de árvores que vêm ocorrendo no município.

No requerimento 458/2026,

a parlamentar cita inúmeros benefícios advindos da presença de árvores como sombreamento, redução de temperaturas, proteção de bacias hidrográficas locais, abrigo e alimentação para a fauna, redução da poluição sonora, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, melhores condições de saúde fisiológica e psicológica para os moradores, funções estéticas e outras.

Sílvia também destaca na propositura a existência de um

Plano Municipal de Arborização Urbana, publicado em 2020, e aponta ainda que a Prefeitura contratou empresa específica para elaboração de manual com orientações relativas à Arborização Urbana, e que está vigente um contrato emergencial para a prestação de serviços de manejo arbóreo em Piracicaba.

A vereadora então pergunta se a elaboração do manual foi finalizada e, em caso positivo, por que ele ainda não foi disponibilizado aos credenciados ao público em geral. Ela também questiona onde o material será publicado.

"Nós também temos um plano municipal, que é de 2020. Podas, podas drásticas e supressões... às vezes, quando recebemos a informação, já cortou, a motosserra já passou. Então, estamos perguntando aqui se esse manual, não o plano, o manual de arborização, já foi, inclusive, editado. Quem o fez? Quais são os critérios para que se possa suprimir as árvores?", explicou a vereadora ao discutir a propositura em plenário.

Ela menciona "que foram realizadas inúmeras supressões e podas recentemente na região do Engenho Central, na margem direita do Rio Piracicaba, além de muitas outras na Avenida Cruzeiro do Sul em 23/04/2026", e frisa que a cidade possui uma demanda alta por serviços de arborização urbana, com critérios claros e transparentes para a "priorização justa e técnica na execução destes serviços".

"A questão dessas normativas é muito importante, até para a população saber também, porque, às vezes, há uma

angústia muito grande. Existem algumas deficiências de análise: se tem uma rachadura na calha, a pessoa já acha que é a árvore; se a calha entope e começa a cair água dentro da casa, culpa a árvore. Mas não é, às vezes tem é que limpar a calha", disse Zezinho Pereira (União Brasil).

Sílvia Moraes também quer saber quais são os critérios adotados pela Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos para priorização dos serviços de poda e de supressão no município e indaga como é feita a classificação de riscos dos indivíduos arbóreos.

Em relação às árvores suprimidas no Engenho Central e na Avenida Cruzeiro do Sul, ela pergunta quantas delas foram suprimidas, quantos laudos foram emitidos por técnicos da Prefeitura, da CPFL ou por técnicos credenciados. Ela solicita que esses documentos sejam disponibilizados, pergunta se foram feitas ultrassonografias das árvores para amparar a necessidade de remoções e, também, se haverá alguma ação de compensação ambiental.

O requerimento também questiona qual é a empresa responsável por esses serviços, solicita cópia da contratação emergencial, pergunta quando será feita licitação pública para contratação dos serviços de manejo arbóreo e, ainda, quantas mudas são plantadas, quantas árvores são cortadas e quantas delas são podadas por mês. A propositura segue para análise e resposta por parte do Executivo.

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA  
(19) 3058-3030  
WWW.RMPTV.COM.BR

DR. KIBERON RICHARD  
MÉDICO VETERINÁRIO  
CRMV-SP: 72921  
Médico Veterinário - CRMV-SP 72921  
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375  
kiberonrichardy@gmail.com  
@Riichard\_Franca

O PLANO CERTO PODE MUDAR O RESULTADO DA EMPRESA

Conheça nossos diferenciais em PLANOS EMPRESARIAIS

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

ANS: 354662

## FALECIMENTOS

**SR. GILBERTO INACIO DE SOUZA** faleceu anteontem, na cidade de São Paulo - SP, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Jacônias Inácio de Souza e da Sra. Maria Viana de Souza; deixa os filhos: Karina Janone de Souza e Cesar Janone de Souza. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h30 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. MAURO ROBERTO TEIXEIRA JUNIOR** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 46 anos, filho dos finados Sr. Mauro Roberto Teixeira e da Sra. Sueli Otília Camolesi Teixeira, era casado com Carlos Eduardo Leite. Deixa irmãs, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. JOSE XAVIER DE SOUZA** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Joviano Xavier de Souza e da Sra. Maria de Lourdes Vieira de Souza, era viúvo da Sra. Marta Neiva Moraes de Souza; deixa as filhas: Luciana Moraes Nappi, casada com o Sr. João Carlos Nappi e Luci-

mara Moraes da Silva Souza. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. JOÃO JOSE SOLEDADE** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Waldemar Soledade e da Sra. Tereza Conceição Soledade. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Domicílio da Família sito o endereço Estrada José Francisco Perez Gonzalez, nº 2045 - Bairro Glebas Califórnia, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. IRACI RIBEIRO LUZ MORAS DE ARAUJO** faleceu ontem, nesta cidade, contava 67 anos, filha do Sr. Jose Ribeiro Luz, falecido e da Sra. Alvinha Alves Correia Luz, era casada com o Sr. Jose Domingos de Araujo; deixa a filha Angelica Ribeiro Soares. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

## FALECIMENTOS

**SRA. IRENE NASCIMENTO FERREIRA** faleceu dia 27/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 69 anos de idade e era viúva do Sr. Eriberto Enio Sabino Ferreira. Era filha do Sr. Eleuterio Pedro Nascimento e da Sra. Alice Pinheiro, falecidos. Deixa os filhos: Eriberto Enio Sabino Ferreira Junior casado com Marina Schmidt de Almeida Ferreira; Samantha Nascimento Ferreira Santos casada com Valdemar Gomes dos Santos; Sabrina Nascimento Ferreira casada com Valderi. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 28/04/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório do Memorial Metropolitana de Piracicaba - sala Safira, seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SR. PEDRO TARGINO GUEDES** faleceu dia 28/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 77 anos de idade e era filho do Sr. José Targino Guedes e da Sra. Maria José da Conceição, falecidos. Deixa os filhos: Luciano Guedes, Agnaldo Guedes; Grazielle Guedes. Deixa 01 neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 28/04/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala B, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolên-

cias aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SR. NELSON JOSÉ DANELON** faleceu dia 28/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 79 anos de idade e era filho do Sr. Licínio Daneilon e da Sra. Florinda Gimenez Daneilon, falecidos. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Salinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SR. FRANCISCO VITORIANO DE ABREU** faleceu dia 28/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 54 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Maciel de Abreu. Era filho do Sr. Vitoriano Liberato de Abreu e da Sra. Adelia Ana de Abreu, falecidos. Deixa os filhos: Flavio Maciel de Abreu, Vitoriano Fabio de Abreu, Patricia Maciel de Abreu, Jose Francielmo de Abreu casado com Michelle Torres de Abreu. Deixa Netos e Bisnetos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



**Grupo Bom Jesus**  
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

☎ 19 3422-7617  
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689  
Bairro Alto - Piracicaba/SP

## ADMINISTRAÇÃO

## Câmara aprova audiência sobre funcionamento de laboratório

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou em regime de urgência, na noite desta segunda-feira (27), requerimento que convoca para o dia 19 de maio, às 14 horas, no plenário, audiência pública para discutir "a reestruturação e as questões pertinentes ao Laboratório Municipal de Piracicaba". A propositura é uma das 14 matérias aprovadas na 21ª Reunião Ordinária.

De autoria do vereador Josef Borges (PP), o requerimento 450/2026 convoca o secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar; o de Administração e Governo, Álvaro Saviani; a secretária de Fi-

nanças, Karla Pelizzaro; o Procurador-Geral do Município, Marcelo Magro Maroun, e convida o prefeito Helinho Zanatta (PSD), demais autoridades e interessados para participarem das discussões.

O parlamentar justifica a propositura a partir da "necessidade de obter esclarecimentos detalhados acerca do processo de remodelagem do Laboratório Municipal de Piracicaba, bem como o impacto dessas alterações nos serviços prestados à população". O assunto já chegou a ser tema de requerimentos aprovados e discutidos em sessões passadas.

## EFETIVAS

## Requerimento mira vagas abertas na rede de ensino

O vereador André Bandeira (PSDB) quer saber do Executivo quantas posições de cargos efetivos na rede municipal de ensino encontram-se atualmente em vacância e há quanto tempo, em média, tais vagas estão sem ocupação. Ele também pergunta quantas dessas vagas abertas decorrem de aposentadorias, exonerações ou outros desligamentos definitivos e se há previsão para o preenchimento delas por meio da convocação de concursados.

Autor do requerimento 437/2026, aprovado nesta segunda-feira (27), na 21ª Reunião Ordinária, André Bandeira cita na propositura "a existência de relatos de vacância de cargos decorrentes de aposentadorias, exonerações e outros desligamentos no quadro de servidores da Educação" e defende "a necessidade de transparência na gestão pública, especialmente no que se refere à ocupação de cargos efetivos e à continuidade dos serviços educacionais".

## PROFESSORES

## Vereador cobra informações sobre convocação de concursados

O vereador André Bandeira (PSDB) quer explicações do Poder Executivo a respeito da vigência do Concurso Público nº 002/2022, destinado à contratação de profissionais da Educação, através do requerimento 438/2026, aprovado na 21ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (27). No documento, o parlamentar lembra que o concurso continua vigente e que existem candidatos aprovados e classificados aguardando convocação. No entanto, foi realizado novo processo seletivo em 2025 para a contratação de

profissionais da educação em caráter temporário.

Por isso, ele questiona até quando se estende a vigência do Concurso Público nº 002/2022, quantos candidatos aprovados foram convocados, discriminados por cargo e datas das convocações. Quer ainda saber, em relação ao Processo Seletivo nº 01/2025, de caráter temporário, quantos profissionais foram convocados até o momento, as datas das convocações e quantos dos profissionais convocados encontram-se atualmente em atividade no exercício de suas funções.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 100894-59/2021 8.26.0451 01/1 MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Poder Judiciário de São Paulo, Dr(a) MIRIANA MARIA MELHADO LIMA MACIEL, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) TECENERGY SOLUÇÕES EM ENERGIA EIRELI, CNPJ 24199347000173, que lhe foi proposta uma ação de execução de título extrajudicial por parte de Rogério Comercio de Materiais Elétricos Ltda, alegando em síntese ser credora da executada no valor de R\$ 1.306,53 (1.306,53) decorrente das duplicatas nºs 52159-A, 52235-A e 52259-A, vencidas em 09.03.12.03 e 13.03.2020. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, após o decurso do prazo do presente edital, a) em mais três dias corridos (aquele(m) o débito, corrigido até a data do efetivo pagamento, ficando arbitrários honorários advocatícios de 10% (dez por cento) do valor da execução, reduzidos a 05% (cinco por cento) caso ocorra o pagamento integral neste prazo de três dias; b) ou, em quinze dias úteis, igualmente contados após o decurso do prazo do edital, requirer(m) parcelamento do débito, necessariamente por meio de advogado, efetuando desde logo depósito de 30% (trinta por cento) do valor da execução, incluindo custas e honorários advocatícios de 10% (dez por cento), quando o restante em até 06 (seis) parcelas iguais mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês; c) ainda posterior(ões) opor-se à execução, independentemente de penhora, em igual prazo de quinze dias úteis a fluir após o decurso do prazo do presente edital, por meio de embargos à execução, por intermédio de advogado e em autos próprios. Será o presente edital publicado na forma da Lei. NÃO MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 13 de março de 2026. K-282920/

**São Pedro VENDO sítio 100.000m2 sem construção, registrado. R\$ 855.000. Pertinho da cidade. Tel 011 97692-0412.**

**Arrendo ou vendo sítio 10 alqueires a 3 km da cidade, pasto, mata e ribeirão. Para gado e eucalipto. Docum. ordem Tel. 011 9999-88701 Sr. Luiz**

**NOVA CIDADE**  
Gostosa de Dançar!

PIRACICABA (SP)  
**90,9 FM**

24 horas no ar!  
Música, informação, utilidade pública e muito mais!  
Participe da nossa programação!  
Ligue: 3424-4900  
email: novacidadefm909@gmail.com

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO**  
Rua Valentim Amaral, 748 - Centro - CEP 13520-000 - São Pedro/SP  
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 22/2026, Processo: nº 314/2026, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS. As propostas serão acolhidas com início no dia 30/04/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 13/05/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 13/05/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 28 de abril de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

**FEIRÃO DE LOTES EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

**ADEUS BUROCRACIA!**

- ✓ Lotes a partir de 250 m<sup>2</sup>
- ✓ Entrada + 60x parcelas direto com o proprietário
- ✓ Sem burocracia

**A PARTIR DE R\$114.800**

**+ de 50 lotes disponíveis** **Entrada + 60x**

**A partir de 250 m<sup>2</sup>** **A partir de 50%**

**INFORMAÇÕES E VENDAS:**  
☎ 19 99685-8670 | ☎ 19 99782-7210

**Águas de São Pedro** **Piracicaba**

Av. Carlos Mauro, 411 - Loja 211 Centro - Águas de São Pedro - SP  
Rua São José, 1338 Bairro Alto - Piracicaba - SP

**SAB 02 MAIO 22HORAS**

**FESTA CUCKOLD**

ENTRE NO CLIMA, OBSERVE, PARTICIPE... SE TIVER CORAGEM

PERFORMANCE  
DODÔ PITBULL - ROSSANE BOM - TONNY VINNY E SURPRESA ESPECIAL E MUITO MAIS...

MULHER R\$ 60,00 CONSUMÍVEL | CASAL R\$ 180,00 CONSUMÍVEL | HOMEM R\$ 250,00 CONSUME R\$ 50,00  
SEM NOME NA LISTA ALTERAR OS VALORES!

☎ (19) 99162-0511 | 19 99366-3921 | (19) 99644-2954  
CAPRICHE NO LOOK: TRAJE ESPORTE FINO  
WWW.VILLAGELUBPIRACICABA.COM.BR

## COPA DO MUNDO

# Fifa avalia mudança na regra de cartões amarelos

Tema foi analisado durante reunião do Conselho da entidade em Vancouver, no Canadá, e pode impactar diretamente o andamento da competição

Luiz Tarantini

Atualmente, um jogador é suspenso ao receber dois cartões amarelos ao longo do torneio, sendo que a contagem só é zerada antes das semifinais. A proposta em análise prevê uma alteração importante: os cartões passariam a ser reiniciados já ao fim da fase de grupos.

A mudança leva em consideração o novo formato da Copa do Mundo, que em 2026 contará com 48 seleções e uma fase eliminatória adicional, os 32-avos de final. Com o aumento do número de jogos, cresce também o risco de atletas importantes ficarem fora de confrontos decisivos por



Trionda a bola oficial para a Copa, e novas regras da Fifa tentam valorizar ainda mais a disputa em campo

acúmulo de advertências.

A ideia da Fifa é justamente reduzir esse impacto, preservando os principais jogadores nas fases

mais agudas do torneio e evitando que suspensões prejudiquem o espetáculo esportivo.

A competição será realizada

de forma inédita em três países: Estados Unidos, México e Canadá, com início marcado para o dia 11 de junho de 2026.

Cabeça de chave do Grupo C, a Seleção Brasileira de Futebol estreia no dia 13 de junho contra o Marrocos, às 19h00. Na sequência, encara o Haiti, no dia 19, e fecha sua participação na fase de grupos diante da Escócia, no dia 24.

Caso aprovada, a nova regra deve alterar a estratégia das equipes ao longo da competição, especialmente no controle disciplinar de seus atletas, em um torneio que promete ser o maior da história em número de participantes e partidas.



O empate em 2x2 é o termômetro do duelo entre os clubes paulistas no Brasileiro da série C

## CAMPEONATO BRASILEIRO

## No duelo entre paulista, tudo igual na série C

Luiz Tarantini

Ferroviária e Guarani protagonizaram um duelo movimentado e equilibrado na noite desta segunda-feira (27), ao empatarem por 2 a 2 na Arena da Fonte Luminosa, no fechamento da quarta rodada do Campeonato Brasileiro Série C.

O confronto foi marcado pela alternância de domínio e intensidade física elevada. A Ferroviária começou melhor, impondo ritmo e controlando a posse no campo ofensivo. A pressão inicial foi recompensada aos 12 minutos, quando Allison aproveitou um contra-ataque rápido, iniciado após grande defesa de Denis Júnior, para abrir o placar.

A resposta do Guarani foi imediata. A equipe cam-pineira passou a dominar as ações e chegou ao empate aos 24 minutos, em jogada aérea bem construída: Lucas cruzou com precisão, e Guilherme Cachoeira subiu bem para deixar tudo igual.

Na segunda etapa, o jogo ganhou ainda mais emoção. A Ferroviária voltou a ficar à

frente aos 26 minutos, após erro na saída de bola do adversário. Meirelles recuperou a posse e serviu Allison, que finalizou com força — a bola ainda tocou na trave antes de entrar.

Mesmo assim, o Guarani não se entregou. Apostando nas jogadas pelas laterais, o time encontrou o empate definitivo aos 39 minutos, quando Guilherme Parede apareceu livre na área e cabeceou com precisão, fechando o placar em 2 a 2.

Com o resultado, o Guarani chega aos seis pontos e ocupa a 10ª colocação, ainda próximo do G8. Já a Ferroviária soma apenas dois pontos e segue em situação delicada, na 19ª posição, dentro da zona de rebaixamento.

Na sequência da competição, o Guarani encara o Santa Cruz no sábado 2, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa. Já a Ferroviária volta suas atenções para um compromisso decisivo diante do Ituano, disputa que pode garantir o acesso à elite do futebol paulista em 2027, e ainda levantar uma taça de campeão para seu torcedor.

## OPINIÃO

## Quem quer ser presidente de um clube de futebol? Qual o tamanho do pacote que vem junto?



Luiz Tarantini

Assumir um cargo desses, seja no Corinthians, no Flamengo ou em realidades mais próximas como o XV, não é só sentar na cadeira e tomar decisões administrativas. É se colocar no centro de um ambiente onde paixão, pressão e interesses caminham juntos o tempo todo.

O presidente vira, automaticamente, vidraça. Vai ser cobrado pelo torcedor que paga ingresso, pelo conselheiro que acompanha bastidores, pelo patrocinador que exige retorno e até por quem nunca pisou no estádio, mas opina com convicção. E nem sempre a cobrança será justa, mas ela sempre virá.

É preciso ter estômago para decisões impopulares. Trocar treinador, cortar custos, vender jogador, mudar rota. No papel, tudo parece estratégico, mas na prática, cada escolha mexe com emoções, histórias e expectativas, e no futebol, expectativa frustrada vira crise em questão de horas.

Além disso, existe o jogo fora das quatro linhas. Política interna, vaidades, disputas

de poder. Quem acha que futebol se resolve só com bola rolando não sobrevive muito tempo no cargo. Gestão de clube exige habilidade de articulação, firmeza de posicionamento e, principalmente, coerência.

E ainda existe um detalhe que a maioria ignora: o resultado não depende só do presidente. Pode montar elenco, estruturar departamento, investir, mas o imponderável do jogo continua existindo. A bola bate na trave, o árbitro erra, o adversário acerta o chute da vida, e, no fim, a responsabilidade recai em quem está no topo.

Por isso, para ser presidente, é bom entender: não existe zona de conforto. É pressão diária, julgamento

constante e pouco espaço para erro. Ser presidente de clube não é sobre status. É sobre suportar tudo, e todos sem perder a direção.

**Luiz Tarantini, jornalista esportivo, apresentador do programa "Passe de Letra" Rádio Difusora FM 102,3. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela Difusora FM 102,30, colunista e editor de esportes da A Tribuna Piracicabana, diretor e apresentador do Podcast "PodPasse" e consultor comercial, apaixonado pelo XV-ZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!**

## SÉRIE A3

## Portuguesa Santista e Marília formam a base da Seleção da Competição

Luiz Tarantini

A Seleção do Paulistão A3 Rivalo de 2026, eleita por técnicos e capitães, está definida. Portuguesa Santista e Marília, campeão e vice, formam a base dos selecionados. Além dos clubes que disputarão a Série A2 na próxima temporada, Rio Preto, Paulista e XV de Jaú também tiveram atletas entre os melhores do torneio.

O gol da seleção é defendido por Wagner Coradin, do Marília. Com atuações de destaque e peça fundamental no jogo do acesso contra o XV de Jaú, ao defender duas penalidades, o arqueiro foi eleito o melhor da posição.

A defesa é composta pelo lateral direito Maninho, da Portuguesa Santista, por Douglas Alemão, capitão e líder da Briosa, pelo zagueiro Felipe Codó, do Rio Preto, e pelo lateral esquerdo Bryan, do Paulista.

O meio-campo da seleção é bem ofensivo. O único volante eleito foi Otávio, autor do gol do acesso da Portuguesa Santista diante do Rio Preto. Carlos Alberto, camisa 10 do Marília, Rifle, maestro do meio-campo do XV de Jaú, e Yohan Marcellus, goleador da Briosa na competição, Ata-

cham o 'coração' do time.

Responsável pelos gols, o ataque é composto por Marcos Papa, autor de sete bolas na rede pelo Rio Preto, e pelo goleador máximo do Paulistão A3 Rivalo, Lucas Lima, dono de nove tentos no certame. Campeão e ídolo da Briosa, o técnico Sérgio Guedes foi eleito o melhor treinador.

Camisa 10 da Portuguesa Santista, o meia Yohan Marcellus foi eleito o 'Craque da Competição'. O jogador abriu caminho para a vitória do último domingo (26), que coroou o título da Briosa.

Já o lateral esquerdo Dedé, do XV de Jaú, foi eleito a 'Revelação do Campeonato'. Aos 20 anos, o jogador atuou em 15 partidas ao longo da competição.

Seleção do Paulistão A3 Rivalo 2026: Melhor goleiro: Wagner Coradin (Marília); Lateral Direito: Maninho (Portuguesa Santista); Zagueiros: Douglas Alemão (Portuguesa Santista) e Felipe Codó (Rio Preto); Lateral Esquerdo: Bryan (Paulista); Meio-campistas: Otávio (Portuguesa Santista), Carlos Alberto (Marília), Rifle (XV de Jaú) e Yohan Marcellus (Portuguesa Santista); Ata-

cantes: Marcos Papa (Rio Preto) e Lucas Lima (Marília); Técnico: Sérgio Guedes (Portuguesa Santista); Cra-

que do Campeonato: Yohan Marcellus (Portuguesa Santista); Revelação: Dedé (XV de Jaú).



Seleção da Série A3

Está com a CNH Suspensa? Vem pra cá!

**Oscar Despachante**  
SSP 8817 - Desde 1991

FALE CONOSCO:  
(19) 3413-0300

**STUDIO DANTAS**

CORTES MASCULINOS E FEMININOS  
ATUALIZADOS EM TODAS AS TENDÊNCIAS

**PAVING**

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

SÃO 15 ANOS PAVIMENTANDO O FUTURO.

**Sorvetes**

**NATUICE**

CREMOSIDADE E SABOR QUE  
CONQUISTARAM PIRACICABA E REGIÃO.

# Louis Belafre®



**CALÇA MASCULINA MOOVEXX**  
**R\$ 429,90**



**BERMUDAS MASCULINA MOOVEXX**  
**R\$ 359,90**



**CAMISA FIBRA DE BAMBU**  
**MASCULINA**

**MANGA LONGA R\$ 299,90**  
**MANGA CURTA R\$ 259,90**



**CAMISA FIBRA DE BAMBU**  
**FEMININA**

**R\$ 289,90**

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

**LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA**  
**CONTATO: 19-999033344**

**LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE**  
**CONTATO: 19-981361010**





**DDP PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

CNPJ: 01.642.462/001-75

Balancetes patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024						
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva de ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de acumulação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrim. Líq. atribuído aos controlados	Total do patrimônio líquido
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024						
<b>Circulante</b>																
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	5.048	2.095	-	-	-	19.502	33.251	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	6	-	280	13	-	1.517	132.460	116.776	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	7	-	270.548	347.163	-	-	187.118	303.431	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	8	-	209.304	243.590	1.545	1.460	489.989	492.500	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	9	-	7.282	12.007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	9	-	647	644	-	-	15.797	32.351	-	-	-	-	-	-	-	-
Otros créditos	10	1.655	148.225	143.904	-	-	5.310	5.060	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.655</b>	<b>638.737</b>	<b>749.442</b>												
<b>Não circulante</b>																
Realizável a longo prazo:																
Aplicações financeiras	6	-	-	453	453	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multifinanciário	11	113.629	68.946	669.200	467.441	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	3.154	9.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	-	11.881	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	10	2.100	-	18.633	24.278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	10	-	-	87	97	-	-	459.054	309.867	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>115.729</b>	<b>68.946</b>	<b>691.524</b>	<b>503.934</b>											
<b>Total do ativo</b>		<b>117.384</b>	<b>68.946</b>	<b>942.679</b>	<b>863.779</b>											
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>																
<b>Circulante</b>																
Empreendimentos e Financiamentos	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	18	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a receber	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos sobre	21	1.545	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de construção	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de imp.	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otros parcel. de imp.	23	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suávios e férias a pagar	24	1.634	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.211</b>	<b>4.020</b>	<b>1.016.990</b>	<b>1.085.803</b>											
<b>Não circulante</b>																
Emp. e Financiamentos	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de imp.	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros parcel. de imp.	23	191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multifinanciário	11	132.054	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas com invest.	24	251.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos fiscais diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões acumuladas	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrim. líquido atrib. aos control.	(269.983)	(341.831)	(269.983)	(341.831)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(269.983)	(341.831)	(269.983)	(341.831)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>		<b>387.367</b>	<b>410.777</b>	<b>1.851.399</b>	<b>1.955.024</b>											
<b>Total do pas. e do pat. líquido</b>		<b>117.384</b>	<b>68.946</b>	<b>1.581.416</b>	<b>1.613.221</b>											

**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)**

1 - Contexto operacional  
A DDP Participações S.A. ("DDP") tem como objeto social a venda de bens imóveis próprios, a compra de imóveis de terceiros e depósitos judiciais (34.4%) e aquisição de imóveis depreciados (22.8%). No mercado qual a Declini atua, a ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis - vem divulgando amplamente as regras e normas do RenovaBio - Política Nacional de Biocombustíveis, para incentivar a produção de biocombustíveis no país. A Declini, como líder do mercado sucroenergético e de uma das maiores empresas do setor de capital do Brasil, a única da América Latina com todas as certificações chamadas "Greenfield" ou chaves na mão - está pronta para atender as demandas que serão geradas pelo RenovaBio. A empresa dispõe de engenharias de produção e plantas, e fabricação próprias, compostas de mecânica e caldeiras pesadas, e fundição com laboratório de ensaios metalúrgicos, apoio técnico e estudo de avaliação. Tem um sistema com profissionais altamente especializados para atendimento customizado às usinas e reconhecido no mercado, com assistência técnica, otimização e reposição - o RGD Programado, que já atende todo o Brasil a qualquer outra parte do mundo. Atualmente, a Companhia está em ampla escala na produção de plantas de Alamo de segunda geração, conhecidas como "E2C", que permitam maior eficiência na produção de etanol e utilização do bagaço da cana-de-açúcar como insumo. A biomassa que é extraída do processamento da cana e produção do etanol de primeira geração (1ª e 2ª geração) sendo um biocombustível avançado, ele tem potencial para elevar em cerca de 50% a capacidade de produção da cana processada.

Recuperação Judicial  
Em 15 de fevereiro de 2017, sua principal controladora DIB teve a homologação de seu Processo de Recuperação Judicial, na 2ª Vara Cível de Piracicaba-SP, assim dando continuidade ao Plano de Recuperação Judicial, o qual já havia sido aprovado na Assembleia Geral dos Credores no ano de 2016. Com isso sua controladora DIB reduziu em até 50% as dívidas existentes junto aos Credores homologados no Plano de Recuperação Judicial. Até 31 de dezembro de 2024, a controladora DIB já havia liquidado cerca de 95% dos saldos inadimplidos em aberto, em conformidade ao regime da Recuperação Judicial, bem como aprovação do juiz responsável. No mês de junho de 2021, em função do cumprimento até dezembro de 2020, das obrigações estipuladas no Plano de Recuperação Judicial, o Ministério Público encaminhou ao TJU de Piracicaba a "A. Adm. Administrativa Judicial", a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, em conjunto, optaram para que a Empresa fosse restituída da administração Recuperação Judicial. Dessa maneira, a Companhia continuará a cumprir com todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. Portanto, sem mais ser acompanhada mensalmente pela Administração Judicial. Até o dia 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui nenhuma obrigação com o plano de recuperação judicial em aberto. Em março de 2026, a Companhia vem cumprindo com todas as obrigações pré definidas no referido Plano de Recuperação Judicial.

2 - Entidades incluídas na consolidação  
As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Participação - % Objeto social principal  
2025 2024

Participação direta  
Declini S.A. Indústrias de Base ("DIB") 100,00 100,00  
Industrialização de equipamentos industriais, elaboração e execução de projetos de engenharia, prestação de serviços relacionados, bem como sua comercialização no Pa ou no exterior.

Participação indireta através da participação na DIB:  
Codisti do Nordeste ("Codisti") 99,99 99,99  
Fabricação, montagem, reforma e comercialização de máquinas e equipamentos envolvendo mecânica e caldearia pesada em geral.  
Codisom Metalúrgica Ltda ("Codisom") 99,99 99,99  
Industrialização e comercialização de produtos metalúrgicos, montagens industriais, projetos de engenharia e construção civil.  
Denel - Declini Energia e Equip. Ltda ("Denel") 99,99 99,99  
Desenvolvimento e coordenação dos projetos relativos a termelétricas e hidrelétricas e para produção independente de energia elétrica. Atualmente, a Empresa encontra-se sem operação.  
Declini Automação de Produção Ltda ("DAP") 100,00 100,00  
Prestação de serviços relacionados à implementação de sistemas de automação de instalações industriais. Importação e exportação, comércio e distribuição de sistemas de softwares e hardwares para automação de plantas industriais.

A consolidação foi feita de forma integral para todas as controladas por haver influência significativa na administração das controladas, com destaque da participação de acionistas não controladores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:  
a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias.  
b. Quando significativos, eliminação dos lucros correntes nos estoques decorrentes de operações entre as companhias.  
c. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.  
d. Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as companhias.  
e. Destaque, quando for o caso, do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.  
f. Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais e o resultado das operações dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, da controladora DIB e das controladas incluídas com maior representatividade no Consolidado, são demonstrados a seguir. As informações financeiras das demais controladas não estão sendo apresentadas devido à irrelevância dos saldos.

Declini S.A. Indústrias de Base ("DIB") Consolidado 2025 2024  
Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom") 2025 2024  
Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti") 2025 2024  
Declini Automação de Produção Ltda. ("DAP") 2025 2024

Ativo  
Circulante 837.082 749.442 1.093 1.215 273 294 2 2 2  
Não circulante 963.890 909.867 8.490 17.496 19.133 20.865 2.340 2.348  
Total do ativo 1.600.972 1.740.309 9.583 18.701 19.406 21.179 2.342 2.350

Passivo e patrimônio líquido:  
Circulante 1.013.880 1.081.784 10.924 11.145 6.667 6.201 1.100 1.100  
Não circulante 539.174 869.249 88.355 80.049 29.947 28.669 2.478 2.165  
Patrim. líquido atribuído aos control. (251.912) (211.274) (89.999) (102.499) (15.294) (16.591) (1.236) (619)

Participação de não controladores  
Total do passivo e do patrim. líquido 1.800.942 1.740.309 9.583 18.701 19.406 21.179 2.342 2.350

Declini S.A. Indústrias de Base ("DIB") Consolidado 2025 2024  
Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom") 2025 2024  
Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti") 2025 2024  
Declini Automação de Produção Ltda. ("DAP") 2025 2024

Receita (Prejuízo) lucro bruto 124.349 140.624 - (73) (12) (15) - - -  
Resultado antes dos impostos (58.595) 553.644 (17.203) 2.406 (2.625) 2.281 (321) (219)  
Resultado do exercício (67.619) 556.262 (17.203) 2.406 (2.617) 2.294 (321) (219)

3 - Base de preparação  
Dadado de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as Normas Brasileiras de Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Administradores da Companhia em 31 de março de 2026.

Base de mensuração  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.  
Moeda funcional e moeda de apresentação  
Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.  
Uso de estimativas e julgamentos  
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados não podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que afetam diretamente os resultados são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa estão incluídas nas seguintes notas explicativas:  
- Nota explicativa nº 2 - Consolidação: determinação de a Companhia deitem de fato controlado sobre uma investida e

- Nota explicativa nº 7 - Contas a receber de clientes e Provisão para créditos de liquidação duvidosa;  
- Nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e  
4 - Principais políticas contábeis  
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de preparação  
(i) Consolidação  
As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas, assim como as originadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.  
(ii) Perda de controle  
Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer lucro ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação em uma controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.  
(iii) Equivalência patrimonial  
Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.  
(iv) Transações eliminadas na consolidação  
Saldos e transações intragrupos, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas decorrentes de transações intragrupos, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na propriedade da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por deterioração do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira  
(i) Transações em moeda estrangeira  
Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente na data da apresentação. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o curso amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício e o curso amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação.  
(ii) Operações no exterior  
Os ativos e passivos de operações no exterior, quando ocorrem sob contratos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.  
(iii) Instrumentos financeiros  
(a) Ativos financeiros não derivativos  
A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente no balanço patrimonial quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia no ativo financeiro transferido, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.  
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis.  
(b) Passivos financeiros não derivativos  
Todos os passivos financeiros (incluindo os passivos decorrentes pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuídos. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Outros passivos financeiros não derivativos compreendem fornecedores, mútuo financeiro e outros créditos a pagar.

(iii) Capital social  
Ações ordinárias  
Ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido.  
Ações preferenciais  
O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não têm direito a voto e possuem preferência na liquidação de sua parcela do capital social. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Propriedades para investimento e imobilizado  
(i) Reconhecimento e mensuração  
Itens de imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados de baixo custo (semem caso) na data de abertura de exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído anteriormente a esse imobilizado levam como contrapartida o patrimônio líquido. Quando os efeitos fiscais, Ademais, tenha ocorrido a adoção do valor justo como custo atribuído e o consequente aumento de despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia, isso não afetará as políticas de dividendos. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item de imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo impagês e vitórias, e são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item de imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. O software adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é contabilizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item de imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes parciais) de imobilizado. Qualquer ganho e a alienação de um item de imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.  
(ii) Custos subsequentes  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no resultado do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de

**12- Ativos e passivos fiscais diferidos**

**a. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

2025		2024	
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contr. social acum.	105.902.140.026	1.028.247.108	982.108.982
Diferenças temporárias	-	-	-
Total	105.902.140.026	1.028.247.108	982.108.982
Benef. fiscal não reg. (34%)	36.007.47.609	349.604.370	254.370.254
As diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.	-	-	-

**b. Passivos fiscais diferidos reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, demonstrados conforme a movimentação abaixo:

2025		2024	
Edificações	110.055	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	344.609	12.161	20.061
Benf. em propr. de terceiros	148.692	790	(20.061)
Móveis e utensílios	8.698	135	-
Veículos	5.250	24	-
Equipam. de informática	8.741	482	-
Imobl. em andamento	2.742	1.214	-
Terenos	106.866	-	-
Total	735.653	14.806	(214)

**c. Valor contábil líquido**

2025		2024	
Custo	110.055	76.402	110.055
Deprec.	(31.653)	-	-
Líquido	78.402	76.402	110.055

**16 - Intangível**

2025		2024	
Gastos de implant. de sist. de process. de dados e licença de uso de software	20.407	20.407	20.407
Gastos com desenvolvimento de software e outros	10.229	10.273	10.273
Amortização acumulada	(20.392)	(20.481)	(20.481)
Total	10.244	10.258	10.258

**17 - Empréstimos e financiamentos (a)**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

**Consolidado**

2025		2024	
Modalidade	Indexador/taxa	Garantias	Vcto
CCB / CCE / cdi + juros	(b)	dvtt	8.320
FINANC - médios de 1,81% am	(c)	dvtt	2.008
Jurisdic. Brasil	(d)	mensal	2.008
Recup. SELIC	(e)	mensal	2.008
Fund. de Descont. até 1,61% ao mês	(f)	mensal	2.008
Duplas de Investimento até 2,51% ao mês	(g)	mensal	19.077
Total			117.256
Passivo Circulante			19.502
Passivo não circulante			97.754

**18 - Imobilizado (Consolidado)**

2025		2024	
Edificações	110.055	110.055	110.055
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	344.609	344.609	344.609
Benf. em propr. de terceiros	148.692	148.692	148.692
Móveis e utensílios	8.698	8.698	8.698
Veículos	5.250	5.250	5.250
Equipam. de informática	8.741	8.741	8.741
Imobl. em andamento	2.742	2.742	2.742
Terenos	106.866	106.866	106.866
Total	735.653	735.653	735.653

**19 - Depósitos judiciais**

2025		2024	
Depósitos Judiciais	18.630	14.811	14.811

**20 - Investimentos e provisões para perdas de investimentos**

**a. Composição dos saldos**

2025		2024	
Participações em outras empresas	-	-	-
Outros investimentos	18	18	18
Total	18	18	18

**b. Movimentação do saldo em companhia controlada**

2025		2024	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Resultado Equivalência Patrimonial e provisões para perdas de investimentos	566.272	566.272	566.272
Reflexo do Acordo Individual de Transação através do resultado acumulado	599.777	599.777	599.777
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.049	1.166.049	1.166.049

**c. Informações da investida**

2025		2024	
Capital social	117.000	117.000	117.000
Quantidade de ações possuídas (em lote de mil)	-	-	-

**13 - Principais transações que afetaram o resultado:**

Os principais e relevantes saldos que influenciaram os resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas empresas relacionadas, conforme demonstrado a seguir:

2025		2024	
Recursos (despesas) financeiras	Saldo em 31/12/2024	Aquis.	Saldo em 31/12/2025
Edificações	110.055	-	110.055
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	344.609	12.161	20.061
Benf. em propr. de terceiros	148.692	790	(20.061)
Móveis e utensílios	8.698	135	-
Veículos	5.250	24	-
Equipam. de informática	8.741	482	-
Imobl. em andamento	2.742	1.214	-
Terenos	106.866	-	-
Total	735.653	14.806	(214)

**21 - Impostos diferidos sobre contratos de construção**

2025		2024	
ICMS	8.887	20.399	20.399
Recup. SELIC	1.968	1.820	1.820
COFINS	4.912	9.192	9.192
ISS	-	400	400
Total	15.767	32.351	32.351

**22 - Parcelamento de impostos**

2025		2024	
INSS	-	4	4
SESI	-	3.702	3.702
SENAI	-	3.101	3.102
Total	-	7.807	7.808

**23 - Outros parcelamentos de imposto**

2025		2024	
Passivo circulante:	-	-	-
ICMS (a)	-	31.167	20.811
ISS (b)	-	538	538
FGTS (c)	-	1.552	1.502
INSS (d)	-	14	36
Acordo de Transação Indiv. Federal	22	17.993	6.883
Acordo de Transação Indiv. Previd.	-	50.027	6.697
Acordo de Transação Indiv. Previd. Terç.	-	12.450	1.822
Acordo de Transação IPTU - municipal (f)	-	668	1.516
Total	22	113.509	39.805

**24 - Outras contas a pagar**

2025		2024	
Funcionários (a)	-	16.689	20.424
Novoportfolio Participações S/A (b)	-	88.600	200.115
Outras contas	-	236	237
Total	-	105.525	220.776

Judicial, já com o devido deságio, que tem prazo total de 11 anos para ser quitado, conforme determina a Recuperação Judicial.

(d) Estes valores tem características de curto prazo e as garantias são as próprias Duplicatas a receber de clientes bem como Notas Promissórias com aval da diretoria e emitidas pela DDP Participações S/A, controladora direta da "DIB". No exercício executado em 31/12/2025 a companhia não tem débitos referentes a essa modalidade.

(e) No saldo apresentado no passivo não circulante, em 2024 e 2025, o valor mais significativo refere-se ao Banco BVA, ou seja, (R\$ 74.989), inerente a valores de determinados "Fundos do próprio BVA", os quais estão pendentes de realização visto o ajuízo de definição judicial entre "Fundos" e a "DIB".

**15 - Imobilizado (Consolidado)**

2025		2024	
Edificações	110.055	-	110.055
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	344.609	12.161	20.061
Benf. em propr. de terceiros	148.692	790	(20.061)
Móveis e utensílios	8.698	135	-
Veículos	5.250	24	-
Equipam. de informática	8.741	482	-
Imobl. em andamento	2.742	1.214	-
Terenos	106.866	-	-
Total	735.653	14.806	(214)

**16 - Intangível**

2025		2024	
Gastos de implant. de sist. de process. de dados e licença de uso de software	20.407	20.407	20.407
Gastos com desenvolvimento de software e outros	10.229	10.273	10.273
Amortização acumulada	(20.392)	(20.481)	(20.481)
Total	10.244	10.258	10.258

**17 - Empréstimos e financiamentos (a)**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

**Consolidado**

2025		2024	
Modalidade	Indexador/taxa	Garantias	Vcto
CCB / CCE / cdi + juros	(b)	dvtt	8.320
FINANC - médios de 1,81% am	(c)	dvtt	2.008
Jurisdic. Brasil	(d)	mensal	2.008
Recup. SELIC	(e)	mensal	2.008
Fund. de Descont. até 1,61% ao mês	(f)	mensal	2.008
Duplas de Investimento até 2,51% ao mês	(g)	mensal	19.077
Total			117.256
Passivo Circulante			19.502
Passivo não circulante			97.754

**18 - Imobilizado (Consolidado)**

2025		2024	
Edificações	110.055	110.055	110.055
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	344.609	344.609	344.609
Benf. em propr. de terceiros	148.692	148.692	148.692
Móveis e utensílios	8.698	8.698	8.698
Veículos	5.250	5.250	5.250
Equipam. de informática	8.741	8.741	8.741
Imobl. em andamento	2.742	2.742	2.742
Terenos	106.866	106.866	106.866
Total	735.653	735.653	735.653

**19 - Depósitos judiciais**

2025		2024	
Depósitos Judiciais	18.630	14.811	14.811

**20 - Investimentos e provisões para perdas de investimentos**

**a. Composição dos saldos**

2025		2024	
Participações em outras empresas	-	-	-
Outros investimentos	18	18	18
Total	18	18	18

**b. Movimentação do saldo em companhia controlada**

2025		2024	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Resultado Equivalência Patrimonial e provisões para perdas de investimentos	566.272	566.272	566.272
Reflexo do Acordo Individual de Transação através do resultado acumulado	599.777	599.777	599.777
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.049	1.166.049	1.166.049

**c. Informações da investida**

2025		2024	
Capital social	117.000	117.000	117.000
Quantidade de ações possuídas (em lote de mil)	-	-	-

**25 - Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

2025		2024	
Capital social subscrito e integralizado de R\$ 45.145 (idêntico em 2024), representado por 45.144.733 ações ordinárias, sem valor nominal (idêntico número em 2024).	-	-	-

**b. Dividendos**

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**c. Reservas de reavaliação rejeita**

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado das controladas, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

**d. Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Decorrente do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICP 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

**26 - Receita líquida**

Abaixo é apresentada a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

2025		2024	
Receita bruta	1.034.636	773.532	773.532
Menos:	-	-	-
Receitas de vendas	(18.771)	(20.547)	(20.547)
Impostos sobre vendas	(125.541)	(94.521)	(94.521)
Total da receita contábil	890.324	658.464	658.464

**27 - Despesas operacionais por natureza**

2025		2024	
Materia prima consumida	(393.412)	(218.750)	(218.750)
Serviços prestados por terceiros	(152.228)	(79.429)	(79.429)
Salários e encargos sociais	(249.983)	(254.864)	(254.864)
Depreciação e amortização	(16.964)	(22.550)	(22.550)
Aluguéis	(21.592)	(15.617)	(15.617)
Outros gastos de produção	(55.267)	(52.028)	(52.028)
Outros gastos	(62.545)	(63.722)	(63.722)
Despesas administrativas	(117.653)	(82.992)	(82.992)
Total	(890.324)	(658.464)	(658.464)

**28 - Outras (despesas) receitas operacionais líquidas**

2025		2024	
ICMS e PIS sobre outras entradas e saídas	(1.638)	(2.115)	(2.115)
Impostos e taxas diversas	(3.067)	(2.070)	(2.070)
PIS e COFINS sobre receitas Financeiras	(4.786)	(3.447)	(3.447)
ICMS sobre vendas não realizadas	(11.281)	(40.756)	(40.756)
ICMS sobre vendas não realizadas	(4.802)	(4.802)	(4.802)
Honorários sobre impostos e contribuições	(8.751)	(371.833)	(371.833)
Despesas Provisões Perdas Trabalhistas	(3.601)	-	-
Outras	(13.639)	(2.041)	(2.041)
Total	(46.963)	(427.149)	(427.149)

**29 - Receitas financeiras**

2025		2024	
Atual. de saldos com empr. do grupo e aci.	4.595	3.934	45.250
Rendimentos sobre aplicação financeira	-	23	129
Varição cambial	-	30.113	12.932
Descontos obtidos	-	2.518	81
Juros sobre duplicatas a receber	-	228	107
Efeitos do Acordo de Transação Individual PGFN 2024 (a)	-	11.841	44.336
Baixa de passivos não realizáveis	-	-	14.405
Outras	2.583	162	2.854
Total	7.178	15.537	145.585

**30 - Despesas financeiras**

2025		2024	
Atualização de saldos com empr. do grupo	(14.713)	(14.642)	(3.832)
Juros e multas sobre impostos	-	-	(2.479)
encargos e outros	(188)	(6.204)	(110.187)
Juros sobre financiamentos	-	(16.789)	(12.209)
Juros passivos	-	(5.518)	(9.497)
Despesas bancárias	(1)	(503)	(694)
Varição cambial	-	(27.164)	(21.892)
Deságio sobre duplicatas	-	(3.686)	(5.128)
Outras	(14.902)	(20.846)	(177.611)
Total	(14.902)	(20.846)	(177.611)

**31 - Aspectos ambientais**

As instalações de produção da Companhia e suas atividades industriais são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia possui procedimentos operacionais e controles em investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**32 - Acordo de Transação Individual - PGFN**

Em maio de 2024 a companhia, suas controladoras e coligadas, firmaram junto a PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional um "Acordo de Transação Individual" o qual concedeu às empresas a possibilidade de quitar parte de seus impostos federais e previdenciários, próprios e de terceiros, com benefícios de utilização do Prejuízo Fiscal do RJP e Base Negativa da CSLL, bem como descontos em juros e multas na ordem de até 70% e também parcelar novamente o saldo devedor. Em 2025 a companhia elaborou um Aditivo junto a PGFN e ambas acordaram um novo valor que foi parcelado nos mesmos moldes do exercício anterior, conforme descrito na nota explicativa 23. O Acordo de Transação Individual firmado entre a controlada DIB - Dedini S/A Indústrias de Base e a PGFN-Procuradoria Geral da Fazenda Nacional está totalmente adimplente até a data do encerramento dessas notas explicativas.

**33 - Aspectos societários**

**Conselho de Administração:**  
**Juliana Dedini Omotto Duarte** - Diretor-Presidente  
**Marcos Dedini Ricciardi** - Diretor  
**Márcia Farah de Toledo Dedini** - Diretora  
**Juliana Dedini Omotto Duarte** - Diretor-Presidente  
**Marcos Dedini Ricciardi** - Diretor-Vice-Presidente  
**Jurcy Roberto Sartor** - Contador - CT - CRC 1SP 185620/O-4

**Problemas com drogas?**  
Nós podemos ajudar!

**NA** Narcóticos Anônimos

Gratuito e confidencial

Linha de Ajuda: 132

11 3254 4600

na.org.br

**Medicina Tradicional chinesa no tratamento da Fibromiagia**

Stress - Ansiedade - TDAH

**Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso**

Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia  
Ventosaterapia

**DEDINI S.A. EQUIPAMENTOS E SISTEMAS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

CNPJ: 67.541.961/0001-84

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota explicativa	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
<b>Circulante</b>								<b>Capital social</b>		<b>Reserva de reavaliação</b>		<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	9	11	19	5,674	4,623	143.310	83.250	(282)	122.326	(629.612)	(280.726)	
Impostos a recuperar	6	654	720	20	1.513	(6.335)	-	-	(6.380)	-	262	-	
Outros créditos	8	7.314	340	116.569	116.692	(5.819)	-	-	-	-	6.380	-	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.977</b>	<b>1.071</b>	12.175	117.399	(143.775)					125.916	125.916	
Não circulante													
Realizável a longo prazo:													
Mútuo financeiro	7	123.723	116.535	6.417	5.965	-	143.310	82.968	115.946	(427.550)	(85.326)		
Impostos a recuperar	6	147	147	764	693	-	143.310	82.968	115.946	(427.550)	(85.326)		
Outros créditos	8	6.639	6.939	1.875	9	-	-	(95)	-	95	-		
Propriedades para investimento	9	133.742	134.662	159.332	135.276	-	-	(1.956)	-	1.956	-		
Ativo imobilizado	10	48.957	51.320	203.650	176.787	-	-	-	-	-	1.956	(18.985)	
Intangível		66	66	16	12.202	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>182.765</b>	<b>186.048</b>	626.528	635.585	69.484	143.310	82.873	113.990	(444.484)	(104.311)		
<b>Total do ativo</b>		<b>312.104</b>	<b>310.440</b>	182.765	186.048	69.484	143.310	82.873	113.990	(444.484)	(104.311)		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>													
<b>Passivo</b>													
<b>Impostos a recuperar</b>													
Impostos e contribuições a recolher	11	1.232	178	11	2,225	1,780	-	-	-	-	-	-	
Parcelamento de impostos	12	12.175	11.739	11	37	46	-	-	-	-	-	-	
Outros parcelamentos de impostos	14	6.417	5.965	11	37	46	-	-	-	-	-	-	
Salários e férias a pagar		764	693	11	37	46	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	15	1.875	9	11	37	46	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>139.932</b>	<b>135.276</b>	203.650	176.787	176.787							
<b>Não circulante</b>													
Forneceadores	11	37	46	11	37	46	-	-	-	-	-	-	
Parcelamento de impostos	13	5.167	5.603	16	12.404	12.202	-	-	-	-	-	-	
Outros parcelamentos de impostos	14	2.597	2.267	16	12.404	12.202	-	-	-	-	-	-	
Mútuo financeiro	7	203.650	176.787	16	12.404	12.202	-	-	-	-	-	-	
Provisões	16	12.404	12.202	17	626.528	635.585	-	-	-	-	-	-	
Passivos fiscais diferidos	17	26.333	260.490	17	626.528	635.585	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>260.490</b>	<b>260.490</b>	203.650	176.787	176.787							
<b>Patrimônio líquido</b>													
Capital social		143.310	143.310	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	
Reserva de reavaliação		82.973	82.968	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de avaliação patrimonial		113.990	115.946	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	
Prejuízos acumulados		(444.484)	(427.550)	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>312.104</b>	<b>310.440</b>	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>312.104</b>	<b>310.440</b>	18	263.363	260.490	-	-	-	-	-	-	

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 Método Indireto			
	2025	2024	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do exercício</b>	(18.985)	69.484	
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	3.283	10.637	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(11)	
Baixa de créditos não realizáveis	-	11	
Despesas financeiras líquidas	18.399	(217.197)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.057)	(3.432)	
Constituição de provisão para contingências	202	203	
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>1.842</b>	<b>(140.305)</b>	
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>			
Impostos a recuperar	213	(22)	
Redução em partes relacionadas	1.569	67.042	
Outros ativos	(6.978)	76.950	
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Forneceadores	1.045	(29)	
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	370	(129.373)	
Salários e férias a pagar	71	87	
Adiantamento de clientes	-	(250)	
Outras contas a pagar	1.866	(23)	
<b>Fluxo de caixa proveniente das ativ. operacionais</b>	<b>(2)</b>	<b>(125.923)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Resgate de (aplicação em) aplicações financeiras	-	644	
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos - 644</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamentos de impostos federais com Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	-	125.917	
Financiamentos bancários pagos	-	(647)	
<b>Fluxo de caixa aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>-125.270</b>		
(Redução) Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(2)	(9)	
<b>Demonstração do movimento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	11	20	
No fim do exercício	9	11	
<b>(Redução) Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2)</b>	<b>(9)</b>	

renda e contribuição social diferidos passivo sobre os seguintes valores base:					
	Saldo em 31/12/23	Rec. no result.	Saldo em 31/12/24	Rec. no result.	Saldo em 31/12/25
Pass. não circ.					
Imobil. e propr. p/ invest. - custo	(63.016)	3.287	(59.729)	1.008	(58.721)
Imobil. e propr. p/ invest. - reaval.	(2.158)	145	(2.013)	49	(1.964)
Dif. temporárias	(1.843)	-	(1.843)	-	(1.843)
	(67.017)	3.432	(63.585)	1.057	(62.528)
Total imp. fiscais difer.		3.432		1.057	
reconhe. no result.		-		-	

A conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado pode ser demonstrada por:					
	2025	2024		2025	2024
Resultado antes dos impostos	(20.442)	66.052			
Alíquota efetiva - imp. de renda e contrib. social	34%	34%			
	6.814	(22.457)			
Reconciliação para taxa efetiva:					
Diferenças temporárias:					
Outras diferenças temporárias	(634)	4			
	(634)	4			
Diferenças permanentes:					
Outras diferenças permanentes	(39)	102.614			
	(39)	102.614			
Imposto de renda e contribuição social diferidos no reg. sobre prej. fiscal e base neg.	(5.084)	(76.729)			
Subtotal	(6.575)	25.886			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.057	3.432			

18 - Patrimônio líquido					
a. Capital social					
	2025	2024		2025	2024
Capital social em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está representado por 5.353.197 ações ordinárias, sem valor nominal, no montante de R\$ 143.310.					
<b>b. Dividends</b>					
O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.					
<b>c. Reserva de reavaliação</b>					
Realização da reserva de reavaliação em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 95.925 (R\$ 2024 em 2024) e refere-se à parcela correspondente à depreciação e baixa do ativo imobilizado reavaliado da Companhia.					
<b>d. Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>					
É composto de efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e IPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que não originam.					
<b>19 - Receita líquida</b>					
Abaixo é apresentada a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:					
	2025	2024		2025	2024
Royalties	4.450	3.294			
Agüéis	1.800	1.800			
Receita bruta	6.250	5.094			
Menos:					
Impostos sobre vendas	(576)	(471)			
	(576)	(471)			
Total da receita contábil	5.674	4.623			
<b>20 - Despesas operacionais por natureza</b>					
	2025	2024		2025	2024
Serviços prestados por terceiros	(67)	(176)			
Salários e encargos sociais	(1.170)	(1.164)			
Depreciação e amortização	(3.283)	(10.637)			
Outros gastos	(162)	(100)			
	(4.702)	(12.077)			
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:					
Custos dos serviços prestados	(4.161)	(11.458)			
Despesas administrativas e gerais	(541)	(619)			
	(4.702)	(12.077)			
<b>21 - Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>					
	2025	2024		2025	2024
Outras despesas:					
Honorários sobre impostos e contribuições (a)	-	(58.890)			
Impostos e taxas diversas	(37)	(71)			
PIR e COFINS s/ Receitas Financeiras	(234)	(328)			
Baixa de Crédito não realizável (b)	-	(84.696)			
Despesas Provisões Perdas Trabalhistas	(1.864)	-			
Outras	(193)	(1)			
	(2.418)	(143.786)			
Outras receitas:					
Reversão de provisão para devedores duvidosos	-	11			
	(2.418)	(143.775)			
(a) Valor referente honorários sobre parcelamento dos impostos firmado entre a Companhia e a "PGFN" Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no exercício de 2024.					
(b) Valor em razão de Arrecação (R\$ 83.788) referente a crédito junto ao Governo Federal de Amázcara, com processo jurídico de origem, sem vultumbre de realização a favor da Companhia, baixado no exercício de 2025 conforme determinação da administração.					
<b>22 - Receitas financeiras</b>					
	2025	2024		2025	2024
Atualização de saldos com partes relacionadas	7.188	6.770			
Rendimento de aplicação financeira	(67)	(176)			
Efeito do Acordo de Transação Indiv. - PGFN (a)	-	302.899			
Outros	4	253			
	7.192	309.146			
(a) O valor de R\$ 302.089 se refere ao desconto sobre juros e multas bem como condições diferenciadas autorizadas pela PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para a Companhia que aderiu ao Acordo de Transação Individual em maio de 2024.					
<b>23 - Despesas financeiras</b>					
	2025	2024		2025	2024
Atualização de saldos com partes relacionadas	(25.294)	(15.371)			
Juros e multas sobre impostos e encargos(a)	(289)	(76.254)			
Juros sobre financiamentos	-	(37)			
Atualização montante sobre contingências (nota 16 - a)	(2)	(203)			
Outros	(25.788)	(91.865)			
(a) Valor referente atualização de juros e multas sobre impostos conforme Acordo firmado entre a Companhia e a "PGFN" Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no exercício de 2024.					

24 - Acordo de Transação Individual - PGFN					
Em maio de 2024 a Companhia, suas controladoras e coligadas, firmaram junto a PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional um "Acordo de Transação Individual" o qual concedeu às empresas a possibilidade de quitar parte de seus impostos federais e previdenciários, próprios e de terceiros, com benefícios de utilização do Prejuízo Fiscal do IRPJ e Base Negativa da CSLL, bem como descontos em juros e multas na ordem de até 70% e também parcelar novamente o saldo devido. O novo parcelamento foi firmado entre a PGFN e a coligada "DIB - DEDINI S/A Indústrias de Base e Engloba todas as Empresas DEDINI, com prazo de 120 meses para quitação total e possibilidade de antecipar a quitação e também inserir novos débitos conforme definições entre as partes.					
O Acordo de Transação Individual firmado entre a coligada DIB - DEDINI S/A Indústrias de Base e a PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional está totalmente adimplente até a data do encerramento dessas notas explicativas.					
Diretoria:					
Marcelo Dedini Omerto Duarte - Diretor		Giuliano Dedini Riccardi - Diretor		Juracy Roberto Sarto - Contador - CRC - CTP 15P/85620-0-4	

# DEDINI S.A. INDÚSTRIAS DE BASE E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

CNPJ: 50.109.271/0001-58

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)						Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)						Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrim. líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Total do patrimônio líquido
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024						
<b>Circulante</b>																	
Caixa e equiv. de caixa	6	5.033	2.026	5.048	2.095												
Aplicações financeiras	6	280	13	280	13												
Contas a rec. de clientes	7	270.948	347.163	270.948	347.163												
Estoque	8	208.302	243.554	208.304	243.556												
Impostos a recuperar	9	6.119	10.832	7.285	12.067												
Despesas antecipadas		647	644	647	644												
Outros créditos	10	144.318	143.699	144.570	143.904												
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>635.714</b>	<b>747.931</b>	<b>637.082</b>	<b>749.442</b>												
<b>Não Circulante</b>																	
Realizável a longo prazo:																	
Aplicações financeiras	6	453	453	453	453												
Mútuo financeiro	11	695.352	686.831	592.481	594.529												
Impostos a recuperar	9	2.779	2.519	3.154	9.861												
Ativos fiscais diferidos	12	10.224	11.281	-	11.281												
Depósitos judiciais	10	16.519	14.799	16.530	14.811												
Outros créditos	10	-	-	87	87												
Investimentos	14	715.103	715.883	612.705	631.022												
Propriedades para investimento		-	-	2.311	2.311												
Imobilizado	15	6.356	335.244	343.894	332.247												
Intangível	17	10.224	10.240	10.244	10.258												
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.458.488</b>	<b>1.354.152</b>	<b>1.351.155</b>	<b>1.359.845</b>												
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.696.305</b>	<b>1.817.966</b>	<b>1.600.942</b>	<b>1.740.309</b>												

**1 - Contexto operacional**  
A Dedini S.A. Indústrias de Base ("DIB" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização de equipamentos industriais, a elaboração e a execução de projetos de engenharia, a prestação de serviços relacionados com essas atividades, bem como sua comercialização no país ou no exterior, e a participação em outras sociedades como acionista ou colista no Brasil ou no exterior. Os principais segmentos estratégicos de atuação da Companhia são aço e etanol, energia, meio ambiente, biocombustíveis e hidrógênio, os quais são voltados basicamente para sustentabilidade e energia renovável, e representam fortes pilares para o êxito futuro da Companhia e suas controladas. A Companhia possui quatro plantas industriais no Estado de São Paulo e uma planta na região Nordeste e emprega cerca de 2.0 mil funcionários.

No exercício de 2025, o setor de bens de capital, representado pela indústria de máquinas e equipamentos, obteve um faturamento de R\$ 298,9 bilhões e essa valor representa um acréscimo de 7,3% em relação ao exercício de 2024, segundo a ABIMAQ. A pesquisa anual da ABIMAQ junto aos fabricantes de máquinas e equipamentos demonstrou tendência de investimentos para 2026 projetado num cenário de otimismo cauteloso com um crescimento de 5,5% nos investimentos do setor, totalizando aproximadamente R\$ 10,7 bilhões. As intenções de investimentos, segundo as informações da ABIMAQ, focam em modernização tecnológica (36,4%), ampliação da capacidade industrial (34,4%) e reposição de máquinas depreciadas (22,6%). No mercado o qual a Dedini atua, a "ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis" vem divulgando amplamente as regras e normas do RenovaBio - Política Nacional de Biocombustíveis -, para incentivo à produção de biocombustíveis no país. A Dedini, como líder do mercado sucroenergético e uma das maiores empresas de bens de capital do Brasil, a única da América Latina a produzir usinas completas - as chamadas "Greenfield" ou chaves na mão - está pronta para atender as demandas que serão geradas pelo RenovaBio. A Companhia dispõe de engenharias de projeto e plantas, e fabricação próprias, compostas de mecânica e caldeiraria pesadas, e fundição, com laboratório de ensaios metalográficos, apoio técnico e laboratório de testes. Possui sistema com profissionais altamente especializados, para atendimento customizado às usinas e reconhecido no mercado, com assistência técnica, otimização e reposição - o RGD Programado, que já atende todo o Brasil e qualquer outra parte do mundo. Atualmente, a Companhia está em ampla escala na produção de plantas de Etanol de segunda geração, conhecidas como "E2C", que permitem maior eficiência na utilização de energia e utilização de bagaço de cana-de-açúcar como insumo. A biomassa que é extraída do processamento da cana e produção do etanol de primeira geração (1G) e açúcar. Sendo um biocombustível avançado, ele tem potencial para elevar em cerca de 50% a capacidade de produção da cana processada.

**2 - Entidades incluídas na consolidação**  
As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Participação - % Objeto social principal	
2025	2024
Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom")	99,99
Industrialização e comercialização de produtos metalúrgicos, montagens industriais, projetos de engenharia e construção civil.	
Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti")	99,99
Fabricação, montagem, reforma e manutenção, de máquinas e equipamentos envolvendo mecânica e caldeiraria pesada em geral.	
Denel - Dedini Energia e Equip. Ltda. ("Denel")	99,99
Desenvolvimento e coordenação de projetos relativos a termoelétricas, hidroelétricas e para produtores independentes de energia elétrica. Atualmente a Empresa encontra-se sem operação.	
DAP Desenv. e Automação de Proc. Ltda. ("DAP")	100,00
Prestação de serviços relacionados à implementação de processo de automação de instalações industriais. Importação e exportação, comércio e distribuição de sistemas de softwares e hardwares para automação de plantas industriais.	

A consolidação foi feita de forma integral para todas as controladas por haver influência significativa na administração das controladas, com destaque da participação de acionistas não controladores, quando isocorre.

**Descrição dos principais procedimentos de consolidação:**

- Eliminação dos saldos das contas a ativos e passivos entre as companhias.
- Quando significativo, eliminação dos lucros correntes nos estoques decorrentes de compras entre as companhias.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as companhias.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os principais grupos de contas a serem consolidados são os resultados das operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, das controladas com maior representatividade no consolidado são demonstrados a seguir. As informações financeiras das demais controladas não estão sendo apresentadas devido à irrelevância dos saldos:

Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom")		Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti")		DAP Desenv. e Automação de Processos Ltda. ("DAP")	
2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo:					
Circulante	1.093	1.215	273	2	2
Não circulante	8.490	17.486	19.133	20.885	2.340
Total do ativo	9.583	18.701	19.406	21.179	2.342
Passivo e patrimônio líquido:					
Circulante	20.924	11.145	6.667	6.201	1.100
Não circulante	88.355	80.049	28.947	28.569	2.478
Patrimônio líquido	(89.696)	(72.493)	(16.208)	(13.591)	(1.236)
Total do pas. e do patrim. líquido	9.583	18.701	19.406	21.179	2.342
Recalça	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	(73)	(12)	(15)	-
Resultado antes dos impostos	(17.203)	2.408	(2.625)	2.281	(321)
Resultado do exercício	(17.203)	2.408	(2.617)	2.294	(219)

**3 - Base de preparação**  
a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelas Administradoras da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Base de mensuração  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação  
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos  
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 e 27 - definição do custo a receber decorrente de receitas de construção com recebível;
- Nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e
- Nota nº 15 de 16 - Imobilizado e análise de redução ao valor recuperável de ativos (impairment).

**4 - Principais políticas contábeis**  
As políticas contábeis descritas abaixo estão aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

**a. Base de consolidação**  
**(i) Controladas**  
As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Perda de controle**  
Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no período em que a Companhia relinqua qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial**  
Os investimentos da Companhia em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**  
Salvos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não

realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(b) Moeda estrangeira**  
**(i) Transações em moeda estrangeira**  
Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconhecidos na moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no momento do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**(ii) Operações exterior**  
Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

**c. Instrumentos financeiros**  
**Ativos financeiros não derivativos**  
A Empresa reconhece empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação que é a data na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa no ativo financeiro transferido, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis.

**Empréstimos e recebíveis**  
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, mútuos financeiros e outros créditos.

**Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais não possuem um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**d. Passivos financeiros não derivativos**  
Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vendidas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Outros passivos financeiros não derivativos compreendem: fornecedores, mútuos financeiros e outras contas a pagar.

**ii. Capital social**  
**Ações ordinárias**  
Ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido.

**Ações preferenciais**  
O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não são diretas a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**d. Propriedades para investimento e imobilizado**  
**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (doemed cost) na data de abertura da operação de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o valor líquido de aquisição, por redução ao valor recuperável, líquido dos efeitos fiscais. Em linha com a adoção do valor justo como custo atribuído e o consequente aumento da despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia, isso não alterará as políticas de dividendos. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo despesas e custos associados ao item do imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. O software adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor subsequente do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme ocorrem.

**(iii) Depreciação**  
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. A vida útil anual para depreciação dos ativos, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações	20-49 anos
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1-20 anos
Beneficiários em propr. de terceiros e outras imobilizações	2-25 anos
Móveis e utensílios	2-25 anos
Veículos	2-10 anos
Equipamentos de informática	1-17 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. A vida útil e o valor residual do ativo imobilizado da Companhia foram revisados em 31 de dezembro de 2025 e não foram encontradas quaisquer alterações.

**e. Ativos intangíveis**  
**Outros ativos intangíveis**  
Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**f. Estoques**  
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transação e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de produção baseada na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**5 - Determinação do valor justo**  
Diversas políticas de divulgação contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos são determinados para propósitos de mensuração ou divulgação baseados nas premissas abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

**4 - Estoques**

Produtos em processo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos em processo	145.922	258.871	145.922	258.871
Provisão para perdas	(2.964)	(2.964)	(3.010)	(3.010)
Custos incorridos sobre encom. em andamento	(135.276)	(165.397)	(135.276)	(165.397)
Matéria prima	133.876	91.923	133.876	91.917
Materiais diversos	6.678	4.077	6.726	4.077
Adiantamentos a fornecedores - mercado interno	46.658	43.900	46.658	43.900
Importação em andamento	13.408	13.144	13.408	13.144
Total do ativo circulante e não circulante	8.898	13.351	10.439	21.928

**9 - Impostos a recuperar**

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	442	3.898	500	3.956
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	4.289	3.916	4.315	3.941
PII (b)	-	1.505	1.082	2.657
PII e COFINS (b)	1.294	1.466	1.294	1.466
Imp. de renda e contrib. social(c)	94	47	94	47
Total do ativo circulante	6.119	10.832	7.285	12.067
Ativo não circulante	251	251	251	251
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	2.145	1.885	2.145	1.885
PII e COFINS (b)	-	-	-	-
ICMS sobre aquis. de ativo imb. (a)	2.145	1.885	2.145	1.885
Prejuízo restituição (d)	-	-	-	19
Outros	383	383	758	758
Total do ativo não circulante	2.779	2.519	3.154	9.861
Total do ativo circulante e não circulante	8.898	13.351	10.439	21.928

**6 - Estoques**

Produtos em processo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos em processo	145.922	258.871	145.922	258.871
Provisão para perdas	(2.964)	(2.964)	(3.010)	(3.010)
Custos incorridos sobre encom. em andamento	(135.276)	(165.397)	(135.276)	(165.397)
Matéria prima	133.876	91.923	133.876	91.917
Materiais diversos	6.678	4.077	6.726	4.077
Adiantamentos a fornecedores - mercado interno	46.658	43.900	46.658	43.900
Importação em andamento	13.408	13.144	13.408	13.144
Total do ativo circulante e não circulante	8.898	13.351	10.439	21.928

**9 - Impostos a recuperar**

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	442	3.898	500	3.956
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	4.289	3.916	4.315	3.941
PII (b)	-	1.505	1.082	2.657
PII e COFINS (b)	1.294	1.466	1.294	1.466
Imp. de renda e contrib. social(c)	94	47	94	47
Total do ativo circulante	6.119	10.832	7.285	12.067
Ativo não circulante	251	251	251	251
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	2.145	1.885	2.145	1.885
PII e COFINS (b)	-	-	-	-
ICMS sobre aquis. de ativo imb. (a)	2.145	1.885	2.145	1.885
Prejuízo restituição (d)	-	-	-	19
Outros	383	383	758	758
Total do ativo não circulante	2.779	2.519	3.154	9.861
Total do ativo circulante e não circulante	8.898	13.351	10.439	21.928

**6 - Estoques**

Produtos em processo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos em processo	145.922	258.871	145.922	258.871
Provisão para perdas	(2.964)	(2.964)	(3.010)	(3.010)
Custos incorridos sobre encom. em andamento	(135.276)	(165.397)	(135.276)	(165.397)
Matéria prima	133.876	91.923	133.876	91.917
Materiais diversos	6.678	4.077	6.726	4.077
Adiantamentos a fornecedores - mercado interno	46.658	43.900	46.658	43.900
Importação em andamento	13.408	13.144	13.408	13.144
Total do ativo circulante e não circulante	8.898	13.351	10.439	21.928

**a. Principais saldos e transações que afetaram o resultado**

Os principais saldos que influenciaram os resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, sua Controladora e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	2025				2024			
	Receitas (despesas)	Despesas de (despesas)	Receitas (despesas)	Despesas de (despesas)	Receitas (despesas)	Despesas de (despesas)	Receitas (despesas)	Despesas de (despesas)
<b>Transações da Controladora</b>								
Vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas</b>								
DDP Participações S.A.	-	-	13.857	-	-	-	-	14.216
<b>Controladas e empresas relacionadas:</b>								
DOADO S/A Participações	-	-	1.014	-	-	-	-	744
NIDAR Participações Ltda	-	-	12	-	-	-	-	11
Codismon Metalúrgica Ltda.	-	-	11.146	-	-	-	-	8.551
Codisil do Nordeste Ltda.	-	-	(1.251)	-	-	-	-	(656)
Dedini Autom. de Processos Ltda.	-	-	311	-	-	-	-	218
Denel Dedini Energia e Equip. Ltda.	-	-	1.824	-	-	-	-	1.266
Dedini S.A. Administ. e Participações	-	-	5.84	-	-	-	-	3.482
Dedini S.A. Equip. e Sistemas	(1.800)	(4.450)	-	(1.800)	-	(3.294)	-	14.477
Dedini Ser. Proj. Constr. Mont. Ltda.	-	-	15.650	-	-	-	-	12.314
Dedini Refratários Ltda.	(144)	-	11.794	(144)	-	-	-	8.176
Comercial Parasolândia Ltda.	-	-	124	-	-	-	-	86
Total empresas relacionadas	(1.944)	(4.450)	70.025	(1.944)	-	(3.294)	-	48.669
Total	(1.944)	(4.450)	83.882	(1.944)	-	(3.294)	-	62.885

**12-Ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos  
Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulados	922.345	948.956
Diferenças temporárias	-	-
Total	922.345	948.956
Benefício fiscal não registrado (34%)	313.597	322.645
As diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumuladas não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.	-	-

**b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

	Controladora		Controlado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo e passivo não circulante</b>				
Prej. fiscais do imp. de renda	32.856 (25.676)	7.180 (7.180)	-	-
Base negativa da contrib. social	11.857 (9.286)	2.571 (2.571)	-	-
Adiç. temporárias	7.324 (5.794)	1.530 (1.530)	-	-
Imobilizado - custo atrib. (66.804)	2.365 (64.439)	747 (63.692)	-	-
Imobilizado - reavali.	(9.970)	240 (9.730)	221 (9.509)	-
Exclusões temporárias	(24.373) (38.151)	(62.888) (10.313)	(73.201)	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>52.037 (40.756)</b>	<b>2.605 (74.169)</b>	<b>968 (73.201)</b>	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(76.774)</b>	<b>(6.067)</b>	<b>968 (73.201)</b>	-
Total	(24.737)	(2.462)	(73.201)	-

**13-Depósitos judiciais:**

	Controladora		Controlado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	(58.587)	553.657	(58.585)	553.644
Alíquota efetiva - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	19.920 (188.244)	19.922 (188.239)	-	-
Reconciliação para taxa efetiva:				
Diferenças temporárias:	(19.662)	5.687	(19.662)	2.897
Diferenças permanentes:	-	-	-	-
Equip. patrimonial / provisão para perdas em investimentos	(6.993)	(1.425)	-	-
Outras diferenças permanentes	13.220	463.330	13.221	473.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.227	461.905	13.221	473.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados	(13.435)	467.592	(6.441)	476.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados	(5.517) (276.743)	(12.505)	(285.688)	-
Compensação de prej. fiscal e base neg. da CSLL	-	-	-	-
Total	968	2.605	976	2.618
Correntes	968	2.605	976	2.618
Diferenças	968	2.605	976	2.618

**14 - Investimentos e Provisão para perdas com investimentos em controladas:**

	Controladora		Controlado	
	2025	2024	2025	2024
<b>a. Composição dos saldos</b>				
Investimentos:	-	-	-	-
Participações em empr. controladas	-	-	-	-
Outros investimentos	18	18	18	18
Provisão para desv. de outros invest.	18	18	18	18

**b. Movimentação dos saldos em empresas controladas:**

	Res. da Val. que trans.		Saldo em 31/12/2025		Saldo em 31/12/2024	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Codisil do Nordeste Ltda. (13.591)	-	-	(2.617)	-	(16.208)	-
Codismon Metalúrgica Ltda. (72.493)	-	-	(17.203)	-	(89.696)	-
Denel - Dedini Energia e Equipamentos Ltda. (1.713)	(427)	-	(2.140)	-	(1.713)	-
Dedini Autom. de Proc. Ltda. (9.144)	(321)	-	(1.235)	-	(9.144)	-
Investimento	-	-	-	-	-	-
Prov. para perdas em invest. (88.711)	(20.568)	-	(109.279)	-	(88.711)	-

**c. Informações das investidas:**

	Controladora		Controlado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos Judiciais	16.519	14.799	16.530	14.811

	Controladora		Controlado	
	2025	2024	2025	2024
<b>15- Imobilizado (Controladora)</b>				
<b>a. Custo</b>				
Edificações	110.055	-	-	-
Máquinas, equip. e instal. industriais	338.220	12.161	(191)	20.061
Benf. em progr. de terc. e outras imobilizações	147.701	790	(20.061)	128.430
Móveis e utensílios	8.054	135	-	8.189
Veículos	5.037	24	-	5.061
Equip. de informática	8.434	482	-	8.916
Imob. em andamento	2.742	1.214	-	3.956
Terenos	106.866	-	(191)	-
Total	727.109	14.806	(191)	741.724

**b. Depreciação**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2024	Deprec. Baixas Transf.	Saldo em 31/12/2025	Deprec. Baixas Transf.
Edificações	(29.904)	(1.749)	-	(31.653)
Máquinas, equip. e instal. industriais	(265.465)	(9.582)	-	(275.047)
Benf. em progr. de terc. e outras imobilizações	(82.010)	(5.378)	2	(87.378)
Móveis e utensílios	(7.644)	(90)	-	(7.734)
Veículos	(4.803)	(172)	-	(4.975)
Equip. de informática	(8.004)	(326)	2	(8.330)
Imob. em andamento	(92.971)	(975)	-	(93.946)
Terenos	(2.742)	1.214	-	(1.528)

**c. Valor contábil líquido**

	2025		2024	
	Custo	Líquido	Custo	Líquido
Edificações	110.055	(31.653)	78.402	(110.055)
Máq., equip. e instal. industriais	376.015	(275.047)	99.988	370.251
Benf. em progr. de terc. e outras imobilizações	129.903	(87.378)	42.525	128.430
Móveis e utensílios	8.412	(7.734)	678	8.189
Veículos	5.717	(4.975)	742	5.061
Equip. de infom.	9.304	(8.330)	974	8.916
Imob. em andam.	5.069	5.069	3.956	3.956
Terenos	106.866	-	106.866	-
Total	750.361	(415.117)	335.244	724.397

**16- Imobilizado (Consolidado)**

	2025		2024	
	Custo	Líquido	Custo	Líquido
Edificações	110.055	(31.653)	78.402	(110.055)
Máq., equip. e instal. industriais	376.015	(275.047)	99.988	370.251
Benf. em progr. de terc. e outras imobilizações	129.903	(87.378)	42.525	128.430
Móveis e utensílios	8.412	(7.734)	678	8.189
Veículos	5.717	(4.975)	742	5.061
Equip. de infom.	9.304	(8.330)	974	8.916
Imob. em andam.	5.069	5.069	3.956	3.956
Terenos	106.866	-	106.866	-
Total	750.361	(415.117)	335.244	724.397

**17- Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos de impl. de sist. de processamento de dados e lic. de uso de software	20.407	20.407	20.407	20.466
Gastos com desenv. de software e outros	10.211	10.211	10.229	10.273
Amortização acumulada	(20.392)	(20.378)	(20.392)	(20.481)
Total	10.226	10.240	10.244	10.258

Modalidade	Indexador/ taxa	Garant.	Vcto	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
CCB / CCE / meios de FINANC.	1,81% am	(b)	Divs	106.928	97.986	106.928	97.986
Bancos - Recup. Judicial	SELIC	(c)	2027	8.320	9.500	8.320	9.500
Duplicatas descont. até 1,61% ao mês	(d)	Mensal	2.008	-	2.008	-	
Fundos de Investim. até 2,51% ao mês	(d)	Mensal	-	19.077	-	19.077	
Total	-	-	-	117.256	126.563	117.256	126.563
Passivo não circulante	(e)	97.754	93.312	97.754	93.312	-	-
(a) Como a homologação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e sua controlada direta Codismon Metalúrgica Ltda. os valores devidos a título de empréstimos e financiamentos bancários, incluídos no referido Plano, sofreram deságio de 50% com prazo total de exceção para quitação do saldo devedor.	-	-	-	-	-	-	-
(b) Esses Empréstimos e financiamentos, com exceção ao Banco BVA, estão compostos pelas modalidades: Cédula de Crédito Bancário - CCB, Cédula de Crédito à Exportação - CCE, e estão garantidos por: i) duplicatas a receber de clientes (de 3% a 50% do montante do empréstimo) em caráter rotativo, de emissão da Companhia; ii) eventos de contratos a receber de clientes; iii) Imóveis próprios e de empresas relacionadas no valor contábil de R\$ 18.960 em 2025 (R\$ 18.960 em 2024); iv) notas promissórias com aval da Diretoria entre 100% a 130% do montante captado; v) aval da Controladora DDP Participações S.A.; e vi) avais da diretoria.	-	-	-	-	-	-	-
(c) Este saldo refere-se aos valores devidos aos Bancos Bradesco, Santander e Fractal/Vibrantim, valores estes incluídos na Recuperação Judicial, já com o devido deságio, que tem prazo total de 11 anos para ser quitado, conforme determina a Recuperação Judicial.	-	-	-	-	-	-	-
(d) Estes valores tem características de curto prazo e as garantias são as próprias Duplicatas a receber de clientes bem como Notas Promissórias com aval da diretoria e emitidas pela DDP Participações S.A., controladora direta da "DIB". No encerramento do exercício de 2025 a companhia não possuiu débitos nessa rubrica.	-	-	-	-	-	-	-
(e) Não foi apresentado no passivo não circulante, em 2024 e 2025, o valor mais significativo referente ao Banco BVA, ou seja, (R\$ 74.989), inerente a valores de determinados "Fundos" do próprio "BVA", os quais são débitos de realização visto o aguardo de definição judicial entre os "Fundos" e a "DIB".	-	-	-	-	-	-	-

Em função da instituição financeira contraparte da operação de CCB, ou seja, Banco BVA, encontrar-se em intervenção desde 2012 e sob liquidação extrajudicial desde junho de 2013 a Companhia optou por manter a suspensão das amortizações e reclassificou os saldos para o passivo não circulante. Os pagamentos foram efetuados temporariamente até a data de decretação da intervenção da respectiva instituição financeira (19 de outubro de 2012), não existindo inadimplência financeira até data em 31/12/2024 a Companhia Nova Portofolio Participações S/A e a Dedini S/A Indústria de Base assinaram um acordo no qual a "Nova Portofolio" assumiu parte do crédito do "BVA" junto a Dedini, o qual deverá ser quitado em 10 anos "ontras contas a pagar", e as partes, no exercício de 2025, começaram a discutir uma renovação do referido acordo, dessa maneira o saldo em aberto está registrado no passivo não circulante em 2025.

(f) Este saldo refere-se aos valores devidos aos Bancos Bradesco, Santander e Fractal/Vibrantim, valores estes incluídos na Recuperação Judicial, já com o devido deságio, que tem prazo total de 11 anos para ser quitado, conforme determina a Recuperação Judicial.

(g) Estes valores tem características de curto prazo e as garantias são as próprias Duplicatas a receber de clientes bem como Notas Promissórias com aval da diretoria e emitidas pela DDP Participações S.A., controladora direta da "DIB". No encerramento do exercício de 2025 a companhia não possuiu débitos nessa rubrica.

(h) Não foi apresentado no passivo não circulante, em 2024 e 2025, o valor mais significativo referente ao Banco BVA, ou seja, (R\$ 74.989), inerente a valores de determinados "Fundos" do próprio "BVA", os quais são débitos de realização visto o aguardo de definição judicial entre os "Fundos" e a "DIB".

**19- Fornecedores(a)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores vencidos	81.089	65.999	81.205	67.154
Fornecedores a vencer	163.302	174.213	165.228	175.026
Total	244.391	240.212	246.433	242.189
Passivo Não Circulante (b)	130.985	113.943	132.450	115.199
Passivo Não Circulante (c)	113.406	126.269	113.983	126.990

(a) Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e sua controlada direta Codismon Metalúrgica Ltda. os valores devidos a fornecedores incluídos no referido Plano, sofreram deságio de 50% com prazo atual de onze anos para quitação.

(b) O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025, no passivo circulante, refere-se aos fornecedores correntes e também aqueles que foram incluídos na "RJ", conforme definição do Plano de Recuperação Judicial, já com o referido deságio.

(c) O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025, no passivo não circulante, refere-se aos fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Judicial e que serão quitados num período de longo prazo, conforme definição do referido Plano. No saldo de 2025 já se contempla o deságio da recuperação judicial.

**20- Adiantamentos de clientes**

Correspondem a adiantamentos obtidos junto a clientes, já deduzidos dos valores compensados com a receita de contratos de construção, para a viabilização financeira das encomendas de equipamentos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos recebidos	276.958	555.280	277.371	555.639
(i) Valores compensados com a receita de construção	(90.255)	(252.208)	(90.255)	(252.208)
Total	186.703	303.072	187.116	303.431

**21- Impostos e contribuições a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos e contribuições a vencer	13.457	11.946	13.480	11.958
Impostos e contribuições em atraso:	(a)			
IRPJ(c)	4.679	4.325	4.679	4.347
IRPF(c)	2.091	705	2.428	1.044
COFINS(c)	57.277	51.328	58.923	52.977
INSS(d)	163.863	129.041	172.255	137.432
FGTS(e)	55.489	44.759	56.701	45.971
IRRF(f)	46.590	47.216	47.052	47.689
SEI(g)	3.474	78.893	4.297	74.714
SEI(h)	20.197	20.197	20.318	20.318
SENAI(h)	12.911	12.890	12.930	12.890
IPTU	5.391	4.755	5.894	5.257
CSRF(f)	1.378	1.372	1.403	1.372
Outros	37	34	2.557	2.768
Total	457.191	462.346	473.933	479.091

(a) O saldo é atualizado por juros e multas conforme determina a legislação vigente sem a aplicação dos encargos legais sobre os débitos em fase de execução, nos termos do Decreto Lei 1.025/69. Conforme descrito na nota explicativa nº33, a Companhia firmou acordo com a procuradoria para renegociação dos passivos tributários federais. Os deságios concedidos, bem como compensações permitidas com prejuízos fiscais e o saldo devedor em recuperação judicial foram reconhecidos em 2024. Em 2025 houve um aditivo ao contrato onde a companhia parcelou o valor de R\$ 52.800 em parcelas mensais de R\$ 65.719, com deságio de R\$ 12.919, e um valor de Federais, no montante de R\$ 52.245, com deságio de R\$ 43.210 e parcelado saldo líquido de R\$ 9.223. (b) O saldo do INSS refere-se às competências vencidas de junho/2005 a dezembro/2025, basicamente da Controladora "DIB". (c) Os saldos de IRPJ referem-se às competências vencidas de janeiro e novembro/2014 a novembro de 2025. O saldo de PIS/COFINS refere-se às competências



continuação  
Demonstrativos das margens incorridas nos contratos de execução em construção (a)  
Valores da receita reconhecida 392.545 465.494  
(-) Impostos sobre vendas (36.776) (47.790)  
Valores da Receita Líquida 355.769 417.704  
(-) Custo incorrido (237.535) (275.272)  
Lucro bruto 118.234 142.432  
Margem sobre a receita líquida % 33,23% 34,10%  
Demonstrativo das margens reconhecidas nas demonstrações de resultado do exercício (a)  
Mercado interno 816.080 592.964  
Mercado externo 218.556 180.568  
(-) Impostos sobre vendas e evoluções (144.888) (115.539)  
Receitas e custos impostos 889.748 657.993  
(-) Custo incorrido (768.347) (527.514)  
Lucro bruto 121.401 130.479  
Margem sobre a receita líquida % 13,64% 19,83%  
(1) A margem reconhecida no resultado de 2025 de 13,64% está reduzida em comparação a margem dos contratos em execução correspondente ao período de 33,23% em função de custos fixos e variáveis, decorrente de hora extra e custos fixos incorridos, extra orçamentários.

**8- Estoques**

	Consolidado	
	2025	2024
Produtos em processo	145.922	258.871
Provisão para perdas	(3.010)	(3.010)
Custos incorridos sobre encomendas em andamento(1)(165.397)	(135.276)	(165.397)
Materia prima	133.876	91.971
Materiais diversos	6.726	4.077
Adiantamentos a fornecedores	46.658	43.900
Importação em andamento	13.408	13.144
Lotes para venda	54	54
Total	208.358	243.610

**9- Impostos a recuperar**

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante	1.065	4.473
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	4.499	4.128
IPÍ (b)	1.087	2.655
PIS e COFINS (b)	1.320	1.565
Imposto de renda e contribuição social(c)	96	47
Outros	8.067	12.868
Total do ativo circulante	251	251
Ativo não circulante	2.145	1.885
ICMS sobre aquisição de insumos (a)	2.145	1.885
ICMS sobre ativo imobilizado (a)	200	746
INSS pedido restituição (d)	166	166
IRCS pedido restituição	758	759
Outros	3.354	10.209
Total do ativo não circulante	11.421	23.077

(a) O saldo de imposto sobre Produtos Industrializados - IPÍ, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS são decorrentes de compras de insumos e estão disponíveis para compensação com o imposto a ser recolhido em decorrência das vendas das controladas, ou para compensação com outros tributos federais.  
(b) O saldo de imposto sobre Produtos Industrializados - IPÍ, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS são decorrentes de compras de insumos e estão disponíveis para compensação com o imposto a ser recolhido em decorrência das vendas das controladas, ou para compensação com outros tributos federais.  
(c) O saldo do ativo circulante refere-se ao imposto de renda e contribuição social relativos na fonte sobre aplicações financeiras e prestação de serviços, os quais estão disponíveis para compensação com impostos federais de qualquer natureza.  
(d) O saldo desta rubrica é representado basicamente pelas retenções de impostos do INSS- Instituto Nacional do Seguro Social, efetuadas pelos clientes sobre as notas fiscais de prestação de serviços emitidas basicamente pela controlada Indireta "DRE- Dedini Refratários Ltda".

**10- Outros créditos**

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante	132.810	132.810
Direito Creditório (I)	7.348	11.005
Adiantamento a fornecedores	13.417	44.464
Outros valores a receber	153.575	144.279

(I) A controlada indireta "DIB" - Dedini S/A Indústria de Base firmou em 03 de novembro de 2022 um Contrato Particular de Compra e Venda de Crédito Creditório para utilização futura.  
(II) Refere-se ao montante a receber, na controlada DDN, relativo à venda da participação acionária ocorrida em 1996, o qual vem sendo cobrado judicialmente. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que esse valor será recuperado e, portanto, não constituiu provisão para perdas sobre a realização desse valor a receber.  
(III) O saldo com maior relevância (R\$ 6.839) refere-se a crédito federal da controlada indireta Dedini S/A Equipamentos e Sistemas o qual a companhia aguarda decisão judicial de processo em andamento para poder efetivamente utilizá-lo para abater passivos federais.

**11- Depósitos judiciais**

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo não circulante	482	482
Depósitos judiciais - letão imobilizado	13.932	4.443
Depósitos judiciais - retenção clientes	4.342	10.012
Depósitos judiciais - outros	18.756	14.937

**12- Partes relacionadas**

**a. Composição dos saldos**

	Controladora	
	2025	2024
Ativo não Pas. não circ. circ. circ. circ.	53	123.159
Ativo não Pas. não circ. circ. circ. circ.	21	21.008
Total	34.396	123.159

**b. Operações com empresas relacionadas**

	Controladora	
	2025	2024
Operações com emp. relacionadas	53	123.159
Operações com acionistas	4	21.008
Total	34.396	123.159

**c. Informações das investidas**

	DDP Particip. S.A		Dedini S.A Adm. Partic.		Dedini Internacional Trading	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Capital social	45.145	45.145	60.888	60.888	10.300	10.300
Quantidade de ações possuídas (em lote de mil)	23.479	23.479	253	253	-	-
Ordinárias	-	-	119	119	-	-
Preferenciais	-	-	-	-	-	-
Patr. líquido atribuível aos control. s	(269.983)	(341.831)	(343.228)	(293.610)	4.358	4.905
Partic. no capital social	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%
Valor do investimento (prov. para perdas)	ajustado (140.413)	(177.779)	(178.505)	(152.701)	2.267	2.551

Os valores de ativos e passivos, circulantes e não circulantes, das investidas estão apresentados na nota explicativa n.º 2.

**15- Propriedades para investimento (Consolidado)**

**a. Custo**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	31/12/2025
Edificações	1.295	-	-	1.295
Terenos	13.879	-	(1)	13.878
Outras imobilizações	15.836	-	(1)	15.835

**b. Depreciação**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Deprec.	Baixas	31/12/2025
Edificações	(1.292)	(2)	-	(1.294)
Terenos	(662)	-	-	(662)
Outras imobilizações	(1.956)	(1)	-	(1.957)

**c. Valor contábil líquido**

	2025		2024	
	Custo	Deprec.	Líquido	Custo
Edificações	1.295	(1.292)	3	1.298
Terenos	13.878	(662)	13.216	13.879
Outras imobil.	15.837	(662)	15.175	15.836
Total	31.010	(2.556)	28.454	31.013

**d. Imobilizado (Consolidado)**

**a. Custo**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	Transf. 31/12/2025
Edificações	168.245	-	-	168.245
Máquinas, equip. e instalações industriais	636.797	4.784	(1)	641.580
Benf. em propr. de terceiros e outras imobilizações	142.244	1.514	(2)	143.717
Móveis e utensílios	13.075	223	-	13.298
Veículos	7.252	24	(109)	7.226
Equip. de informática	10.260	388	-	10.648
Imobil. em andamento	3.956	1.074	-	39
Terenos	200.937	-	(1)	200.936
Total	1.182.790	8.639	(113)	1.191.316

**b. Depreciação**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Deprec.	Baixas	Transf. 31/12/2025
Edificações	(45.319)	(2.787)	-	(48.106)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(476.848)	(11.961)	1	(488.808)
Benf. em propr. de terceiros e outras imobil.	(94.911)	(5.421)	2	(100.330)
Móveis e utensílios	(12.471)	(95)	-	(12.566)
Veículos	(7.015)	(175)	-	(7.080)
Equip. de inform.	(9.347)	(325)	-	(9.672)
Imobil. em andam.	(645.911)	(20.764)	113	(666.562)

**c. Valor contábil líquido**

	2025		2024	
	Custo	Deprec.	Líquido	Custo
Edificações	168.245	(45.319)	122.926	168.245
Máquinas, equip. e instal.	636.797	(476.848)	159.949	636.797
Benf. em propr. de terceiros e outras imobilizações	142.244	(94.911)	47.333	143.717
Móveis e utensílios	13.075	(12.471)	604	13.298
Veículos	7.252	(7.015)	237	7.226
Equip. de informática	10.260	(9.347)	913	10.648
Imobil. em andamento	3.956	-	3.956	39
Terenos	200.937	-	200.937	200.936
Total	1.182.790	(558.910)	623.880	1.191.316

**d. Principais saldos e transações que afetaram o resultado**

Os principais saldos que influenciaram os resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir.

**Financieiras líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas relacionadas	(1.750)	(1.531)	-	-
DDP Participações S.A.	(1.014)	(744)	-	-
Dedini S.A. Indústria de Base	(3.738)	(3.521)	-	-
Dedini S.A. Equip. e Sistemas	(394)	(446)	-	-
Comercial Parisi&Andrade Ltda	(37)	(35)	-	-
Codisti do Nordeste Ltda	(48)	(34)	-	-
AD Participações Ltda.	-	-	3.340	3.017
Nidar Participações Ltda.	-	-	3.188	2.854
Total empresas relacionadas	(6.981)	(6.311)	6.528	5.871

**Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contr. social acum.	62.493	75.685	1.506.890	1.516.962
Diferenças temporárias	82.493	75.685	1.506.890	1.516.962
Total	144.986	151.370	3.013.780	3.033.924

Benefício fiscal temporário, (34%) 28.048 25.733 512.343 515.767  
As diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

**b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as Companhias Controladas reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:  
A Companhia, nos exercícios de 2025, 2024 e 2023, baixou o saldo dos créditos fiscais, no ativo diferido, não utilizados nos referidos exercícios.

	Saldo em 31/12/2023		Rec. no res.	
	Ativo não circ.	Passivo não circ.	Ativo não circ.	Passivo não circ.
Prej. fiscais do imposto de renda	32.856	(25.676)	-	-
Base negativa da contrib. social	81.585	(9.286)	-	-
Adições temporárias	7.324	(5.794)	-	-
Imobilizado - custo atribuído	(132.832)	5.667	-	-
Imobilizado - reavaliação	(12.207)	386	-	-
Exclusões temporárias	(1.843)	-	-	-
Total	(94.845)	(34.703)	-	-

**Ativo não circulante**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Deprec.	Saldo em 31/12/2023	Deprec.
Ativo não circulante	52.037	-	52.037	-
Passivo não circulante	(146.882)	-	(146.882)	-
Total	(94.845)	-	(94.845)	-

**Reconciliação para taxa efetiva:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	(19.674)	323.936	(33.938)	624.775
Alíquota efetiva - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Total	6.689	(110.138)	11.539	(212.423)

**Investimentos:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participações em empr. controladas	2.267	2.551	-	-
Outros investimentos	-	-	2.167	2.191
Total	2.267	2.551	2.167	2.191

**Provisão para desvalorização de outros investimentos**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	31/12/2025
Investimentos	(70)	(75)	-	(145)
Total	(70)	(75)	-	(145)

**Provisão para perdas em investimentos em controladas**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	31/12/2025
Investimentos	(318.918)	330.480	-	-

**b. Movimentação dos saldos em empresas controladas**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	31/12/2025
DDP Participações S.A	(177.779)	13.795	23.571	(140.413)
Dedini S.A. Adm. e Partic.	(152.701)	(26.456)	652	(178.505)
Dedini Internacional Trading Corporation	2.551	-	(284)	2.267
Investimento	2.551	-	(284)	2.267
Provisão para perdas em investimentos	(330.480)	(12.661)	24.223	(318.918)

**c. Informações das investidas**

	DDP Particip. S.A		Dedini S.A Adm. Partic.		Dedini Internacional Trading	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Capital social	45.145	45.145	60.888	60.888	10.300	10.300
Quantidade de ações possuídas (em lote de mil)	23.479	23.479	253	253	-	-
Ordinárias	-	-	119	119	-	-
Preferenciais	-	-	-	-	-	-
Patr. líquido atribuível aos control. s	(269.983)	(341.831)	(343.228)	(293.610)	4.358	4.905
Partic. no capital social	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%	52,01%
Valor do investimento (prov. para perdas)	ajustado (140.413)	(177.779)	(178.505)	(152.701)	2.267	2.551

Os valores de ativos e passivos, circulantes e não circulantes, das investidas estão apresentados na nota explicativa n.º 2.

**15- Propriedades para investimento (Consolidado)**

**a. Custo**

	2025		2024	
	Saldo em 31/12/2023	Acquis.	Baixas	31/12/2025
Edificações	1.295	-	-	1.295
Terenos	13.879	-	(1)	13.878
Outras imobilizações	15.836	-	(1)	15.835

**b. Depreciação**

FUNDAÇÃO MARIO DEDINI			
CNPJ: 08.718.366/0001-02			
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024 (Em reais)		Demonstrações de resultados (Em Reais)	
Ativo	Nota	2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.022	821
<b>Total do ativo</b>		<b>1.022</b>	<b>821</b>
Passivo	Nota	2025	2024
Fornecedores	5	-	-649
<b>Patrimônio líquido</b>	6		
Patrimônio social		172	100
Superávit acumulado		850	72
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.022</b>	<b>172</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.022</b>	<b>821</b>
Demonstrações de resultados abrangentes (Em Reais)			
Superávit do exercício	Nota	2025	2024
Resultado abrangente do exercício		850	72
		850	72
mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.			
Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)			
		2025	2024
Saldos em 1º de Janeiro de 2024	Patrimônio social	(604)	(704)
	Superávit / (déficit) acumulado	704	(704)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	Patrimônio social	100	72
	Superávit / (déficit) acumulado	72	(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	Patrimônio social	172	100
	Superávit / (déficit) acumulado	850	72
<b>Total</b>			
		<b>1.022</b>	<b>1.022</b>
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (Em Reais)			
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Superávit / (Déficit) do exercício	850	72
	Caixa aplicado nas atividades operacionais	(850)	72
Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades operacionais	Acréscimo (redução) em fornecedores	(649)	649
	Aumento / (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	201	721
Demonstração da movimentação no caixa e equivalentes de caixa	No início do exercício	821	100
	No fim do exercício	1.022	821
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<b>201</b>	<b>721</b>

Ocorre, que no exercício de 2016 a Diretoria da Fundação Mario Dedini solicitou junto ao Ministério da Justiça o cancelamento de sua qualificação como OSCIP visto que a mesma não estava atuando com Projetos de valor financeiro expressivo visto que a Dedini S/A Indústrias de Base, que é a Companhia que proporcionava o suporte financeiro à Fundação Mario Dedini, solicitou junto à Justiça um Processo de Recuperação Judicial, conforme citado com ênfase no Relatório da Auditoria Independente.

Em 29 de fevereiro de 2016, através de Ata da Assembleia de Reunião da Diretoria, a Fundação Mario Dedini solicitou junto ao Ministério da Justiça o cancelamento da qualificação de OSCIP. A referida Ata foi registrada no 1º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica em 23 de Junho de 2016. Quando da emissão das Notas Explicativas de 2016, no dia 22 de fevereiro de 2017, em consulta ao "sítio" da Receita Federal do Brasil, a Fundação Mario Dedini não mais constava como OSCIP.

Na condição de Fundação, é necessária a prestação anual de contas junto ao Ministério Público (Curadoria de Fundações), através do programa de Sistema de Cadastro de Prestação de Contas (SICAP). A prestação deve ser apresentada dentro dos seis meses seguintes ao término do exercício financeiro. Em junho de 2025, a Fundação entregou ao Ministério Público a prestação de contas anual referente ao exercício de 2024.

**8 - Recursos para projetos**

Os recursos captados são substancialmente repassados pela Dedini S.A. Indústrias de Base (DIB), de acordo com a necessidade do fluxo de caixa da Fundação. No exercício de 2025 houve a doação no valor de R\$ 4.900,00 para realizar pagamentos de despesas com doações da Fundação Mario Dedini, para comemoração do Dia Internacional das Mulheres, o Dia das Mães e na época do Natal de 2025.

Foi aprovada a proposta orçamentária do Plano de Atividades de 2026, sendo esta direcionada exclusivamente para a área das Artes e Cultura a serem desenvolvidas na sede da "Fundação", na sala de leitura da Dedini S/A Indústrias de Base (DIB) e na comunidade, desde que não haja valores a serem desembolsados pela "Fundação" e; liberação de somente verba de R\$ 10.000 (dez mil reais) a ser provida pela Dedini S/A Indústrias de Base (DIB) que será utilizada no pagamento de despesas administrativas, se ocorrer.

A Fundação não se utilizou de recursos públicos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024, 2023, 2022, 2021, 2020.

**9 - Investimentos socio culturais - Gratuitados conforme Decreto nº 2.536/98**

No exercício de 2025, a Fundação não patrocinou financeiramente projetos, bem como não houve investimentos socio culturais visto que a sua provedora de recursos, Dedini S/A Indústrias de Base, em 24 de agosto de 2015, protocolou na 2ª Vara Civil do Foro de Piracicaba-SP, pedido de recuperação judicial para buscar sanar suas dificuldades financeiras. O referido pedido foi aprovado em 04 de setembro de 2015 e a provedora está ano a ano cumprindo com os requisitos da Recuperação Judicial.

**10 - Plano de atividades para o ano de 2026**

O plano de atividades para o ano de 2026 foi direcionado exclusivamente para a área das Artes e Cultura a serem desenvolvidas na sede da Fundação, bem como na comunidade desde que não haja valores a serem desembolsados pela Fundação; incentivo à leitura através da disponibilização de jornais, livros e revistas do acervo da sala de leitura da Dedini S/A Indústrias de Base e campanhas informativas e de conscientização sobre prevenção ao câncer de mama, câncer de próstata e HIV, a serem promovidas através de palestras, distribuição de folders e afixação de cartazes informativos; campanhas de arrecadação de alimentos e cobertores para serem distribuídos nas entidades assistenciais de Piracicaba.

**Abaixo um resumo sobre as atividades para 2026:**

- Apoio logístico aos programas a serem desenvolvidos pelo Poder Público da cidade de Piracicaba, por meio das políticas públicas e voltadas para a área da cultura, educação, saúde, meio ambiente desde que não envolvam desembolsos e recursos financeiros.
- Campanhas internas de prevenção ao câncer de mama (outubro rosa), de próstata (novembro azul), HIV, vacinação, entre outras que possam surgir por meio de palestras com profissionais especializados nas áreas de esportes, cultura, saúde e educação.
- Homenagens às colaboradoras no dia Internacional da Mulher;
- Programa em parceria com o FUMDECA de modo a incentivar colaboradores a doarem recursos devidos do imposto de renda pessoa física e jurídica às entidades de Piracicaba;
- Parceria com a área de Meio Ambiente da empresa nos Projetos direcionados à educação ambiental direcionados às escolas estaduais;
- Incentivo à leitura através da disponibilização de jornais, livros e revistas do acervo da sala de leitura da Dedini S/A Indústrias de Base;
- Campanhas internas de arrecadação de alimentos a serem encaminhadas para o Programa Alimentar (Banco de Alimentos) da Prefeitura de Piracicaba;
- Confraternização natalina da Fundação com uma entidade social ou escolas primárias da rede pública municipal a ser definida anualmente;
- Valores previstos para desembolso aos serviços de ordem administrativa: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

**Diretoria Executiva**

**Marcia Farah de Toledo Dedini** - Presidente  
**Sergio Leme dos Santos** - Vice-Presidente  
**Elisabeth F. Adamoli Simões** - Secretária Executiva  
**Juracy Roberto Sarto** - Contador - CT - CRC 1SP 185620/C-4

NO CARTÃO EM ATÉ **12x** CONSULTE-NOS



# MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

## ECONOMIZE NA SUA COMPRA

← TELHA SUPERIOR GALVALUME



← EPS (isopor)



← TELHA INFERIOR CHAPEADA



**Telha Sanduíche Chapeada**

Face Superior Chapa Galvalume Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural.

**SUPER OFERTA**

Consulte-nos!

**Calhas, rufos e acessórios em geral.**

Consulte nossos preços.



## MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

NOSSO FIXO: 19 3455-0910  
comercial@merlottistelhas.com.br  
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20  
Aos Sábados das 7h30 às 11h

Nosso Zap: **1934550910**

## O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

# AFINAL, O JORNAL É LEGAL.







Fórum de Autorização de Atividades de Registro de Títulos e Documentos



ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS FORTALEÇAS E VITÓRIAS ESPECIALIZADA EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAL DO INTERIOR

# Colégio Salesiano Dom Bosco



## Demonstrações Financeiras e Relatório do Auditor Independente de Dezembro de 2025 e 2024

COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO

31/12/2025



### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À  
Colégio Salesiano Dom Bosco  
A/C: Administradores

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Colégio Salesiano Dom Bosco (entidade) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte, e entidade sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Entidade. A apresentação é somente requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA, porém o Colégio Salesiano Dom Bosco optou em divulgar esta peça em suas demonstrações financeiras.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 27 de abril de 2026.

Atenciosamente,

MSc. Wesley Abra de Assis  
Contador - CRC/SP 288527/O-6  
Consulcamp Auditoria  
CRC 2SP024818/O



## Demonstrações Financeiras COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO 31 de dezembro de 2025

### Balanço Patrimonial (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTAS	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>9.194.118</b>	<b>5.047.532</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.447.106	3.507.009
Contas a Receber - Alunos	5	1.722.466	1.215.614
Títulos e Valores Mobiliários	6	796.423	-
Outras Contas a Receber		103.681	27.385
Adiantamentos		56.742	11.447
Estoque de Materiais de Uso e Consumo		5.469	180.997
Impostos Recuperáveis		4.472	4.472
Despesas Exercício Seguinte		57.760	100.609
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>11.653.235</b>	<b>11.151.492</b>
Realizável a Longo Prazo		4.000	55.398
Investimentos		339	339
Imobilizado	7	11.637.569	11.088.774
Intangível	8	11.327	6.952
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>20.847.353</b>	<b>16.199.024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>9.143.449,31</b>	<b>7.643.044</b>
Fornecedores	9	532.034	315.394
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	10	2.431.258	2.128.694
Contas a Pagar	11	108.614	104.303
Convênios a executar	12	3.707	3.719
Receita Antecipada	13	5.528.453	4.723.287
Contas a pagar parte relacionada	14	226.500	226.500
Emprestimo a pagar	14	312.883	141.147
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>234.769</b>	<b>3.137.023</b>
Contas a Pagar	11	112.838	110.610
Emprestimo a pagar	14	-	363.710
Convênios a executar	12	9.965	13.672
Provisão de Riscos e Contingências	15	111.966	2.649.032
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.469.134</b>	<b>5.418.958</b>
Patrimônio Social		5.418.958	5.671.268
Superávit ou Déficit do Exercício		6.050.176	(252.310)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>20.847.353</b>	<b>16.199.024</b>

### Demonstração do Superávit ou Déficit (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	2025	2024
(=) Receita		<b>38.456.145,26</b>	<b>34.563.535,28</b>
(+) Receita com restrição	16	3.719	5.918
(-) Receita recurso próprio	17	38.452.426	34.557.617
<b>(-) Custos dos Serviços e Atividades</b>		<b>(30.101.437,04)</b>	<b>(28.573.953,79)</b>
(-) Custos dos serviços e Atividades	18	(30.097.718)	(28.568.035)
(-) Custos dos serviços e Atividades com restrição	19	(3.719)	(5.918)
<b>(=) Superávit/Déficit Bruto</b>		<b>8.354.708</b>	<b>5.989.581</b>
(-) Despesas Operacionais	20	(3.881.133)	(3.761.382)
(+/-) Outras Receitas e Despesas	21	2.189.116	(1.689.097)
<b>(=) Superávit/Déficit antes do Resultado Financeiro</b>		<b>6.662.691</b>	<b>530.102</b>
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	22	(612.515)	(782.413)
<b>(=) Superávit/Déficit Líquido do Período</b>		<b>6.050.176</b>	<b>(252.310)</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT PERÍODO	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>8.520.024</b>	<b>(2.848.755)</b>	<b>5.671.268</b>
Incorporação do Superávit de 2023	(2.848.755)	2.848.755	-
Apuração do Superávit do exercício 2024	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>5.671.269</b>	<b>-</b>	<b>5.671.268</b>
Incorporação do Déficit de 2024	(252.310)	-	(252.310)
Apuração do Superávit do exercício 2025	-	6.050.176	6.050.176
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>5.418.959</b>	<b>6.050.176</b>	<b>11.469.134</b>

### Demonstração do Resultado Abrangente (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Déficit / Superávit do Exercício</b>	<b>6.050.176</b>	<b>(252.310)</b>
<b>Outros Componentes do resultado Abrangente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-
<b>Total de Outros Componentes do Resultado Abrangente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>6.050.176</b>	<b>(252.310)</b>

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício</b>	<b>6.050.176</b>	<b>(252.310)</b>
Provisões/Reversão para contingências	(2.537.066)	1.537.702
Depreciação e amortização	1.012.841	999.359
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	26.555	356.252
Baixa de Ativos Imobilizados	2.080	125.203
<b>Superávit / (Déficit) ajustado</b>	<b>4.554.586</b>	<b>2.766.205</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Anuidades a Receber	(533.407)	(768.088)
Estoques	175.529	(164.997)
Adiantamentos Fornecedores	(45.296)	21.015
Outras contas a receber	(24.899)	(25.976)
Despesa exercício seguinte	42.849	19.886
Fornecedores	216.641	(77.642)
Obrigações sociais e trabalhistas	302.364	21.104
Adiantamentos de mensalidades e anuidades	805.167	577.482
Outros valores a pagar	2.820	(56.148)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.496.554</b>	<b>2.312.842</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado	(1.437.182)	(488.041)
Compra de ativo intangível	(130.879)	(116.081)
Investimento em títulos imobiliários	(796.423)	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.364.484)</b>	<b>(604.122)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Arrendamento mercantil liquidados	(191.974)	(203.596)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(191.974)</b>	<b>(203.596)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(2.060.216)</b>	<b>1.505.124</b>
Caixa e equiv. De caixa no início do período	3.507.009	2.001.885
Caixa e equiv. De caixa no fim do período	6.447.106	3.507.009
<b>Varição no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(2.060.216)</b>	<b>1.505.125</b>

### Demonstração do Valor Adicionado (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>61.453.523</b>	<b>51.622.657</b>
1.1 Contribuições de Alunos	57.709.416	51.328.590
1.2 Estimativa de Perdas por créditos incorríveis	2.510.511	(1.417.398)
1.3 Outras Receitas Operacionais	1.233.596	1.711.464
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>27.424.714</b>	<b>24.405.017</b>
2.1 Custos dos Serviços	20.486.867	18.476.519
2.2 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	6.937.847	5.928.498
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>34.028.809</b>	<b>27.217.640</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>1.012.841</b>	<b>999.359</b>
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	1.012.841	999.359
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>33.015.968</b>	<b>26.218.280</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>967.435</b>	<b>588.570</b>
6.1 Receitas Financeiras	967.435	588.570
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>33.983.404</b>	<b>26.806.850</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>27.933.227</b>	<b>27.059.160</b>
8.1 Pessoal e Encargos	23.014.285	22.593.512
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	69.282	46.743
8.3 Juros e Aluguéis	4.849.640	4.418.905
<b>SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.050.176</b>	<b>(252.310)</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Colégio Salesiano Dom Bosco, com sede em Piracicaba, Estado de São Paulo, à Rua Alfredo Guedes, 1199, Bairro Cidade Alta, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (C.N.P.J./MF) sob nº 54.383.344/0001-56, foi constituído sob a forma de Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, tendo como objetivo principal a prestação de Serviços Educacionais e de Assistência Social. As suas finalidades institucionais compreendem a realização das seguintes atividades e áreas de atuação:

#### a.) Serviços Educacionais

a.1) Atendimento à criança e ao adolescente, nos níveis infantil, ensino básico fundamental I e II e ensino médio.

#### b.) Assistência Social

b.1) Atendimento à criança e ao adolescente, bem como a quem dela necessitar.

Pela abrangência das áreas de atuação, a ENTIDADE COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO possui os seguintes títulos e certificados:

- Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 60.202, de 10/02/1967, publicado no Decreto S/N de 27/05/1992;
- Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto nº 48.516 de 25/02/2004 D.O.U 26/02/2004;
- Título de Utilidade Pública Municipal, Decreto 366- 15/09/60, renovada através do Decreto nº 16.425 de 21/10/15, sendo que a partir deste período não há mais título ou renovação conforme revogação pela Lei Ordinária Municipal 8660/2017;
- CNAS: Processo nº 122.057/52-24/08/53 Recadastrado pelo Processo 28996 -02/725/94 Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social processo 71010.001581/2006-20 deferido através da Resolução nº 3, de 23 de janeiro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 26 de janeiro de 2009, renovado através da Portaria MEC 1.587 de 1º de outubro de 2010.
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança Certificado de Registro nº 066/2023 com validade de 2 anos, até 2025, renovado em 15/12/2023.

#### 2. ASPECTOS SOCIETÁRIOS

##### Status dos certificados CEBAS Educação

Com o advento da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, a análise e decisão dos requerimentos de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social, passou a ser de acordo com a área de atuação e será apreciada pelo Ministério da Educação. Baseado na norma legal atual, o C.N.A.S. remeteu para o Ministério da Educação o Processo nº 71000.051497/2009-19 concluído e deferido através da Portaria 1587 01 de outubro de 2010 até 31/12/2012.

Através da Portaria nº 1587 de 1º de outubro de 2010, a Secretaria da Educação Superior do Ministério da Educação, de acordo com os fundamentos do Parecer Técnico nº 32/2010/GAB/Sesu/MEC certificou a Entidade como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo período de 01/01/2010 a 31/12/2012. A Entidade em 28/06/2012 protocolou junto ao Ministério da Educação a renovação do Certificado CEBAS conforme Processo nº 23000099682012-49, deferido em 16/07/2018 através do extrato de ajuste nº 07/2018 D.O.U.

Em 15/06/2015 junto ao Ministério da Educação (MEC), protocolou a renovação do Certificado do triênio 2012, 2013 e 2014, cujo Processo nº 2300011449201593 com resultado deferido e concluído através da Portaria 220 de 03 de julho de 2020 - D.O.U.

Protocolou a renovação do Certificado de nº 23000027195201878 em 15/08/2018 e através da Portaria 557 de 29 de março de 2022 - DOU, nos certíficos deferido até 31/12/2021.

Em outubro de 2021 solicitado e renovado do Certificado CEBAS junto ao Ministério da Educação (MEC) para o triênio 2018, 2019 e 2020 deferida através da portaria nº196 em 28 de março de 2025 com vigência temporária até 31/12/2024

O processo de renovação do ano de 2024 referente ao triênio 2021,2022 e 2023 foi protocolado em 02/10/2024 pelo nº 2300004149820241 e está deferido conforme certidão e terá em vigência temporária de 2025 a 2027, quando em 2028 entregarmos a renovação do próximo triênio.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios



# COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO



continua..

Bolsas Concedidas - Convenção Coletiva - ENSINO BÁSICO	(2.527.220)	(2.292.555)
Bolsas Concedidas - Variáveis - ENSINO BÁSICO	(10.672.060)	(9.729.860)
(-) DESCONTOS CONCEDIDOS INCONDIC.	(100)	(132)
Devolução/Cancelamento Mensalidades	(100)	(132)
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>38.456.145</b>	<b>34.563.535</b>

- Cartórios	(4.787)	(5.496)
- Bens de Natureza Permanente	(922)	(3.331)
- Pensão Vitalícia	(8.724)	(7.946)
(-) Serviços Terceiros - PF e PJ	(1.027.754)	(846.519)
(-) Despesas c/ Depreciação e Amortização	(344.185)	(304.145)
(-) Tributos e Contr. E Multas	(69.282)	(46.743)

## 24. Isenção das contribuições sociais usufruídas

Conforme a Lei Complementar nº 187/2021 e suas alterações subsequentes, entidade beneficiária certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições sociais, de que tratam os Artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91.

O montante de R\$ 4.810.918,65 é referente à isenção do recolhimento da contribuição previdenciária patronal, usufruída no exercício de 2025.

## 25. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os imóveis alugados sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.

Descrição Seguros	FILIAL 1	FILIAL 2	FILIAL 3	FILIAL 7	Consolidado
Seguro Alunos	---	2.690.000	---	---	2.690.000
Seguro Funcionários	16.374.579	3.474.694	10.716.241	3.777.856	34.343.370
Seguro Automotivo	438.045	---	---	---	438.045
Seguros Prediais	36.795.000	14.075.000	30.252.500	11.430.000	92.552.500
Seguros Computadores	---	---	---	---	---
<b>TOTAL:</b>	<b>53.607.624</b>	<b>20.239.694</b>	<b>40.968.741</b>	<b>15.207.856</b>	<b>130.023.915</b>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Piracicaba/SP, 27 de abril de 2026.

Pe. Douglas Verdi  
Diretor - Presidente

Carolina Bocca Sergio  
Contadora - CRC 15P263159

**COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO**  
C.N.P.J.(MF) 54.383.344/0001-56

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

O CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (C.A.E.F.) do Colégio Salesiano Dom Bosco, com sede em Piracicaba, Estado de São Paulo, na Rua Alfredo Guedes, 1199, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 54.383.344/0001-56, no exercício de sua competência, que lhe é atribuída pelo Artigo 72 do Estatuto Social, DECLARA que, tendo examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao ano calendário findo em 31 de Dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações: do Superávit ou Déficit, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa - Método Indireto, do Valor Adicionado e das Origens e Aplicações Recursos, bem como o Relatório das Atividades realizadas no período, é do PARECER que essas peças contábeis devam ser aprovadas pela Assembleia Geral, tendo em vista que a Instituição demonstrou estar aplicando rigorosamente seus recursos em suas finalidades institucionais, de conformidade com o disposto em seu Estatuto Social.

Piracicaba/SP, 27 de abril de 2026.

Denis Alves de Castro  
Presidente  
CPF. 336.263.338-25

Sérgio Augusto Baldin Junior  
Secretário  
CPF. 218.244.718-07

Vitor Aladiv de Melo  
Secretário  
CPF. 436.164.928-66

## 18. Custos dos serviços e atividades

Assim como as contas de receitas, os custos, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como educação e assistência social. Importante ressaltar que não houve atividades sociais, por isso não há segregação, sendo que houve apenas atividades não tipificadas como assistenciais e que são consideradas "Ações Institucionais".

	2025	2024
<b>(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES - PRÓPRIOS</b>	<b>(30.097.718)</b>	<b>(28.568.035)</b>
(-) Custos c/ Recursos Humanos e Encargos	(21.430.478)	(20.831.543)
(-) Custos c/ Materiais	(1.740.437)	(1.658.573)
(-) Custos c/ Imóveis e Instalações	(3.269.710)	(3.047.923)
(-) Custos Gerais		
- Água e Esgoto	(427.532)	(448.340)
- Energia Elétrica	(425.936)	(471.745)
- Pastoral	(45.811)	(60.408)
- Seguro de Alunos	(116.623)	(110.015)
- Ferramentas e Conservação de Máquinas	(79.509)	(47.703)
- Ambulatório	(10.056)	(12.747)
- Viagens e Estádias	(105.971)	(9.450)
- Bens de Natureza Permanente	(10.611)	(39.827)
- Festas, Promoções, Passelos e Eventos	(127.797)	(29.880)
- Uniforme de Alunos	(73.160)	(8.240)
(-) Serviços Terceiros - PF e PJ	(1.569.152)	(1.102.344)
(-) Custos c/ Depreciação e Amortização	(664.937)	(689.296)

## 19. Custos dos serviços e atividades - restritos

Os Custos dos Serviços e Atividades Restritos foram realizados na unidade Colégio Dom Bosco São Mário em 2023 através do Projeto Educacional "Comer Bem faz bem e exercitar também" com auxílio de Subvenção Municipal, através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA) executado em um período de 11 meses de fevereiro a dezembro do ano, conforme Processo nº 204592/2022 e Resolução 02/2023 (Chamamento Público). No ano de 2024 não houve projetos subvencionados pelo poder público, mas

existem custos absorvidos por competência em exercícios seguintes referente à compra de imobilizado, registrados no Passivo Receita Exercício Futuro/Convênios a Executar e no Ativo Imobilizado conforme Norma Técnica NBC TG 7 (R2) / RESOLUÇÃO CFC Nº 1305/10 alterada em 2017 e NBC T 19.4 (R2) e identificados como restritos.

PROJ. ANOS ANTERIORES	2025		2024	
	(-) Custos c/ Depreciação	Total Geral	(-) Custos c/ Depreciação	Total Geral
Total	3.719	3.719	5.918	5.918

## 20. Despesas administrativas

As despesas administrativas, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como educação e assistência social. Importante ressaltar que não houve atividades sociais, por isso não há segregação, sendo que houve apenas atividades não tipificadas como assistenciais e que são consideradas "Ações Institucionais".

	2025	2024
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.881.133)</b>	<b>(3.761.382)</b>
(-) Despesas c/ Recursos Humanos e Encargos	(1.583.807)	(1.761.969)
(-) Despesas c/ Materiais	(170.782)	(127.873)
- Aluguéis	(7.412)	-
- Combustíveis e Lubrificantes	(61.981)	(60.787)
- Viagens e Estádias	(160.380)	(113.483)
- Veículos	(46.781)	(29.343)
- Custas Processuais	(49.018)	(37.249)
- Cursos, Palestras e Retiros	(8.309)	(15.150)
- Festas, Promoções, Passelos e Eventos	(61.101)	(43.611)
- Boletins e Informativos	(3.601)	(3.409)
- Telefonia e Internet	(94.126)	(106.313)
- Despesas Postais	(684)	(887)
- Fotocópias, fotografia e filmagens	(23.879)	(35.620)
- Propaganda, Publicidade e Marketing	(119.038)	(165.046)
- Jardinagem, Aves e Animais	(652)	(17.497)
- Energia Elétrica	(23.733)	(19.059)
- Água e Esgoto	(10.195)	(9.907)

## 21. Outras receitas e despesas

(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	2025	2024
(-) Perdas na Alienação de Imobilizado	(2.080)	(14.234)
(-) Despesas c/ Eventos	(319.316)	(266.466)
(+/-) Estimativa por perda	2.510.511	(1.417.398)
<b>TOTAL</b>	<b>2.189.116</b>	<b>(1.698.097)</b>

## 22. Resultado financeiro

Resultado Financeiro Líquido	2025	2024
<b>(+) Recetas Financeiras:</b>	<b>967.435</b>	<b>588.570</b>
(+) Juros com aplicações financeiras	616.643	246.938
(+) Acréscimos Escolares	350.747	331.201
(+) Descontos financeiros obtidos	31	9.037
(+) Outras receitas financeiras	15	1.395
<b>(-) Despesas Financeiras</b>	<b>(1.579.950)</b>	<b>(1.370.982)</b>
(-) Juros sobre dívidas e empréstimos tomados	(88.097)	(123.082)
(-) Encargos financeiros	(125.725)	(68.305)
(-) Descontos Concedidos	(1.363.627)	(1.179.596)
(-) Variação Cambial	(2.419)	-
(-) Outras despesas financeiras	(82)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(612.515)</b>	<b>(782.413)</b>

## 23. Gratuidade concedida

A ENTIDADE Colégio Salesiano Dom Bosco no desenvolvimento de suas ações formaliza em cada Atividade: os objetivos do mesmo; origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados (conforme a Lei Complementar nº 187/2021 e demais disposições legais); público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de

participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

DEMONSTRATIVOS PARA APURAÇÃO DO Nº DE BOLSAS CONCEDIDAS			
GRATUIDADE CONCEDIDA			
<b>Previsão de Gratuidade</b>			
Período	2025	2024	2023
Alunos Matriculados	2684	2638	2549
(-) Alunos 100% Filantropia	324	317	307
(-) Alunos 100% Convenção Coletiva	125	125	130
(-) Alunos 100% Comercial	14	15	18
(-) Alunos Pagantes	2221	2181	2094
Alunos 1 X 9	9	9	9
Quantidade Necessária	247	242	233
100% Período Integral	269	270	262
100% Período Normal-Cebas	55	47	45
100% Portador de PCO	0	0	0
Total 100%	324	317	307
Bolsas Cumpridas para TAG	0	0	0
<b>Saldo</b>	<b>77</b>	<b>75</b>	<b>74</b>
Alunos Pagantes	2221	2181	2094
Alunos 1 X 5	5	5	5
Quantidade Necessária	444	436	419
100% Período Integral	1,4	377	378
100% Período Normal-Cebas	55	47	45
100% Portador de PCO	1,2	0	0
Subtotal 100%	432	425	412
50% convertido em 100%	34	35	29
<b>Total</b>	<b>465</b>	<b>460</b>	<b>441</b>
Bolsas Cumpridas para TAG	0	0	0
<b>Saldo</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>22</b>

**Dinheiro sem sair do seu conforto, tudo por WhatsApp!**

**(19) 2532-6464**  
**(19) 2532-6465**  
**@pimentaemedina.com.br**

**Fale com um de nossos especialistas de negócios!**

"CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!"  
**PIMENTA & MEDINA**  
CORRESPONDENTE BANCÁRIO



# Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO  
JORNAL  
58X63,5**



## **MundoPet**

- 🐾 100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

**Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet**

**fazemos atendimento a revendedores,  
temos **VENDAS NO ATACADO****

**WhatsApp (19) - 9.9787-0969**

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760